

# Exercícios Espirituais para a Total Consagração a Santíssima Virgem

Segundo o método de São Luís Maria de Montfort

**"TOTUS TUUS"**

## Agradecimento

A Deus Altíssimo e à sua Santa Mãe oferecemos este trabalho. A todos os consagrados a Jesus por Maria; aos incansáveis apóstolos destes últimos tempos que não têm medo de terem fé, mas vivem seguindo as pegadas do Crucificado e avançam com coragem e alegria combatendo com as armas da fé e do amor, quais valorosos guerreiros para estabelecer no mundo o Reinado de Cristo.

Agradecimentos especiais ao nosso irmão em Cristo, Laércio Oliveira, da «Comunidade Canção Nova», que foi instrumento utilizado pelo Espírito Santo de Deus para inspirar e encorajar esta obra.

## FICHA TÉCNICA

**Título Original:** Exercícios Espirituais para a Total Consagração  
a Santíssima Virgem

**Autor:** Fraternidade Arca de Maria

**Editora:** Cidade do Imaculado Coração de Maria

**Impressão:** Indugráfica – Indústria Gráfica. LDA

Todos os direitos desta edição estão reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida – texto e ilustrações – ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (electrónico ou mecânico, incluindo Internet, Fotocópia e Gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou bando de dados sem permissão *escrita* do editor, sujeito, portanto, às sanções penais, que serão aplicadas.

*Todos os direitos desta edição reservados à:*

FRATERNIDADE



CAIXA POSTAL 102  
CEP 75.024-970  
ANÁPOLIS-GO BRASIL  
TEL: 0055(62) 33884238

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....  
INTRODUÇÃO.....

DOZE DIAS PRELIMINARES.....  
    Maria convida-nos à santidade.....  
    O mundo e o seu príncipe infernal.....  
    A tríplice concupiscência.....  
    As máximas do mundo.....  
    As máximas de Jesus Cristo (I).....  
    As máximas de Jesus Cristo (II).....  
    Vida mundana e vida marial.....  
    Morte do escravo do mundo e do Escravo  
    de Amor.....  
    Julgamento do escravo do mundo e do  
    Escravo de Amor.....  
    O Inferno.....  
    O Paraíso.....  
    As promessas do Baptismo.....

PRIMEIRA SEMANA –  
CONHECIMENTO DE SI MESMO.....

    O pecado na nossa vida espiritual.....  
    Nossos maus hábitos.....  
    Consequências dos nossos maus hábitos.....  
    O abismo do nosso nada.....  
    A nossa impossibilidade na vida sobrenatural.....  
    Necessidade de mediadores.....

SEGUNDA SEMANA –  
CONHECIMENTO DA SANTÍSSIMA VIRGEM.....

## APRESENTAÇÃO

No esforço de viver o carisma que o Senhor lhe deu, eis que a FRATERNIDADE ARCA DE MARIA oferece ao público este livro como pequeno contributo para que venha logo ao mundo o prometido e tão esperado "TRIUNFO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA".

Esta obra singela contém meditações, que juntamente com as orações já propostas, se tornam uma excelente preparação para uma Total Consagração à Santíssima Virgem, segundo o método de São Luis Maria Grignon de Montfort.

Trata-se de um roteiro que orienta e enriquece o mês de preparação daqueles que pretendem se consagrar totalmente a Jesus pelas mãos de Maria.

O livro está tematicamente dividido de acordo com a orientação deixada pelo próprio São Luís, no "*Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*", com o particular que é enriquecido e actualizado com a "Mensagem de Fátima" que está misteriosa e impreterivelmente ligada ao apelo e à profecia que há dois séculos antes desta aparição fazia Montfort. **Apelo**, para que se tenha uma verdadeira devoção à Mãe de Deus, que consiste em reconhecer e acolher a missão que Jesus Cristo mesmo Lhe deu de ser Mãe, Mestra e Formadora de todos os membros do seu Corpo Místico. **Profecia**, que Jesus reinaria neste mundo estabelecendo nos corações o puro amor, e que o meio pelo qual acontecerá o Reinado de Jesus será o "Triunfo-Reinado do Coração de Maria".

De facto, São Luís de Montfort, em 1712, quando escreve o Tratado da Verdadeira Devoção diz que viria ao mundo o "Triunfo-Reinado de Maria", e por este meio, o "Reinado de

Grandeza oculta de Maria.....	
Maria e a Santíssima Trindade.....	
Glórias de Maria.....	
Maria e nós, os seus filhos.....	
Ofícios de Maria aos seus devotos.....	
Maria, a Árvore da vida.....	

### TERCEIRA SEMANA – CONHECIMENTO DE JESUS CRISTO.....

Jesus no seio de Maria.....	
Jesus nos braços de Maria.....	
Jesus na casa de Maria.....	
Jesus e Maria nas Bodas em Caná.....	
Jesus e Maria no Calvário.....	
Bondade e doçura da Sabedoria Encarnada.....	
Dia da Consagração.....	

### ORAÇÕES

Invocação ao Espírito Santo.....	
Saudação à Nossa Senhora.....	
Ladainha do Espírito Santo.....	
Oração de Santo Agostinho.....	
Ladainha de Nossa Senhora.....	
Consagração de si mesmo a Jesus Cristo pelas mãos de Maria.....	

### A SANTA ESCRAVIDÃO DE AMOR

### BIBLIOGRAFIA

FRATERNIDADE ARCA DE MARIA.....	
---------------------------------	--

Jesus", e que a Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, ou Santa Escravidão de Amor, seria o meio pelo qual a Mãe de Deus conduziria todos os seus filhos à verdadeira adoração à Jesus Cristo. Verdadeiramente a aparição de Fátima em 1917, é uma estupenda confirmação do apelo e da profecia de Montfort, ou antes, do apelo de Deus através deste grande santo, pois aí a Santíssima Virgem disse: **“Meu Filho quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração”**. Assim **“o Meu Imaculado Coração triunfará”**, ou seja, conduzirá e unirá todos a Jesus Cristo.

Consagrar-se a Maria Santíssima, portanto, não é algo "opcional" para quem aceitou a Jesus Cristo como Salvador, antes é uma necessária demonstração de fé e de obediência à palavra de Cristo que nos diz "Eis aí a Tua Mãe". Neste sentido é que este pequeno livro pretende ser um humilde contributo à causa do "Triunfo do Imaculado Coração", ajudando a preparar aqueles que acolhendo a vontade de Jesus, querem se entregar totalmente à Maria Santíssima e se deixarem formar por Ela. Serve para os que pretendem fazer pela primeira vez a sua Total Consagração, assim como, para aqueles que a renovam a cada ano.

Trabalhem para estabelecer no mundo o Reino de Deus, façamos com que Maria Santíssima e sua missão possam ser cada vez mais conhecidas e amadas, e assim, Jesus Reine no coração de todos!

Pe. Rodrigo Maria  
escravo inútil de Nossa Senhora  
31 de Maio de 2007.  
Festa da Visitação de Maria.

## INTRODUÇÃO

*“Estabelecer no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Maria significa levar as pessoas a uma plena consagração de conversão, doação, íntima estima, veneração e amor. É, pois, neste espírito de consagração e conversão que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Coração Imaculado de Maria.”*

(Ir. Lúcia, Apelos da Mensagem de Fátima)

Como meio seguro de praticarmos uma terna e filial devoção para com a Virgem Mãe de Deus, assegurando o Triunfo do seu Imaculado Coração nas nossas almas, temos a vivência da Total Consagração para com Ela, ou, a “Santa Escravidão de Amor”, assim, como nos foi proposto por S. Luís Maria Grignon de Montfort, em quem encontramos sua expressão mais perfeita, e que já no séc. XVIII tornou-se uma devoção popular.

Esta Consagração à Virgem Santíssima, experimentada e vivenciada por inúmeros santos, tais como Santa Teresinha do Menino Jesus, São João Maria Vianey, São Padre Pio, entre outros, bem como pelo saudoso Papa João Paulo II, consiste em entregarmo-nos totalmente à Mãe do Céu (tudo o que temos e somos) para que através d’Ela pertençamos mais perfeitamente a Jesus.

Nossa total entrega, como aqui é apresentada, tem como finalidade unirmo-nos a Jesus Cristo e fazer-nos crescer cada vez mais na sua Graça.

Ao entregarmo-nos, desta forma, à Nossa Senhora, estamo-nos dispondo à sua acção de Mãe, Mestra e Formadora, para assim cumprirmos, na nossa vida, a Santíssima Vontade de Deus.

São Luís Maria G. de Montfort, chama a **Santa Escravidão de Amor** de “**A Verdadeira Devoção**”, simplesmente porque **ela nos mostra quem é Nossa Senhora, o seu lugar no plano da salvação e a sua missão na vida da Igreja e de cada um de nós**. A pureza doutrinária desta devoção mariana convida a lançarmo-nos aos cuidados de Maria, atendendo ao mandato de Jesus, que olhando para nós, nos diz: “**Eis aí a tua Mãe**”. Portanto, pela Total Consagração de nós mesmos à Santíssima Virgem, estamos dizendo o nosso **SIM** a Jesus, que no-I’A deu por Mãe, a fim de que Ela nos ensine a fazer tudo o que Ele mandou.

Do ponto de vista pastoral, a necessidade e eficácia da Santa Escravidão, são sempre actuais, uma vez que esta Consagração não é nada mais que uma perfeita renovação das nossas promessas baptismais. De facto, os Concílios, assim como vários Papas, falaram sobre a necessidade de recordar aos cristãos os votos do Baptismo e o seu estado de pertença a Deus. Assim, pela Total Consagração, confirmamos a soberania de Nosso Senhor e também da Santíssima Virgem sobre nós; só que agora ela é feita por nós mesmos, renovando as promessas baptismais através de Maria, assim como quer Jesus, para que Ela nos ensine a sermos fiéis à adesão a Cristo e à renúncia à todo mal.

Lembre-mo-nos que a Santa Escravidão de Amor é uma Consagração de Devoção, que para colocarmos em prática, conscientemente, temos que activar em nós a Consagração baptismal, vivendo e testemunhando com profundidade a nossa

pertença a Deus. Nela devemos dar espaço à Virgem Bendita, para que Ela possa exercer sobre nós a sua maternidade espiritual, gerando-nos para a santidade e o apostolado. Só assim, através desta Total Entrega é que conseguiremos, por intermédio d’Ela, estreitar os vínculos com Deus, nosso Senhor e Soberano.

É, pois, de grande urgência e necessidade, para que possamos contribuir na maior glorificação de Deus e salvação das almas, estarmos atentos à sua Santa Vontade e também à sua pedagogia...

Na introdução do Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, livro este, em que a doutrina e espiritualidade da Escravidão Marial ficaram imortalizadas, diz-nos São Luís Maria G. de Montfort: “*Foi por meio da Santíssima Virgem que Jesus Cristo veio ao mundo e é por meio d’Ela que Ele deve reinar no mundo.*” (T.V.D. 01), ou seja, o “**Reinado de Maria**” será o meio pelo qual se dará o **reinado do seu Filho Jesus**.

Em Fátima, no ano de 1917, Nossa Senhora nas suas aparições aos três pastorinhos, confirma a profecia de São Luís quando anuncia: “*Por fim, o Meu Imaculado Coração Triunfará*”; indicando também, por sua vez, o meio que a Divina Providência nos dá para que aconteça este Triunfo: “*Meu Filho quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração*”. Justamente aqui devemos estar atentos, pois, a devoção que Jesus quer estabelecer ao Imaculado Coração de sua Mãe Santíssima não pode ser qualquer devoção mas sim, a mais perfeita, onde podemos facilmente enquadrar a Total Consagração, tal como nos apresenta São Luís, e pela qual verificamos tão belos frutos na vida e pontificado do Papa João Paulo II, cujo lema foi **TOTUS TUUS**.

A profecia de Fátima prontamente elucida-nos o que ensina São Luís em seus escritos... **“Esse tempo (“o do Triunfo e Reinado de Maria”) só chegará quando se conhecer e praticar a devoção que eu ensino” (T.V.D. 217).**

Os desígnios de Deus são claros: *O Reino de Cristo se estabelecerá pelo Reino de Maria e este, por sua vez, pela propagação da vivência de uma verdadeira e perfeita devoção para com Ela.*

Daí compreendemos a razão que leva o inimigo infernal a querer ofuscar esta devoção mariana através da disseminação do materialismo e do hedonismo. Por consequência, vemos como é de extrema importância, que TODOS (independentemente do grupo, movimento e comunidade de que participam), conheçam, façam, vivam e propaguem a Total Consagração à Nossa Senhora, já que esta, faz parte do património devocional da Santa Igreja e leva-nos a viver com intensidade e fidelidade os deveres de estado.

A missão que Jesus deu a Nossa Senhora foi a de formar verdadeiros adoradores de Deus, por isso não devemos ter escrúpulos em nos dedicar na vivência desta doação total para com Ela.

O próprio Concílio Vaticano II, na sua Constituição Dogmática *Lumen Gentium* 66, afirma com relação às várias formas de piedade para com a Mãe de Deus: **“...fazem com que, enquanto se honra a Mãe, o Filho, por causa de Quem tudo foi criado (cf. Col 1, 15-16) e no Qual, por agrado do Pai Eterno, reside toda a plenitude (Col 1, 19) seja devidamente conhecido, amado, glorificado e que sejam guardados os seus mandamentos.”** Pela Total Consagração, nós acolhemos Maria em nossa casa e Ela nos acolhe na escola do seu Imaculado Coração, onde aprenderemos o verdadeiro amor a Deus e ao

próximo, bem como, as demais virtudes que farão de nós verdadeiros cristãos. E ainda esclarece-nos esta mesma Constituição Dogmática: **“Ademais, saibam os fiéis que a verdadeira devoção não consiste num estéril e transitório afecto, nem numa certa vã credulidade, mas procede da fé verdadeira pela qual somos levados a reconhecer a excelência da Mãe de Deus, excitados a um amor filial para com nossa Mãe, e à imitação das suas virtudes” (LG 67).**

Nestes tempos, em que se intensifica a batalha espiritual entre a Santíssima Virgem e o espírito das trevas, sejamos apóstolos da Santa Escravidão, e dentro desta devoção, apliquemo-nos em suas práticas exteriores, como a oração do Rosário, tão pedida na “Mensagem de Fátima”, e propagada por tantos santos, como o Beato Bartolo Longo, que nos deixou tão feliz citação:

**“Ó Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus, vínculo de amor que nos une aos Anjos, torre de salvação contra os assaltos do inferno, porto seguro no naufrágio geral, não te deixaremos nunca mais. Serás o nosso conforto na hora da agonia.”**

Para que a nossa consagração pessoal a Santíssima Virgem, não seja uma acção de simples ocasião ou mero devocionismo, faz-se mister, adquirirmos a consciência de que Ela nos insere no âmago do Cristianismo, enquanto uma consagração a Jesus com Maria e por meio d’Ela. Para tal, é necessária uma preparação adequada, acompanhada de um esclarecimento profundo acerca do seu sentido e de um compromisso sério com a ardorosa vivência da espiritualidade cristã, onde uma assídua meditação e o

conhecimento catequético estejam presentes para dar verdadeiro significado a este acto de total entrega ao Senhor pelas mãos da sua Santíssima Mãe.

Com o intuito de contribuir para uma piedosa e frutuosa preparação deste passo tão significativo, propomos aqui um roteiro sucinto, composto de uma série de orações, leituras espirituais e meditações, adaptadas do Livro *Consagração a Nossa Senhora*, de Dom António Alves Siqueira, que nos estimulará à reflexão e maior conhecimento da nossa vocação Cristã, como também, de Maria Santíssima e de Jesus Cristo, aumentando o amor para com Eles.

Desta forma, após lermos o Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem e nos consciencializarmos do que é esta consagração, e de como devemos vivê-la, poderemos enfim, marcar uma data mariana para realizá-la, precedendo-a pelos exercícios preparatórios, que se seguem, imbuídos de um espírito mais recolhido.

Os exercícios preparatórios duram trinta dias e sua sequência há-de respeitar a seguinte estrutura:

**I – Doze dias preliminares – para o desapego do mundo.**

**II – Primeira Semana – dedicada ao conhecimento de si.**

**III – Segunda Semana – dedicada ao conhecimento da Santíssima Virgem.**

**IV – Terceira Semana – para o conhecimento de Jesus Cristo.**

**No final, deve-se fazer uma confissão geral.**

Achamos oportuno, no entanto, propor algumas jaculatórias a serem recitadas durante os dias em que fazemos o exercício espiritual, com a finalidade de manter o interior em sintonia com o tema da meditação proposta.

Concluindo, queremos que as palavras de S. Luís nos tragam a motivação necessária para participarmos do exército de Nossa Senhora, como apóstolos valorosos, que anseiam pelo Triunfo do seu Coração Imaculado...

*“Quando virá esse feliz tempo em que Maria será estabelecida Senhora e Soberana nos corações, para submetê-los plenamente ao império do seu grande e único Jesus? Quando chegará o dia em que as almas respirarão Maria, como o corpo respira o ar? Então, coisas maravilhosas acontecerão neste mundo, onde o Espírito Santo, encontrando sua querida Esposa, como que reproduzida nas almas, a elas descera abundantemente, enchendo-as dos seus dons, particularmente do dom da sabedoria, a fim de operar maravilhas de graça. Meu caro irmão, quando chegará esse tempo feliz, esse século de Maria, em que inúmeras almas escolhidas, perdendo-se no abismo do seu interior, se tornarão cópias vivas de Maria, para amar e glorificar Jesus Cristo? Esse tempo só chegará quando se conhecer e praticar a devoção que ensino.” (T.D.V. 217).*

## MÊS DE PREPARAÇÃO PARA A CONSAGRAÇÃO A SANTÍSSIMA VIRGEM

*Os doze dias preliminares*



## MÊS DE PREPARAÇÃO PARA A CONSAGRAÇÃO A SANTÍSSIMA VIRGEM

*Os doze dias preliminares*

Durante estes dias, as leituras, orações e meditações que fizermos deverão convergir para o despojamento do egoísmo, vício que nos faz muito apegados a nós mesmos.

Só assim teremos o coração liberto de quaisquer obstáculos que nos impedem de sermos dóceis às exigências contidas nas nossas promessas baptismais... Deste modo, torna-se indispensável perscrutarmos a nossa consciência em relação à adesão a Cristo e a sua Lei de amor, e também como andam as nossas aspirações e conduta moral, no que tange à renúncia total a satanás, suas obras e pompas.

Fomos criados com a sublime finalidade de conhecer, amar e servir a Deus, já neste mundo, para gozá-l'O no outro. Nisto consiste a nossa felicidade! É este o caminho que nos conduz ao Céu!

Maria Santíssima ajudar-nos-á, pois Ela é verdadeira Mãe de Deus e nossa, como nos ensina a Doutrina Cristã:

*“Jesus é o Filho Único de Maria. Mas a maternidade espiritual de Maria estende-se a todos os homens que Ele veio salvar. ‘Ela gerou seu Filho do Qual Deus fez o primogênito entre uma multidão de irmãos’ (Rom 8, 29), isto é, entre os*

*fiéis, em cujo nascimento e educação Ela coopera com amor materno”. (C.I.C. 501).*

O maior desígnio de amor do Coração Misericordioso da Santíssima Mãe é o de conduzir-nos pelas sendas do paraíso. Para correspondermos à altura, temos que nos dispor, com muito fervor, a vivermos como verdadeiros filhos de Deus, amando-O plenamente, cultivando em nós o desejo e a prática da santidade, através da nossa doação a Ele e ao próximo, à imitação de Maria.

### **Orações:**

*Invocação ao Espírito Santo*

*Saudação a Nossa Senhora*

## **Primeiro dia**

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 7, 13-27)

### **Meditação: Maria convida-nos à santidade**

*“Munidos de tantos e tão salutares meios, todos os cristãos de qualquer condição ou estado são chamados pelo Senhor, cada um por seu caminho, à perfeição da santidade pela qual é perfeito o próprio Pai.”*

*(Concílio Vaticano II, 31)*

*“Sede santos como Vosso Pai do Céu é Santo.” (Mt 5, 48).* Eis o chamamento universal! E para correspondermos a esta vocação primeira devemos, no cumprimento da Santa Vontade de Deus, chegar à perfeição cristã em todos os nossos pensamentos, palavras e acções. O que o Senhor nos pede não deve contrariar nem entristecer o nosso coração, pelo contrário, como resposta de amor para com Ele, devemos estar imersos num estado de paz, alegria e felicidade, já aqui na terra, em oposição ao espírito do mundo.

Tornarmo-nos santos, segundo os anseios de Deus, traduzir-se-á no maior bem que podemos fazer à humanidade, pois, *“uma alma que se eleva, eleva o mundo!”* Infelizmente, ocupamo-nos com as nossas paixões mundanas e exageramos no cuidado com o que é passageiro, obscurecendo o sentido real da vida... Fomos criados para o Céu! Tudo o que empreendermos nesta terra (que é passageira) deve ser uma prova de que servimos a Deus só, e não ao mundo, com o que ele tem de efémero e

vazio, como o poder, o dinheiro, a moda, os bens materiais e de luxo, o culto desmedido à “beleza”, etc. O que torna-se empecilho à santificação é o apego às más inclinações e desejos, e também, a excessiva dependência de consolações humanas.

O trabalho que empreendemos para a conquista da santidade é árduo, mas, Deus vem sempre em socorro daqueles que pelejam e esperam na sua Graça. Torna-se muito difícil, nos tempos de hoje, onde somos abandonados às próprias forças, viver a santidade a que fomos chamados. Para conseguirmos tão grande mercê, Deus dá-nos Maria, sua Mãe Santíssima, como atalho bendito, e guia seguro para a eternidade. A Virgem Maria é o modelo de santidade que supera todos os outros, seguindo-A não havemos de nos perder.

Como Mãe, Nossa Senhora acompanha-nos desde o nascimento até alcançarmos a **“perfeita estatura de Cristo” (Ef 6, 13)**; pois, a sua maior preocupação e missão é a de formar santos, conformando-nos com seu Filho Jesus. Para tanto, sendo a nossa santificação acção Deus, (juntamente com a nossa correspondência) não temos como nos esquivar desta Medianeira e Mãe de todas as graças.

Só acharemos a Graça se encontrarmos Maria, porque:

- ❖ Só Ela encontrou a Graça de Deus para Si e para cada um de nós. **“Alegra-te ó cheia de Graça o Senhor é contigo.” (Lc 1, 28)**;
- ❖ A Ela, deve o Autor de todas as Graças, o seu ser e a sua vida; **“Eis que conceberás e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de Jesus.” (Lc 1, 31)**;
- ❖ Deus Pai, dando-Lhe o seu Filho, deu a Ela todas as Graças. **“Por isso o ente santo que nascer de Ti será chamado Filho de Deus.” (Lc 1, 35)**;

- ❖ Deus a escolheu para tesoureira, ecónoma e dispensadora de todas as graças. **“Disse então sua Mãe aos serventes: ‘Fazei tudo o que Ele vos disser’.” (Jo 2,5)**;

- ❖ Assim, como na ordem natural precisamos ter pai e mãe, na ordem da Graça, também temos que ter Deus por Pai e Maria por Mãe. **“Jesus e Teresa são filhos da mesma Mãe... A nossa feliz condição, o nosso feliz dever é imitar Jesus em todo o ser, ser filho de Maria.” (Sta. Teresinha do Menino Jesus)**;

- ❖ Maria recebeu de Deus particular domínio sobre as almas para alimentá-las e fazê-las crescer n’Ele. **“A alma perfeita é tal somente por meio de Maria.” (São Bernardino de Sena)**;

- ❖ **“Maria, é na verdade, o molde divino para fazer santos.” (Sto. Agostinho)**.

Para vencermos todas as dificuldades, que nos apresenta o caminho de santificação, é necessário encontrarmos a Virgem Maria. N’Ela é que obteremos a abundância de graças. E isso só acontecerá quando Lhe devotarmos uma perfeita devoção; devoção esta, que **“procede da verdadeira fé que nos leva a reconhecer a excelência da Mãe de Deus e nos incita a um amor filial para com nossa Mãe à imitação das suas virtudes.” (Concílio Vaticano II)**.

**Oração:** Maria Santíssima, formosa estrela, espelho de santidade, havemos de imitar-Vos para adquirir a perfeição. Conduzi-nos pela mão, como a um filho. Convidai-nos à santidade e ouviremos as Vossas palavras, prostrando-nos aos Vossos pés durante todo este mês que a Vós dedicamos. Ámen!

**Jaculatória:** “Para encontrarmos a graça da santidade, ó Pai, fazei-nos encontrar Nossa Senhora!”

## Segundo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 4, 1-10)

### **Meditação: O mundo e o seu príncipe infernal**

*“... Esse mundo criado e conservado pelo amor do Criador, segundo a fé dos cristãos; esse mundo na verdade foi reduzido à servidão do pecado, mas o Cristo crucificado e ressuscitado quebrou o poder do maligno e o libertou, para se transformar de acordo com o plano de Deus e chegar à consumação.”*

(Concílio Vaticano II, GS 202)

Para chegarmos a uma vida perfeita, temos que intentar uma acirrada luta contra o egoísmo e o mundo, cujo príncipe é o demónio, o homicida desde o começo.

Quando afirmamos que o mundo é um grande obstáculo na vida com Deus, referimo-nos ao mundo guiado pelo espírito do mal, que é contrário ao espírito de Jesus.

Não há como associar Jesus ao mundo, pois, amando um, estamos terminantemente, recusando e odiando o outro. E como podemos verificar se amamos a Jesus, ou ao mundo, com o seu príncipe infernal? Basta fazer uma análise das nossas obras, se estas são coerentes, ou não, com a renúncia que fizemos a satã no dia do Baptismo, onde renunciando às suas pompas, e a este mundo, propomos firmemente deixar de nos envolver com a soberba do poder e do dinheiro, com as modas que pervertem os costumes,

vestes, músicas, divertimentos e prazeres ilícitos, contrários à Lei de Deus.

O demónio é hoje o soberano do mundo! É só lançar um olhar para os frutos desta civilização que enxergaremos o reinado do egoísmo e do ódio. Somos afligidos de todos os lados. Em todas as partes nos deparamos com tentações e adversidades. Não seremos livres destas insídias, enquanto por aqui estivermos. Em nós mesmos, está a causa donde elas vêm, pois, já nascemos orgulhosos e inclinados ao pecado...

*“Todos os homens estão implicados no pecado de Adão”*, assim afirma o Catecismo da Igreja Católica (402); e diz-nos, também, São Paulo: *“Pela desobediência de um só homem o pecado entrou no mundo” (Rom 5, 12)*. Mas, não devemos acomodar-nos, e menos ainda ceder ao desânimo, já que todos os santos foram tentados, e frente a estas dificuldades, conseguiram progredir de virtude em virtude, fugindo das ocasiões de pecado, e com muita paciência e humildade, alcançaram o Céu. E connosco não deverá ser semelhante? Sim, nas nossas vidas, os obstáculos a serem transpostos e as lutas a serem travadas serão, também, constantes! *“Uma luta árdua contra o poder das trevas perpassa a história universal da humanidade. Iniciada desde a origem do mundo, vai durar até o último dia segundo as palavras do Senhor (Mt 24, 13; 13, 24-30 e 36-43). Inserido nesta batalha, o homem deve lutar sempre para aderir ao bem, não consegue alcançar a unidade interior senão com grandes labutas e o auxílio da Graça de Deus.” (Concílio Vaticano II, GS 313)*.

Jesus é Quem nos traz tranquilidade, frente ao inimigo poderoso, o demónio, dando-nos Maria Santíssima como auxílio, protecção e conforto. Ela é Rainha; por meio da sua humildade

derrotou o espírito do mal e o mundo, e ainda, continua a sujeitá-los a Si.

Nossa Senhora foi criada como inimiga irreconciliável da serpente maligna, e igualmente, os seus filhos e servos, hão-de travar crescentes lutas contra os filhos das trevas. Temos, enfim, uma firme certeza que nos motiva à Esperança: *Maria será sempre A vencedora!* Nos últimos tempos o seu poder brilhará como nunca se viu; suscitará filhos e escravos para fazerem guerra ao mal. Mesmo no meio das humilhações, opressões e perseguições sofridas no mundo, eles serão ricos em graça e zelosos perante Deus. Tudo para o estabelecimento do Reinado de Jesus! Análogo, lemos na profecia do Génesis 3, 14-15: “...*Farei reinar a inimidade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a d’Ela. Esta esmagar-te-á a cabeça e tu tentarás mordê-l’A no calcanhar*”. Portanto, quanto mais estivermos unidos à Santíssima Virgem, a “*Mulher revestida de Sol*”, mais próximos estaremos de Deus e do Céu, e conseqüentemente, mais livres do poder infernal.

Sozinhos, escravos do pecado e inclinados ao mal, somos fracos, inconstantes e viciados. Contudo, unidos a Maria Santíssima, pela Santa Escravidão, não temos nada o que temer, já que possuímos como garantia o seu incessante auxílio, que nos livrará das quedas, ou até mesmo, nos levantará quando tivermos a infelicidade de cair, restituindo-nos assim a Jesus.

**Oração:** Virgem Maria, nossa Rainha! A Vós saudamos com ardor e entusiasmo, agradecendo-Vos porque nos ensinai a grande lição do afastamento do mundo e dos enganos do maligno. Nós, como Vossos filhos e Escravos de Amor, queremos seguir os ensinamentos luminosos, aborrecendo o mundo, detestando-o e

fugindo valorosamente do demónio. Só havemos de aspirar à honra, à riqueza e ao prazer de sermos inteiramente Vossos, para pertencermos, deveras, ao Divino Rei Jesus Cristo, Justo e Bendito Fruto do Teu ventre. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Renunciamos ao príncipe das trevas. Somos filhos da tua luz, ó Senhor!*

## Terceiro dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 16, 24-27)

### Meditação: A tríplice concupiscência

*“Deixada para nossos combates, a concupiscência (má inclinação) não é capaz de prejudicar aqueles que não consentindo nela, resistem com coragem pela graça de Cristo. Mais ainda: ‘Um atleta não recebe a coroa se não lutou segundo as regras’ (2Tim 2, 5)”.*

(C.I.C. 1264)

O ser humano foi criado por Deus num equilíbrio perfeito. Donde nos vêm, então, a revolta existente entre a carne e o espírito? Nos vêm do pecado original, que mesmo apagado nas águas do Baptismo, deixa-nos a inclinação ao mal, ou seja, a concupiscência.

Temos a clareza de que o espírito do mundo é contrário ao espírito de Jesus Cristo. Porquanto observemos que:

- O espírito do mundo é uma repugnante *concupiscência da carne*, que se traduz nos gozos sensuais exacerbados; também, uma avarenta *concupiscência dos olhos*, que corresponde ao desejo desmedido dos bens desta terra, e por fim, é uma *soberba de vida*, quando há uma idolatria das honras imerecidas.

- Já o espírito de Jesus Cristo é de total desapego, opondo-se ao mundo, que lança mão de opressões, enganos e roubos para satisfazer as ambições desregradadas.

Jesus Cristo convida-nos a segui-l’O, trilhando o caminho do humilde aniquilamento da própria vontade. Nesta senda, o orgulho e a soberba, responsáveis pela falta de amor, de espírito de resignação, e pelas injustiças, devem dar lugar à renúncia, à servidão e à total entrega ao Senhor pelas mãos virginais de Maria.

Quando amamos demasiadamente a nós próprios, e ao mundo privamos Deus do amor que Lhe é devido.

E isso é de fácil percepção, basta reflectirmos sobre as prioridades que estabelecemos...

- Colocamos o coração e a esperança nas coisas do mundo, idolatrando-as?  
- Aceitamos a humilhação em espírito de religião?  
- Ambicionando os bens da terra, vendemos a nossa consciência (não seguindo as inspirações do Senhor, mas sim, os ideais mundanos), pisamos no nosso próximo para obter o que desejamos?  
- Somos apegados às coisas pequenas, a interesses e coisas de propriedade, às honras, ou temos tudo isso como frívolos e vis aos olhos de Deus?

É muito difícil libertarmo-nos disso tudo, a não ser que decidamos revestir da liberdade dos escravos da Virgem Maria. A Ela devemos consagrar inteiramente todo nosso corpo, os nossos sentidos, e até, os nossos bens de ordem espirituais e materiais.

Colocando-nos sob os seus cuidados viveremos na total confiança para com Deus, resistindo sempre às tentações que nos são propostas pelo mundo. E para perseverar com a fortaleza necessária, harmonizar o espírito e a carne, reparar as faltas e empenharmo-nos na conversão de todos os pecadores é-nos

necessário fazer mortificações; violência a nós mesmos! Só assim teremos a tão almejada Sabedoria, renunciando ao mundo e a tudo o que nele seduz, a nós mesmos e às nossas vontades vãs. Para isso é indispensável cultivarmos uma contínua mortificação universal, corajosa e discreta, através de várias práticas, tais como:

- *desapego aos bens*; não havendo conformidade entre as nossas atitudes e a dos mundanos:

- *abandono da malícia*; que para dissimularmos a verdade, assumimos o pensar, o falar e o agir dos mundanos que se opõem terminantemente a Deus e à sua Lei;

- *fuga de companhias*; aquelas que nos trazem conversas inúteis, fazendo-nos perder tempo, etc.

Não esqueçamos, neste assunto, de reflectirmos sobre a mensagem trazida pelo Anjo, aos pastorinhos em Fátima...  
***“Oferecei constantemente ao Altíssimo, orações e sacrifícios.”***  
***“De tudo o que puderdes oferecei um sacrifício em ato de reparação...”***

Quando falamos em oferecer sacrifícios a Deus devemos sempre observar as circunstâncias e aproveitar as ocasiões... Em primeiro lugar, temos que oferecer sacrifícios advindos do cumprimento do próprio dever de estado (mãe, pai de família, filho, estudante, advogado, religioso, sacerdote, etc.). Dentro dessa perspectiva, temos que renunciar àquilo que nos pode levar ao pecado, satisfazendo os nossos apetites desordenados, tais como: prazeres ilícitos, caprichos orgulhosos, vaidade, cobiça, avareza, comodidades exageradas, impaciências com as contrariedades... Temos que fazer da nossa vida um pleno oferecimento à Deus por Maria, assim, como dizia a Irmã Lúcia:

***“Toda a nossa vida deve ser um holocausto oferecido a Deus, nos braços da nossa cruz de cada dia em união com a Cruz de Cristo.”***

Logo, com a Consagração a Maria Santíssima, façamo-nos pequeninos e humildes, renunciando às próprias vontades e colocando-nos sob sua guia!

***Oração:*** Santíssima Virgem Maria, querida Mãe e Senhora, envergonhamo-nos da nossa condição miserável. Rogai a Jesus pelo perdão dos nossos pecados, pois os detestamos de todo o coração. Revesti-nos da Vossa Imaculada Conceição e dai-nos o Vosso Coração para nos desapegarmos dos bens desta terra e transformarmo-nos em Vossos fiéis Escravos de Amor. Amen!

***Jaculatória:*** Bom Deus, dai-nos a graça da humildade da alma, da carne e da vida!

## Quarto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 5, 38-48)

### Meditação: As máximas do mundo

*“Deus tem a sua Sabedoria, é essa a única e a verdadeira que merece ser amada e procurada como um grande tesouro. O mundo corrupto, porém, tem também a sua sabedoria, mas esta dever-se-á condenar e detestar porque é iníqua e perniciosa.”*

(S. Luís Maria G. de Montfort, A.S.E. 74)

*“Vaidade das vaidades, tudo é vaidade, excepto amar a Deus e só a Ele servir” (Ecl 1, 2).* O amor para com Deus deve ser o guia e a luz dos nossos passos, movendo as nossas aspirações, desejos e ideais. Devemos, pois, fugir a todas e quaisquer obras da carne que pertencem ao espírito do mundo, tais como: prostituição, impureza, desonestidade, idolatria<sup>1</sup>, malefícios, inimizades, contendas, ciúmes, iras, rixas, discórdias, invejas, embriaguez, orgias, etc. Estas, são contrárias ao Espírito de Jesus, que é de caridade, alegria, bondade, temperança... Ou seja, correspondamos ao Apelo de Nossa Senhora, em Fátima, que nos diz para não ofendemos mais a Jesus, que já está muito ofendido. *“Não ofendamos o Amor. Que a nossa vontade seja a de Deus e a nossa única aspiração seja a posse plena do seu amor”*, assim, escreve a Ir. Lúcia comentando a mensagem vinda do Céu.

A sabedoria do mundo é contrária à Sabedoria de Deus, que é Amor-doação. Ela tem perfeita harmonia com as máximas e costumes do século, sempre tendendo à busca de grandezas e de boa reputação, procurando satisfazer o seu próprio interesse e prazer, com hipocrisia e astúcia. Só se preocupa com os negócios, orientando tudo em proveito próprio, fingindo, enganando, tentando estabelecer acordo entre a verdade e a mentira, entre o Evangelho e o mundo, entre a virtude e o pecado; por fim, entre Jesus e o demónio. Infelizmente, quem segue a sabedoria do mundo e suas máximas apenas se importa com a aparência de ser bom, não se esforçando para agradar a Deus e, muito menos, em expiar os seus pecados com penitência. Estes, interessam-se pelo que os outros irão pensar ou falar, julgando ser de maior valia seguir as modas e ter boa mesa.

Tudo isso que afirmamos corresponde fielmente às características daqueles que se deixam guiar pelos dez mandamentos do mundo, e não pelos de Deus.

Segundo São Luís Maria são estes os preceitos mundanos:

**“1º Conhecer bem o mundo, acompanhando o século;**

**2º Viver como homem honrado, contentando-se somente com as aparências;**

**3º Orientar bem os negócios, tomando o dinheiro como o fim último da vida;**

**4º Guardar bem os pertences, ignorando a caridade;**

**5º Procurar sair do anonimato, adiantando-se na vida com ambição e ousadias;**

**6° Procurar fazer amizades importantes, sem se preocupar em obedecer à consciência que nos adverte sobre as más companhias;**

**7° Frequentar a alta sociedade, andando sempre atrás de pessoas em evidência;**

**8° Comer e beber bem;**

**9° Cultivar o bom humor, mesmo diante de toda sorte de prazeres culpáveis;**

**10° Rejeitar a piedade, religião, obras de caridade ou outros ofícios devotos.”**

O espírito do mundo contraria a divina Sabedoria ao desprezar os actos de renúncia e a loucura da Cruz. A boa Mãezinha, Maria Santíssima, aparta-nos desta sabedoria terrena, carnal e diabólica, que é pregada pelos mundanos. Ela foi a primeira a separar-se do mundo e seguir Jesus no escondimento, na mortificação e na vida interior, como também, na comunicação e união com os seus sofrimentos.

Deste modo, Ela será o nosso auxílio na crucificação da carne (com suas paixões e apetites maus) conduzindo-nos a uma contínua violência a nós mesmos, e ajudando-nos a carregar a cruz de cada dia.

Em resumo, não coabitam na mesma alma a Sabedoria, e o amor às companhias e vaidades do mundo. Obtendo esta tão desejada Sabedoria, renunciaremos efectivamente aos bens deste século, ou pelo menos, deles nos desapegaremos, possuindo-os como se não os possuíssemos; o que só acontecerá se, à imitação da Virgem Maria, praticarmos uma mortificação contínua, corajosa e discreta.

Mediante uma vida de intensa penitência interior (subjugando a inteligência e a vontade) e exterior (com paciência

nas adversidades, jejuns, vigílias e outras austeridades) é que Maria Santíssima nos mostrará o que Deus quer. Sejamos dóceis à sua acção materna!

### *A idolatria na pós-modernidade (1)*

*A idolatria é um grave pecado, porquanto, despreza-se o culto ao verdadeiro Deus, Criador e Sustentador de todas as coisas, para se devotar a um ser criado, colocando-o no centro da vida. No passado, os homens tomavam uma imagem qualquer (geralmente de um animal), e a este ídolo, prestavam o culto de adoração, oferecendo-lhe sacrifícios, alimentos e perfumes através da queima de incensos. Isso era uma grande ofensa a Deus, e tornava-se uma abominação diante d'Ele. Pesarosamente essa prática não veio a extinguir-se, mesmo depois do Senhor ter dado aos homens tantas provas do seu poder e do seu Amor. Como então podemos identificá-la na actualidade? De variadas formas, pois, a sociedade moderna tem a capacidade de reproduzir velhos vícios, sob novas feições. Dentre elas temos:*

**O ateísmo prático** – “Deus existe na teoria, para a maioria das pessoas, mas no dia-a-dia, prova-se o contrário, vivendo como se Ele não existisse.”

*Não se reza mais, não se preocupam em seguir a moral cristã nos vários comportamentos assumidos. Tudo está concorrendo para a satisfação do próprio ego, ou seja, o egoísmo e a vontade própria, passam a reger qualquer norma de conduta. Há sofrimentos e lutas travadas em vão, com o intuito de que os desejos pessoais sejam satisfeitos, custem o que custar.*

**O hedonismo** – É erigido um trono ao “deus prazer”.

*Toda a preocupação dos indivíduos gira em torno da satisfação dos seus apetites carnis. A sensualidade é exacerbada. Os divertimentos mundanos tomam um lugar central na vida das pessoas. O espírito de sacrifício é desprezado e já não há mais leis morais que sejam obedecidas.*

**O materialismo** – “O dinheiro, o poder e o consumismo são reverenciados.”

*Há o estabelecimento do domínio do “ter” sobre o “ser”. O homem despreza a sua dignidade de filho de Deus para estabelecer na sua vida uma louca correria objectivada pelo dinheiro e bens de propriedade, esquecendo-se das realidades eternas.*

*Por estas práticas supracitadas, que por infelicidade traduzem a vida moderna, Deus Nosso Senhor, é colocado à parte, e torna-se frequente entre nós, a velha praxe de se “incensar os ídolos”.*

**Oração:** Maria Santíssima, obrigado pelas luzes que nos destes a respeito das acções e intenções que são contrárias a Vós e ao Espírito Santo de Deus. Queremos tomar firmes resoluções em libertar-nos do mundo e escravizarmo-nos amorosamente ao Vosso Imaculado Coração. Bondosa Mãe, auxiliai-nos na nossa caminhada. Amen!

**Jaculatória:** *Seja nossa vida escondida em Cristo Jesus!*

## Quinto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 6, 19-33)

### Meditação: As máximas de Jesus Cristo (I)

*“As bem-aventuranças traçam a imagem de Cristo e descrevem a sua caridade, exprimem a vocação dos fiéis associados a glória da sua Paixão e Ressurreição; iluminam as acções e atitudes características da vida cristã, são promessas paradoxais que sustentam a esperança nas tribulações, anunciam as bênçãos e recompensas já obscuramente adquiridas pelos discípulos; são iniciadas na vida da Virgem Maria e de todos os Santos.”*

(C.I.C. 1717)

Resolutamente, devemos seguir a Jesus pobre, casto, obediente, manso e humilde de coração, dócil a vontade do Pai, cheio de fome e sede de santidade, opondo-nos directamente ao maligno, a exemplo de Maria Santíssima.

Procuremos só os bens deste mundo se estes, nos forem úteis aos deveres do nosso estado.

“Bem-aventurados os pobres de espírito”, que imitando a Jesus, se despojam das coisas da terra para adquirirem as riquezas do amor de Deus e os bens do Céu. Bem-aventurados seremos se, com paciência, suportarmos as consequências da pobreza e se

vivermos desprendidos das próprias posses, mesmo que estas nos sejam permitidas.

Nosso Senhor Jesus Cristo tomou a pobreza como um grande bem, escolhendo-a para Si e legando-a a todos os seus discípulos. Não nos deixemos levar por desejos ambiciosos e inúteis de adquirir riquezas; Deus nos deve bastar! Satisfaçamo-nos com os bens que a sua Divina Providência nos dá. Desprendamos o coração na abundância, e nas privações, sejamos resignados, alegres e agradecidos ao Senhor. *A pobreza, quando amada, transforma-se em grande riqueza espiritual*, assim afirma S. Francisco de Sales. Segundo este mesmo santo, na sua obra *Filotéia*, devemos amar o pobre e a pobreza, praticando-a mesmo no meio das riquezas, despojando-nos de parte delas para ajudar o outro. Temos também que ser mais pobres que os pobres, assumindo uma atitude de serviço perante os necessitados, vivendo plenamente a caridade cristã.

*“Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra”* (Mt 5, 4). Contra o egoísmo, devemo-nos imbuir do espírito de Jesus, que é de imensa caridade. Imitando-O, a exemplo de Maria Santíssima, não procuremos os nossos direitos, mas sim, os dos outros. Desta forma, teremos paciência, benignidade; não haveremos de ser invejosos, ciumentos, nem movidos por ambições desmedidas e sentimentos de ira. As pessoas bondosas não só alcançarão a felicidade eterna na outra vida, mas, já nesta terra, gozarão de uma grande paz (Sl 36, 11). Como são queridos de Jesus os que têm um coração manso, ao receber toda sorte de ofensas, calúnias e perseguições, não se irritando com aqueles que os maltratam ou injuriam! São Bernardo afirma: *“A mansidão é a flor da Caridade!”* E, por sua vez, S. Francisco de Sales, conclui: *“A*

*mansidão aperfeiçoa o homem nos seus deveres para com a sociedade humana, fazendo-o passar por cima de todo o sofrimento... A perfeição da mansidão consegue-se juntando a ela a paciência.”*

*“Bem-aventurados os que choram e desejam a justiça”*. Primeiramente, choremos os nossos próprios pecados, e depois, esforcemo-nos em adquirir as virtudes e nelas perseverar, ao contrário dos mundanos, que atestam não precisarem de conversão e julgam ser exagerado tudo o que ensina a nossa santa religião. Tenhamos, pois, sincera fome e sede de santidade!

**Oração:** Mãe de Misericórdia, ajudai-nos a despojarmo-nos totalmente de tudo o que nos prende à terra. Que nos desapeguemos de nós mesmos, sobretudo, a fim de que sejamos compassivos e mansos para com o próximo. Fazei nossas as Vossas lágrimas! Senhora das Dores, dai-nos um intenso desejo de, em tudo, sermos despojados e transformados em Amor. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Maria Santíssima, dai-nos as lágrimas do arrependimento e do desejo!*

## Sexto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 10, 16-28)

### Meditação: As Máximas de Jesus Cristo (II)

*“As bem-aventuranças nos ensinam o fim último ao qual Deus nos chama: O Reino, a visão de Deus, a participação na natureza divina, a vida eterna, a filiação divina, o repouso em Deus.”*

(C.I.C. 1726)

Enquanto no mundo, muitos têm como regra de vida a satisfação do seu egoísmo, dos seus instintos e de sua sensualidade; Jesus Cristo, propõe-nos, como via de santidade, a prática da pureza, da misericórdia e da paz.

*“Bem-aventurados são aqueles que têm puro o seu coração, a sua alma, o seu corpo, a sua vida... os misericordiosos...”* Viver este preceito custa-nos o esforço de afastarmo-nos de toda ocasião próxima do pecado (divertimentos, exposições artísticas, meios de comunicação, etc.) e requer, ainda, que imploremos a Deus a força sobrenatural da continência. O mundo inculca ser impossível viver a pureza, ostentando ambientes cada vez mais contaminados com estímulos à promiscuidade. Segundo a Sagrada Escritura, só verão a Deus, aqueles que tiverem a felicidade de manterem o coração puro.

Para o século, a prática da misericórdia vem tornar-se quase que “imoral”, pois, os corações fecham-se com a indiferença

ante as misérias, que se lhes apresentam, recusando o perdão e praticando as injustiças. Jesus, a Sabedoria Encarnada, mostra-nos outros caminhos: o da paz e o da misericórdia. Consagrando-nos à Virgem Santíssima, exerceremos frutuosa e bem-aventuradamente estas bem-aventuranças, entregando a Ela todos os valores satisfatórios e impetratórios das nossas boas obras para serem aplicados segundo os seus desígnios.

O mundo preocupa-se em não sofrer, busca o que é cómodo; mas o espírito de Jesus, motiva-nos ao contrário; compele-nos a não nos resguardarmos na tranquilidade e na fama, às custas de práticas ilícitas como a fraude, a calúnia, a opressão, etc.; e sim, impulsiona-nos a termos disposição para as perseguições, sendo obedientes às leis de Deus, sem qualquer respeito humano.

Ofertando-nos a Maria Santíssima, havemos de padecer muitas perseguições, e estas, ainda aumentarão, como nos afirma São Luís Maria de Montfort no T.V.D.: *“sereis perseguidos mais que todos”* ... porque, *“sendo Maria a Mãe dos vivos, a todos nós, seus filhos, entrega pedaços da Árvore da Vida que é a Cruz de Jesus”*. As adversidades servem para firmar a esperança em Deus, levando-nos à humildade, evitando a vanglória e exercitando-nos na desconfiança de nós mesmos.

Por conseguinte, a Sabedoria de Deus poderá encontrar abertura na alma:

- comunicando o seu espírito de luz, a ciência dos santos, e as outras ciências, quando necessárias;
- transmitindo a capacidade de fazer a verdade conhecida aos outros;

- fazendo-nos desgostar das coisas criadas, dando-nos gosto pelas de Deus;
- conferindo todos os dons do Espírito Santo e as virtudes em grau eminente;
- evitando a tibieza e a negligência, etc.

Em virtude destas grandes graças, veementes combates serão travados, provações e contradições de toda parte nos aparecerão, mas alguém muito especial vem em nosso auxílio... é Maria, a Mãe de Jesus e também nossa Mãe!

**Oração:** Mãe Puríssima, queremos amar-Vos para tornarmo-nos semelhantes a Jesus. Fechai os nossos olhos para não darmos atenção às loucas vaidades do mundo, mas abri-os para os encantos da humanidade de Jesus. Que a Vossa Misericórdia nos ensine a ter amor e mansa caridade para com o próximo, o que é próprio dos filhos de Deus. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Dai-nos Senhor, um coração virginal e doce como o da Vossa Santa Mãe!*

## Sétimo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 13, 24-30)

### **Meditação: Vida mundana e vida Marial**

*“Se a Árvore da vida, que é Maria, for bem cultivada na nossa alma, pela fidelidade à prática da Total Consagração, dará fruto a seu tempo, e o seu fruto não é outro senão Jesus Cristo.”*

(S. Luís Maria G. de Montfort, T.V.D. 218)

*“A vida de Maria é norma para todos.”*

(Sto. Ambrósio)

Os bens deste mundo são transitórios e enganadores. Quando os mundanos se voltam para as honras e as riquezas, mancham-se com uma multidão de pecados, trazendo-lhes perturbações, lágrimas e desilusões. O amor às exterioridades levar-nos-á a infelicidade durante a vida, na hora da morte, e por toda a eternidade. Somos o que amamos! Devemos viver para Jesus e Maria, cultivando o que é eterno. Só assim agiremos inspirados na Sabedoria celeste... procurando o amor de Nossa Senhora e a Graça de Nosso Senhor.

Ao tornarmo-nos seus Escravos de Amor, estaremos esforçando-nos para desejarmos as coisas do alto, preocupando-

nos unicamente com a honra e a dignidade de Lhes pertencer. Que felicidade é habitarmos no Coração da Santíssima Virgem! Em seu Coração Imaculado receberemos sempre o socorro necessário e nos elevaremos a Deus. Devotando-nos a Ela deste modo, seremos levados a uma plena consagração de conversão, doação, íntima estima, veneração e amor, como nos exorta a Santa Igreja.

Estreitemos os laços que nos unem à Mãezinha celeste, pois, se na ordem da natureza a mãe contribui para o desenvolvimento do seu filho, na ordem sobrenatural, Maria Santíssima, torna-se-á imprescindível para que sejamos engendrados na vida da Graça, até que Cristo Jesus seja formado em nós. Sendo assim, é de sua vontade que nos afastemos de toda afeição desregrada, desejos humanos, apegos e egoísmos.

Para crescermos espiritualmente precisamos da Graça Santificante e da Caridade que nos são dadas, aumentadas ou restituídas pelos Sacramentos. A Santíssima Virgem, com o Espírito Santo, move-nos para recebê-los bem. Temos, portanto, que ser-Lhes dóceis. Em cooperação com a acção materna da Virgem Maria, encontraremos a Divina Sabedoria que nos fará sentir doçura e paz, mesmo envoltos em desmedidos sofrimentos.

Enquanto muitos se deixam envolver pela vida ociosa, pelos bulícios e vaidades do mundo, nós, como servos de Jesus em Maria, nos ocuparemos na oração, no recolhimento e no cultivo de uma vida interior, à imitação de Nossa Senhora.

Necessitamos habitar na casa de Maria, no seu Imaculado Coração! Amando-A e honrando-A, efectivamente, não nos preocuparemos só com o que há-de exterior nesta devoção, mas sim, evitaremos desagradar-Lhe, praticando com entusiasmo tudo o que Lhe apraz, doando o nosso corpo, a nossa alma e o que

deles depende. A Ela devemos dispor-nos, em total obediência, como convém a um verdadeiro devoto, atendendo fielmente ao que nos diz na Sagrada Escritura: “*Fazei tudo o que Ele vos disser*”, ou seja, comprometendo-nos a seguir os preceitos do Senhor ditados no Santo Evangelho e proferidos pela Santa Madre Igreja.

Dirijamo-nos a Maria com toda a confiança! A nossa querida Mãe está sempre atenta aos incessantes pedidos de socorro que Lhe fazemos nas penas e necessidades.

Por fim, consciencializemo-nos: imitando a Mãezinha do Céu é que alcançaremos a feliz predestinação, pois, com a prática das suas virtudes teremos a graça da Bem-aventurança eterna.

***Oração:*** Senhora Dulcíssima, rompei em nós as cadeias que nos prendem ao espírito do mundo. Confessamos que, afastados de Vós e de Jesus, só encontramos a amargura do inferno. Santíssima Virgem, queremos emendar-nos, realmente, entregando-nos ao Vosso serviço, experimentando a liberdade de ser o Vosso Escravo de Amor. *Ámen!*

***Jaculatória:*** *Maria Santíssima, fonte viva da graça, expulsai de nós todos os erros!*

## Oitavo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 24, 36-51)

### **Meditação: Morte do Escravo do Mundo e do Escravo de Amor a Maria**

*“Em todas as tuas acções, em todos os teus pensamentos deverias comportar-te como se tivesses de morrer hoje. Se tua consciência estivesse tranquila, não terias muito medo da morte. Seria melhor evitar o pecado que fugir da morte. Se não estás preparado hoje, como o estarás amanhã?”*

(Imitação de Cristo I, 23, 5-8)

*“Enquanto vivemos na terra, somos peregrinos a caminho do céu, se seguimos pela via que Deus nos marcou. Isto é o mais importante na nossa vida: portarmo-nos de modo que, ao partirmos deste mundo e no fim dos tempos, mereçamos ouvir dos lábios de Jesus Cristo aquelas palavras consoladoras: “Vinde, benditos do Meu Pai, recebei em herança o reino que vos está preparado desde a criação do Mundo.” (Mt 25, 34).*

(Irmã Lúcia, Apelos da Mensagem de Fátima)

Somos ambiciosos em conservar a vida aqui na terra e pouco nos preocupamos com a conquista da eternidade, sendo esta, a que perdurará para sempre, valendo todos os nossos esforços. Recebemos a vida de Deus. A nossa alma espiritual vem directamente d’Ele e tende a Ele voltar, já que somos todos chamados a participar da sua Vida divina.

Todos sabemos que um dia morreremos visto que a morte é consequência do pecado dos nossos primeiros pais.

E depois da morte, o que nos acontecerá? Será que mereceremos a vida eterna? Ao esclarecermos estas questões observemos a existência de duas realidades: o Céu e o Inferno.

Mesmo aspirando à vida eterna, o dom da imortalidade está condicionado à fiel observância dos mandamentos divinos. Àqueles que puseram toda a felicidade em gozar o mundo, enchem-se de aflições e angústias, frente à morte corporal. Entretanto, os Escravos de Amor, se viverem fielmente os seus compromissos, terão a certeza do fim dos sofrimentos e a alegria do Paraíso. A grande preocupação de Deus e de Nossa Senhora é que todos nós nos salvemos e alcancemos o Céu!

Aqui neste mundo vemos duas gerações bem distintas: “a geração de satanás, que vive no pecado, e a geração da Mulher, ou seja, da Santíssima Virgem Maria, que com o seu poderoso auxílio, trilham o caminho da verdade, da justiça e do amor. Deus é Amor e seus filhos se distinguem pela prática do Amor.” (Irmã Lúcia, Apelos da Mensagem de Fátima).

Apesar de muitos contestarem esta verdade, o Céu existe e é a recompensa para aqueles que procederam bem, segundo a Lei do Senhor; e o inferno, é o castigo para aqueles que procederam mal! O facto de negá-los não faz com que eles deixem de existir.

Para os que têm fé, basta acreditar nas palavras ditas por Jesus no Santo Evangelho. E se quisermos mais uma outra prova, prestemos atenção às mensagens deixadas por Nossa Senhora, em Fátima:

*“Vistes o inferno para onde vão as almas dos pecadores. Para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que eu disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz.” (Nossa Senhora, 13 de Julho, 1917)*

*“Quando rezais o terço, dizei, depois de cada mistério – Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as alminhas todas para o Céu principalmente aquelas que mais precisarem.” (Nossa Senhora, 13 de Julho, 1917)*

Já que para nós, a hora da morte é imprevista, utilizemos bem o tempo que nos é concedido pela Divina Providência, agindo com sabedoria e não abusando desta incerteza; deixando de buscar os prazeres de uma vida cómoda, as riquezas e a satisfação de todos os apetites da carne.

Como Escravos da Virgem Maria, vivamos sabiamente, preparando-nos com sérios exames de consciência e quotidianos actos de amor e de confiança, totalmente entregues aos seus planos de imensa caridade. Portanto, essa perfeita devoção à Santíssima Virgem, vivida e ensinada por São Luís Maria G. de Montfort, é um meio seguro para perseverarmos na Graça, consistindo num morrer contínuo para si mesmo, desfazendo-se de toda e qualquer afeição às coisas más. Servir a Maria Santíssima é sinal de predestinação.

Como vivemos é como morreremos. Para alcançarmos, um bom fim, precisamos de um ardente desejo de crescer nas

virtudes, observando os preceitos divinos, fazendo penitência e aceitando, pacientemente, tudo por amor a Nosso Senhor.

Isso, poderá até parecer-nos difícil, mas não estamos sós! Nesta contínua busca da perfeição, seremos auxiliados por Nossa Senhora.

**Oração:** Virgem Santíssima, em quem colocamos toda a confiança, transformai as amarguras da vida terrena com a Vossa doçura. O tentador quer-nos lançar no desespero, mas o Vosso amor terníssimo há-de dissipar estas trevas. Esperança da nossa vida, conduzi-nos à Eternidade. Ámen!

**Jaculatória:** Senhora das Dores, faça da morte do nosso corpo a eterna glória da nossa alma!

## Nono dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 25, 31-46)

### **Meditação: Julgamento do escravo do mundo e do Escravo de Amor a Maria**

*“Cada homem recebe na sua alma imortal a retribuição eterna a partir do momento da morte, num Juízo Particular que coloca a sua vida em relação à vida de Cristo, seja por meio de uma purificação, seja para entrar de imediato na felicidade do Céu, seja para condenar-se de imediato para sempre.”*

(C.I.C. 1022)

*“No entardecer da nossa vida, seremos julgados sobre o amor.”*

(S. João da Cruz)

Olhemos sempre para o fim das nossas acções e meditemos sobre como nos encontraremos diante de Deus, no dia do juízo...

Neste dia, não poderemos ser desculpados, e por ninguém seremos defendidos. Devemo-nos afligir por nossos pecados e, desde já, nos arrependermos deles, pois, além do túmulo já não há o que fazer. Com a morte dá-se o início da definitiva existência, onde receberemos, do Juiz Supremo, a sentença

imutável. No julgamento nada é ignorado por Deus: pensamentos, palavras, acções; nem o profundo do nosso ser.

Tudo veremos diante de Deus; todos os pecados, as graças derramadas sobre nós, mas, no entanto desprezadas, e também os exemplos que nos deram os bons, e que, culposamente, foram tomados por ridículo.

Os escravos do mundo, que em vida, abraçaram os bens passageiros e temiam ser ridicularizados pelos juízos humanos, tremerão diante do juízo de Deus. Enquanto, os Escravos de Maria, por desprezarem o juízo mundano, alcançarão a vitória e a recompensa do Senhor, pelas virtudes praticadas.

Diante da sentença final, esses verdadeiros devotos, concluirão que foram de infinita vantagem os esforços empreendidos para tomarem o caminho do bem (como os seus actos de amor a Deus, a dedicação e o serviço ao próximo, e a sua firme resolução de servir a Santíssima Virgem).

Os servos do mundo serão acompanhados ao Juízo Final, meramente pelos seus pecados não arrependidos, e pelo demónio, que os reclamarão como sua posse; porém, os Escravos de Amor da Virgem Mãe, serão apresentados por Ela própria, que se colocará diante deles como poderosa advogada, ornando os seus pequenos méritos e virtudes.

Maria Santíssima, sendo Mãe de Misericórdia, tornará o purgatório dos seus Escravos o mais feliz, o mais curto e o mais consolador de todos os demais, na medida em que eles, despojaram-se, com generosidade, dos próprios méritos em favor da sua honra.

Que grande motivo de esperança nos deve levar a entregarmo-nos totalmente com grande ardor a Maria!

**Oração:** Maria Santíssima, confirma em nós a resolução de a Vós nos consagrarmos inteiramente. Ensinai-nos o desprezo pelos juízos do mundo e o Santo Temor de Deus. Sede nossa luz, nosso ideal e o amor do nosso coração, para que sejais também o refúgio na hora da morte. Amen!

**Jaculatória:** *Virgem Santíssima, sede nossa advogada no dia do Juízo!*

## Décimo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 22, 1-14)

### Meditação: O Inferno

*“O ensinamento da Santa Igreja afirma a existência do Inferno. As almas que morrem em estado de pecado mortal descem imediatamente após a morte aos infernos onde sofrem as penas do Inferno, ‘o fogo eterno’. A pena principal do inferno consiste na separação eterna de Deus, o único em quem o homem pode ter a vida e a felicidade para as quais foi criado e as quais espera.”*

(C.I.C. 1035)

É muito importante a meditação sobre o inferno, a fim de o evitarmos, tendo horror ao pecado e ao espírito do mundo.

Após a morte, a alma do condenado atira-se ao encontro de Deus, o Único capaz de lhe conceder a felicidade almejada. O estado de pecado que se encontra, no entanto, impossibilita-a de alcançá-l’O, visto que, livremente e conscientemente, desprezou em vida todas as graças que o Senhor fez cair sobre ela, até mesmo a devoção a Maria Santíssima que a conduziria a conversão.

No inferno o fogo há-de causar grande tormento, e de forma particular, o homem será severamente castigado naquilo que mais pecou.

É mesmo terrível a visão, ou até, a imaginação dos horrores do inferno, onde as almas estão em meio a diversos e eternos tormentos: intermináveis prantos, blasfêmias, angústias e gemidos, gritos de desespero, cheiro infecto e gosto amargo das imundícies; toda sorte de sofrimentos exteriores e interiores.

Assim, nos narram os pastorinhos de Fátima, sobre a visão que tiveram do Inferno:

*“O reflexo pareceu penetrar a terra e vimos como que um mar de fogo. Mergulhados nesse fogo, os demónios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras ou bronzeadas, com forma humana, que flutuavam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam juntamente com as nuvens de fumo, caindo para todos os lados, semelhante ao cair das faúlhas em grandes (incêndios), sem peso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizavam e faziam estremecer de pavor (deve ser ao deparar-me com esta vista que dei esse ai! Que dizem ter-me ouvido). Os demónios distinguiram-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes como negros carvões em brasa.” (Irmã Lúcia, Memórias 176)*

Mas em tudo isso o tormento maior é a falta de Deus!

Neste mundo temos muito que cuidar... Devemos condoer-nos dos pecados já cometidos e vigiar para não cometer outros, nem que seja necessário para isso, padecer imensamente na terra. Não nos esqueçamos que, nossa Mãe bondosa, Maria Santíssima, indicou-nos a devoção ao seu Imaculado Coração

como a forma segura de alcançarmos a salvação, e esta, não deve ser:

**Escrupulosa** – onde tememos ser demasiadamente devotos da Virgem Santíssima, em relação a Jesus Cristo.

**Presunçosa** – onde, a pretexto de uma falsa devoção a Nossa Senhora, permanecemos no meio do pecado, acreditando, mesmo assim, chegar à salvação.

**Inconstante** – sendo volúvel, mudando as práticas de devoção, ou deixando-as inteiramente, ante a menor tentação.

**Hipócrita** – alistando-nos nas suas confrarias e trazendo as suas insígnias para passarmos por bons.

**Interesseira** – recorrendo à Santíssima Virgem simplesmente para livrarmo-nos dos males do corpo ou obtermos bens temporais.

Para melhor corresponder à sua Misericórdia, a Virgem Santíssima acrescenta-nos: *“Se fizerdes o que Eu vos disser, salvar-se-ão as almas e terão a paz.” (Nossa Senhora, 13 Julho, 1917).*

E qual é a sua vontade? Qual é o seu mandamento? Para o reconhecermos temos que recorrer ao Evangelho segundo São João, onde Maria Santíssima exprime-o: *“Fazei tudo o que Ele vos disser.”* Ou seja, a vontade de Maria é que nos conduzamos aos braços do Pai, seguindo a sua santa Palavra, que é o seu Verbo, Jesus Cristo, como nos afirma a Irmã Lúcia.

Dediquemo-nos, portanto, ao conhecimento da Santíssima Virgem e na devoção para com Ela, pois, assim teremos o penhor seguro da Salvação.

*“Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração. A quem a aceita prometer-lhe-ei a salvação e estas almas serão amadas de Deus, como flores colocadas por mim para enfeitar o seu Trono.” (Nossa Senhora, 13 Junho, 1917)*

**Oração:** Mãe amadíssima, não nos deixeis perecer! Não queremos apartar-nos de Vós. Mortificaremos o corpo com os seus sentidos, entregando-nos ao Vosso único serviço de amor. Conduzi-nos a Jesus para que por meio do seu Santíssimo Coração tenhamos a inefável posse de Deus! Amen!

**Jaculatória:** *Maria Imaculada, Mãe do Redentor, apressai-Vos em socorrer-nos nas nossas misérias!*

## **Décimo primeiro dia**

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Lc 12, 32-38)

### **Meditação: O Paraíso**

*“É a continuação do mistério da Cruz, que nos leva pelo Caminho do Céu.”*

**(Irmã Lúcia, Apelos da Mensagem de Fátima)**

É impossível contestarmos a realidade do Céu, pois, a Sagrada Escritura em várias das suas passagens no-la revela.

*“Bem-aventurados sereis quando vos insultarem e perseguirem e mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por Minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa nos Céus; porque também assim perseguiram os profetas que vos precederam.” (Mt 5, 11-12)*

Só negam a eternidade celeste aqueles que não querem travar árduas lutas contra o pecado, como bem nos assevera Nosso Senhor: *“Entrem pela porta estreita, porque é larga a porta e espaçoso o caminho que levam para a perdição...” (Mt 7, 13).*

A mensagem de Fátima, revelação particular que possui o “selo” de autenticidade da Igreja, leva-nos a considerar as “realidades eternas e a seguir pelo Caminho do Céu” por meio da Devoção ao Imaculado Coração de Maria. Consonante com o

conteúdo das Aparições, reconhecemos a Santa Escravidão de Amor, como a forma mais perfeita de veneração da Virgem Imaculada que seguramente nos levará à visão beatífica de Deus.

No Céu, não padeceremos nenhum mal corporal ou espiritual, pois, toda a glória inundará a nossa vida! Estaremos completamente felizes na posse do Sumo Bem, que é Deus, contemplando-O, amando-O e louvando-O, sem nenhum embaraço. Uma felicidade impossível de descrever, assim como nos diz São Paulo: “*Ouidos jamais ouviram, olhos jamais contemplaram...*” Como explicar a imensa alegria de uma associação de bem-aventurados que se encontram mergulhados em Deus, imergidos na luz do seu Divino Amor, onde o conhecimento é pleno?

Imaginemos... Como será o encontro com Maria Santíssima, momento este, em que nos apresentaremos como os seus Escravos de Amor? Aqui na Terra, possuímos tanta doçura, ao lembrarmos-nos d’Ela; no Céu, não teremos ainda maior felicidade ao contempla-l’A face-a-face?

Tudo o que mencionamos sobre as alegrias que gozaremos no Céu não tem comparação com a visão beatífica de Deus, onde O conheceremos como Ele nos conhece. Toda a ventura consistirá na posse de Deus, onde a alma será plenamente saciada.

É de suma sabedoria desprezarmos os bens perecedouros da terra para gozarmos dos bens supremos e eternos que nos traz o Paraíso.

Como havemos de alcançar esta Bem-Aventurança? Despojando-nos do que há de mal em nós e dedicando à Santíssima Virgem uma verdadeira devoção, cujas principais características são:

**Interior** – partindo do espírito e do coração, tendo uma alta estima por Nossa Senhora advinda do conhecimento das suas grandezas e do amor que Lhe dedicamos.

**Terna** – cheia de confiança no seu Imaculado Coração, tomando-A como refúgio habitual em todos os males do corpo e do espírito.

**Santa** – levando-nos a evitar o pecado e imitar as virtudes da Virgem Mãe de Deus, particularmente a sua profunda humildade, a sua fé viva, obediência cega, oração contínua, mortificação universal, pureza angélica, caridade ardente, paciência heróica, mansidão e sabedoria divina.

**Constante** – consolidando a alma no bem e sendo persistentes nas práticas devocionais, onde faremos oposição *ao mundo*, com as suas paixões, modas e máximas; *à carne*, com seus apetites e paixões; e *ao demónio*, com as suas tentações.

**Desinteressada** – isto é, inspirando-nos na busca de Deus e de sua Santa Mãe, através do desprezo de nós próprios. Como verdadeiros devotos de Maria, não A serviremos por espírito de interesse, mas sim, A amaremos nas securas espirituais, nas doçuras e fervores, unicamente porque Ela merece.

Não nos esqueçamos que o ofício principal de Maria, é o de nos conduzir a Deus!

**Oração:** Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, Vida, Doçura e Esperança nossa, Salvé! A Vós bradamos os degredados filhos de Eva, a Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos, a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa,

ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.  
Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen!

**Jaculatória:** *Virgem Maria; Mãezinha, leva-nos ao Céu!*

## **Décimo segundo dia**

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 25, 1-13)

### **Meditação: As promessas do Baptismo**

*“O selo baptismal capacita e compromete os cristãos a servirem a Deus numa participação viva na sagrada liturgia da Igreja e a exercerem seu sacerdócio baptismal pelo testemunho de uma vida santa e de uma caridade eficaz.”*

(C.I.C. 1273)

É com a recepção do Santo Baptismo que damos entrada na Igreja, participando da comunidade dos filhos de Deus.

São Pedro, na sua Primeira Carta, diz-nos: *“Sois a raça eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo da sua particular propriedade, a fim de que proclameis as excelências daquele que nos chamou para a sua luz maravilhosa.”* (1Pe 2, 9).

Recebemos, neste sacramento de iniciação cristã, o carácter indelével de filhos de Deus, e como tais, devemos viver confiando n’Ele, no seu amor, poder e bondade, para com fervor, e muito ânimo, trilharmos o caminho da santidade ao qual somos convocados.

Fomos chamados à alta dignidade dos filhos de Deus, e realmente o somos, já que a Graça Baptismal justificou-nos, fazendo-nos partícipes da sua natureza divina. Neste mundo, torna-se muitíssimo necessário preservarmos esta Graça e

aperfeiçoá-l'A, até chegarmos à plenitude da idade de Cristo. Vivamos como santos! Sejamos verdadeiros adoradores de Deus, em espírito e verdade!

Sendo fiéis às promessas baptismas, as mesmas que renovaremos com a Consagração Total à Virgem Maria, é que caminharemos em direcção à felicidade do Céu.

O mundo cristão está numa grande desordem, isso porque generalizou-se o esquecimento dos votos e promessas expressos no Baptismo, e em consequência, deixou-se de amar e respeitar a Deus e os seus mandamentos. A Fé suplicada por nós, através dos nossos pais e padrinhos, se tornará operosa quando os preceitos do Senhor forem cumpridos; preceitos estes, que possuem íntima relação com os compromissos de filhos de Deus, expressos também pela renúncia a satanás, às suas pompas e às suas obras.

E como traduzir isso na prática?

Rejeitando o espírito do mundo, orientando-nos pelo espírito de Jesus Cristo, odiando o século com as suas máximas e modas, que são totalmente contrárias aos ensinamentos do Senhor e da Sua Santa Igreja.

Quando falamos em respeitar os preceitos da Santa Igreja Católica Apostólica Romana, estamos evocando a fidelidade para com Ela, que consiste em escutar, acreditar e obedecer às suas leis e Doutrina. Essa é a forma ordinária de reconhecermos que Ela é o Corpo Místico de Cristo, a depositária de toda a verdade da Fé e a dispensadora dos méritos de Jesus. Ele mesmo nos assegurou: **“Eis que estou convosco todos os dias até o fim do mundo...”** (Mt. 28, 20).

Na recepção do Santo Baptismo, como já vimos, foi derramada sobre as nossas almas a divina Graça, introduzindo-nos na comunidade dos filhos de Deus: a Igreja. Jesus é

verdadeiramente filho de Maria, e nós, como membros engendrados no seu Corpo Místico, também somos de facto filhos d'Ela. Faz-se mister, examinarmos frequentemente a nossa consciência no que tange à fidelidade a Jesus e à dignidade de filhos da Santíssima Virgem.

A consagração à Santa Mãe de Deus nos unirá intimamente a Cristo através da renovação dos votos baptismas, que será agora efectuada de maneira mais madura, pois foi precedida de uma preparação repleta de profundas reflexões sobre as nossas responsabilidades.

Este, será um acto bem nosso, que advém do íntimo do ser e que alegrará muito Nossa Senhora; Ela, por sua vez, tornar-se-Á a medianeira da nossa total entrega a Jesus, colocando-nos em total aversão a satanás e ao pecado.

Vimos ao mundo com o objectivo de viver para Deus e ser homens e mulheres espirituais, devemos, pois, trabalhar com fervor em prol dessa perfeição. *A vocação de todo baptizado é de viver a santidade!*

Desde que sejamos diligentes na imitação de Nosso Senhor, poderemos contar com o auxílio celeste. Para isso temos que nos afastar com violência daquilo que tende a nossa natureza corrompida, e esforçarmo-nos para adquirir as virtudes.

Cristo Crucificado é o nosso perfeito modelo; temos portanto, que dispor de muito esforço para imitá-l'O. Esta Total Consagração a Nossa Senhora, levar-nos-á a conformarmo-nos com Jesus através da renúncia ao demónio, ao mundo, ao pecado, e a nós mesmos.

A Santíssima Virgem, é quem nos levará mais rapidamente a Cristo alcançando-nos a Bem Aventurança eterna. Não hesitemos em entregarmo-nos completamente a Ela!

**Oração:** Mãe amada, recordai-nos sempre os sagrados compromissos baptismais para não os trair. A lembrança da Consagração Total que faremos a Vós reavivará a nossa determinação em fugir todos os dias do espírito do mundo para nos darmos inteiramente a Jesus Cristo. Ensinai-nos os nossos deveres e dai-nos a dádiva de continuarmos sempre na Graça, conservando a alvura da nossa alma. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Maria Santíssima, ajudai-nos a observar fielmente os mandamentos do Senhor!*

## **PRIMEIRA SEMANA**

### ***Conhecimento de si mesmo***



## PRIMEIRA SEMANA

### Conhecimento de si mesmo

*“Durante a primeira semana, dirigiremos todas as nossas orações e actos de piedade para alcançar o conhecimento de nós mesmos e a contrição dos nossos pecados, tudo fazendo em espírito de humildade.” (T.V.D)*

Neste período concentrar-nos-emos sobre nós mesmos, esforçando-nos para conquistarmos a humildade, virtude indispensável à vida cristã. Através do auxílio de Maria Santíssima nos esclareceremos melhor sobre a nossa imensa miséria e triste condição de pecadores, sem que cheguemos ao extremo de irritação contra nós mesmos, ao desânimo, ou, ao desespero. A Santíssima Virgem Maria providenciará a doce paz a todos aqueles, que com rectidão, realizarem este exercício espiritual...

#### Orações:

- *Ladainha do Espírito Santo*
- *Ladainha de Nossa Senhora*
- *Saudação a Nossa Senhora*

## Décimo terceiro dia

Sugestão de leitura Bíblica: Santo Evangelho (Mt 3, 1-12)

### Meditação: O Pecado na nossa vida espiritual

*“Não ofendam mais a Deus nosso Senhor que já esta muito ofendido.”*

(Nossa Senhora, Fátima 13 de Outubro de 1917)

*“Ainda que os pecados das almas fossem negros como a noite, quando um pecador se converte à Minha Misericórdia presta-Me a maior glória e torna-se honra da Minha Paixão.”*

(Sta. Faustina, Diário 370)

Foi imensa a onnipotência e doçura da Sabedoria Eterna, que é Deus, na criação do homem sua obra-prima, fazendo-o à imagem da sua beleza e perfeição. Adão e Eva eram perfeitas cópias do seu entendimento, memória e vontade, – retratos da divindade – onde os corações estavam repletos de Amor; tudo era luz! A Graça de Deus nas suas almas tornava-os imortais, constantemente fora de si e transportados em Deus. Mas o homem pecou e, com o pecado na alma, perdeu todos os dons tornando-se escravo do demónio.

Fragilizado pelas paixões desordenadas, já não ama a Deus, e torna-se objecto da sua cólera; expulso do paraíso vai levar uma vida amaldiçoada... *Ó, infeliz estado!*

Entretanto, Deus, na sua Infinita Misericórdia, entrega o seu Filho único para nossa Salvação, o “*Verbo faz-se carne, para assim destruir a escravidão do pecado.*” (Prof. Felipe Aquino, *Pecados e Virtudes capitais*).

Agora, só com a Graça sobrenatural do Baptismo é que recobramos a nobreza da participação na linhagem divina, mas, esquecendo-nos d’Ela, através dos pecados actuais, entramos novamente num processo de degeneração. Como poderemos caminhar rumo à eternidade, em meio a tantas revoltas interiores, do mundo e do maligno? É-nos, muito necessário, conhecer a nossa miséria, cultivar a virtude da humildade, renunciar a nós mesmos, e dentre todas as devoções a Nossa Senhora, “escolher viver” aquela que melhor e mais perfeitamente nos leve à morte da vontade própria, deixando Cristo viver em nós, e assim alcançarmos a salvação. Por conseguinte, colocaremos em prática, com a ajuda materna da Rainha dos Corações, aquela máxima de Jesus Cristo: “*quem quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me!*”

Reflectamos sobre o que afirmamos, parte por parte... Primeiramente, reconheçamos os nossos pecados e a consequência deles na vida espiritual. As melhores e maiores acções são sempre corrompidas e manchadas pelo egoísmo. Para melhor compreensão, notemos que Deus introduz nos corações, que foram pervertidos pelo pecado original e actual, as suas graças, os seus dons, o seu amor; e estes, são maculados pelo mau fundo que existe em todos nós. As boas obras disso se ressentem; assim, temos que nos libertar rapidamente de tudo que há-de perverso em nós; conhecendo, pela actuação e amparo do Divino Espírito Santo, a própria incapacidade que temos para praticar o bem, nossa fragilidade, indignidade e instabilidade de alma. Tudo

isso, é decorrente do pecado original e dos pecados actuais que cometemos (mortais ou veniais) que aumentam ainda mais a nossa concupiscência. A partir desta descoberta concluamos que somos sempre incapazes. Só Deus é que faz o bem em nós.

Devemos, por consequência, assumir uma atitude de plena renúncia a nós mesmos, do nosso corpo (com todos os seus sentidos que tendem a corrupção) e da nossa alma (que estando cega pela soberba, torna-se enfraquecida na inconstância e revoltada nas suas paixões). Efectivamente, somos propensos à inveja, à gula, à ira, à preguiça, etc. Renunciemos às más operações do corpo e da alma se quisermos viver para o Céu. Para isso acontecer temos um segredo na ordem da Graça, que é a perfeita e Verdadeira Devoção a Maria Santíssima; esta, por ser mais santificadora levar-nos-á quotidianamente à morte de nós mesmos. Com ela, alcançaremos a graça do puro amor através da prática da humildade e de uma vida escondida em Deus, o que ocorrerá em pouco tempo, suavemente e com muita facilidade, se Lhe formos fiéis.

Maria Santíssima alcançar-nos-á a graça do Santo Temor de Deus, onde viveremos em intensa compulsão pelos nossos pecados, tendo como amargo e pesado tudo o que no mundo não nos conduz a Ele. Levados a considerar a vida eterna, evitaremos o que desagrada ao bom Deus, sem temer qualquer austeridade necessária para refrearmos nossa tendência ao mal. Sejamos determinados!

**Oração:** Mãe Imaculada, temos os olhos cheios de lágrimas de dor, de contrição e vergonha pelos nossos pecados! Mas, a Vossa bondade cuida de nós. Tornai-nos puros aos olhos de Jesus, inteiramente despojados de nós mesmos e ornados com a Vossa

beleza. Aceitamos o Vosso auxílio para que renunciando a todas as nossas misérias, possamos revestir-nos das riquezas de Jesus Cristo. Amen!

**Jaculatória:** *Virgem puríssima, libertai-nos das culpas, revestindo-nos das Vossas virtudes!*

## **Décimo quarto dia**

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 16, 5-12)

**Meditação: Nossos maus hábitos**

*“Tudo o que há de mal na história do homem e do mundo é consequência do pecado.”*

(Prof. Felipe Aquino, Pecados e Virtudes Capitais)

*“Quando Maria vos sustenta, não caís; quando vos protege, nada temeis; quando vos conduz, não vos fatigais, quando vos é propícia, chegais ao porto da salvação.”*

(São Bernardo)

Há em nossa vida várias consequências ruins advindas do pecado.

Possuímos inúmeras enfermidades na inteligência: a dificuldade no entendimento das coisas de Deus, de saber o nosso destino, de aceitarmos a submissão, de sermos dóceis e obedientes ao Senhor e a seus representantes na terra, etc. Infelizmente, com a mente obscurecida inclinamo-nos para as coisas criadas, tendo-as como finalidade única, esquecendo-nos de Deus, possuindo, desse modo, um amor excessivo a nós próprios. Somos, enfim, soberbos, orgulhosos e cheios de presunção, não ouvimos ninguém; firmamo-nos nas próprias opiniões querendo impô-las a todos. Como nos corrigiremos? Só tornando-nos

humildes é que alcançaremos o verdadeiro caminho: *Deus, a Verdade Suprema!*

Somos vulneráveis na nossa vontade, pois esta, apresenta-se muito debilitada no exercício da virtude. O pecado original acendeu nos sentidos às más tendências (concupiscências), levando-nos a contrariar as inspirações da razão e da fé. Os nossos pecados actuais, contribuem para alimentá-las ainda mais. Facilmente caímos na desordem das concupiscências e isso dificulta-nos o processo de elevação a Deus.

Não podemos, (nem devemos) confiar em nós mesmos para assegurarmos a nossa perseverança, pois, somos muito instáveis e facilmente poderemos cair no abismo da condenação eterna. Reconheçamos, com humildade, as nossas misérias diante de Deus, confessando-nos pecadores e pedindo o socorro da sua Misericórdia Infinita. Cultivando a vida interior e antepondo o cuidado de nós mesmos a todos os outros, nos ocuparemos com Deus e conosco, aproveitando para despirmo-nos de tudo que temos de terreno. Com muito cuidado é que amaremos a Deus só; Aquele que encherá de consolação e alegria a nossa alma.

*E para cultivar esta vida interior, quem será para nó, remédio e modelo? Será Maria Santíssima, Aquela que permaneceu sempre forte e fiel, pois Ela há-de gerar-nos na vida da Graça. Foi Ela sempre plena de Graça, e sua inteligência e vontade voam para Deus. Não considerando a Si mesma, foi sempre humilíssima, declarando-se “a Escrava do Senhor”. Maria é também o remédio para o nosso orgulho, onde, nós, seus escravos, teremos a glória de vencer o demónio e sermos salvos com a sua maternal ajuda.*

É a Virgem Santíssima, Aquela a quem os santos mais se agarraram, e fizeram prender-se os outros, para que assim pudessem perseverar no bem. Se com esta devoção nos

entregarmos plenamente à tão generosa Mãe, confiando-Lhe todos os pequenos bens, n’Ela residirá toda a nossa esperança, já que como depositária dos nossos tesouros Maria há-de conservá-los e aumentá-los em merecimentos e virtudes.

**“Bem-aventurados os que Vos conhecem, Ó Mãe de Deus, porquanto conhecer-Vos é a estrada da vida imortal, e celebrar Vossas virtudes é o caminho para a salvação!”**  
*(Santo Afonso Maria de Ligório).*

**Oração:** Mãe Bendita, damos graças pela iluminação que nos obtendes de Jesus, a fim de que nos conheçamos sempre mais e assim nos desprezemos desconfiando de nós mesmos. Quanto orgulho há na nossa vida! Quanta fraqueza há na nossa vontade! Preparamo-nos para darmos todo a Vós, Mãezinha. Continuai o Vosso trabalho de mostrar, aos nossos olhos envergonhados, todas as misérias do nosso orgulho e inconfessáveis fraquezas. Dai-nos, Virgem Santíssima a Vossa pureza, tão oposta ao pecado, que turba-nos a mente e assim debilita-nos a vontade. Sarai a nossa inteligência e alentai as nossas resoluções de humildade e de perseverança no bem, onde confiaremos unicamente na graça onnipotente de Jesus Cristo e no carinho abençoado do Vosso amparo tutelar. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Maria, mostrai-nos o caminho da sabedoria e conduzi-nos na senda da justiça!*

## Décimo quinto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Jo 13, 21-35)

### **Meditação: Consequência dos nossos maus hábitos**

*“Quanto mais o homem quiser ser espiritual, tanto mais amarga se lhe fará a vida presente, pois melhor conhece e mais claramente vê os defeitos da corrupção humana.”*

(Imitação de Cristo Livro I, Cap. 22)

Os maus hábitos, como frutos de perdição, são consequências do pecado original e dos pecados actuais. O orgulho faz-nos voltar a nós mesmos, considerando-nos com uma excelência, que na verdade não possuímos, trazendo consigo o esquecimento de Deus. Na prática verificamos isso, quando envoltos pela falsa ciência deste mundo, ficamos com a mente obscurecida e assim não enxergamos o Senhor. Com este vício pernicioso passamos a agir como se Jesus Cristo e a sua Lei não existissem, desrespeitando-Os com a nossa conduta. Outra consequência da soberba é o esquecimento do próximo, onde através das nossas palavras, opiniões e atitudes, colocamo-nos como o centro do universo.

Tudo o que vimos é contrário ao ideal que deve nortear a nossa existência: «a comunhão de amor com Deus e com o próximo».

Ainda, como fruto dos maus hábitos, temos a debilidade da vontade, que tende a procurar só o que agrada aos sentidos,

recusando qualquer tipo de cruz, seja a dor, o sofrimento, as austeridades ou qualquer forma de penitência. A Paixão de Nosso Senhor e as Dores de Maria Santíssima deixam de fazer parte das nossas meditações para preferirmos ater-nos ao triunfo glorioso da Ressurreição e da Ascensão de Jesus.

Estamos acometidos de várias fraquezas; o pecado fere-nos, enfraquecendo, como já vimos, as relações com Deus e com o outro; arrefecendo, ou até mesmo, extinguindo a caridade em nós. Busquemos o auxílio da Graça divina, que nos vem ordinariamente pelos Sacramentos, e é preservada em nós por uma vida vigilante e cheia de oração; caso contrário, a vida de Deus em nós deixa de existir e podemos-nos condenar ao inferno.

Entretanto, fiéis à Sabedoria Eterna e Encarnada que é Jesus, não cairemos na ignorância, na cegueira ou na loucura, no escândalo e no pecado. Sendo-Lhe dóceis, desejando-A e procurando-A, com todas as forças, sem poupar nenhum sacrifício, é que chegaremos a adquiri-l’A e/ou conservá-l’A.

A contemplação dos exemplos de Maria Santíssima aparece-nos agora como a forma mais acertada de colhermos um aprendizado eficaz no que tange ao esquecimento de nós mesmos, simplesmente por que nos motivaremos pelo amor. Busquemos Maria, pois Ela é o caminho do retorno a Deus; Ela não foi criada senão para Deus e o amou ao extremo, mostrando-nos que precisamos renunciar até aos próprios direitos em favor dos outros. Se A amarmos perfeitamente faremos da dedicação a Ela um grande impulso para a doação ao próximo, servindo-o como a própria Mãe do Céu o serviria.

Outro ponto importante na contemplação de Maria, é que Ela também nos mostra, com a sua vida, a coragem cristã, da qual devemos estar revestidos para enfrentarmos qualquer sofrimento.

Despojando-nos de tudo o que há do homem velho em nós, suavemente cumpriremos o nosso chamamento a sofrer resignadamente no corpo o que faltou a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Não nos economizemos na busca pela santidade! Tenhamos em Maria Santíssima um perfeito modelo de total entrega a Deus e de serviço aos irmãos.

**Oração:** Maria Santíssima, guarda fidelíssima da nossa alma, lançamo-nos em Vós, implorando o Vosso compassivo olhar. Despojai-nos de nós mesmos, do orgulho e da sensualidade. Revesti-nos de Jesus, para que aprendamos a amar a Deus e a dedicar-nos ao próximo. Alentai-nos, Mãe das Dores, e confortai o nosso coração no incêndio da caridade do Vosso Coração Imaculado e que aceitemos fazer morrer a própria vontade, sempre dóceis às Vossas suaves austeridades para conosco. Preparai-nos na consagração que a Vós queremos fazer, encaminhando-nos os passos pelas veredas das virtudes que são tão difíceis à nossa natureza. Amen!

**Jaculatória:** *Nossa Senhora da Esperança, que nós saibamos seguir a Jesus, renunciando a nós mesmos e tomando a cruz de cada dia!*

## Décimo sexto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Jo 5, 2-9)

### **Meditação: O abismo do nosso nada**

*“Não esqueçamos nunca que somos nada e nada possuímos em próprio senão o pecado que a Justiça quer que nos abaixemos entre todas as criaturas e que no Reino de Jesus Cristo, os primeiros são os últimos e os últimos são os primeiros.”*

(Imitação de Cristo livro I, Cap. 2)

Já reconhecemos, deveras, que os pecados nos trazem consequências terríveis! Somente tendo passado por esse exercício de meditação é que chegaremos ao conhecimento de nós mesmos; assumindo a nossa fragilidade, a nossa ignorância e, por fim, o nosso nada.

Deus é Aquele que É, desde toda a eternidade; nós, sem Ele, somos nada! É Ele quem nos conserva; se ainda vivemos, é porque Deus pensa em nós. Em cada acção, seja no corpo, ou na alma, dependemos d’Ele.

Nós, esse nada de que estamos falando, fomos criados pela Misericórdia do Senhor para a sua glória, seu serviço e para a felicidade. De posse deste conhecimento, como poderemos revoltar-nos contra Deus, praticando o mal, o pecado? Unicamente, n’Ele somos e fazemos o bem. É de Nosso Senhor que brota o querer e o fazer; a iniciativa parte d’Ele, só temos que não Lhe pôr obstáculos. No desenrolar da vida temos que, a

exemplo da Mãe do Céu, viver a humildade, tendo de nós pouca conta e pensando sempre o melhor daqueles que nos rodeiam.

É realmente necessário reconhecer quem somos e não murmurar quando somos desprezados. *“Haveremos de fazer tudo como se dependessemos unicamente de nós, mas sabendo que tudo depende de Deus”*. Ao realizarmos todas as acções da melhor maneira possível, eis que nos aparece a seguinte máxima: *“Somos servos inúteis, não fizemos mais que a obrigação!”*

Segundo Santa Catarina de Sena: *“É na cela do auto-conhecimento que adquirimos a perfeição”*. **Somos frágeis nos nossos corpos** (pois, estes, estão sujeitos a toda fraqueza); **nos nossos bens materiais** (pois, tudo o que possuímos pode ser perdido por um erro de administração, inveja, pelos ladrões ou pelas perturbações nos negócios); **na estima que de nós têm os outros** (porque ela pode ser perdida por uma calúnia, ou pelo aparecimento de alguma acção má que cometemos outrora); por fim, **somos também muito frágeis na nossa vida espiritual**, onde podemos cair em pecados mortais a cada instante, afastando-nos de Deus.

Como confiar em nós mesmos? Nas próprias forças, possibilidades e saberes? A ciência que possuímos, por exemplo, é pouquíssima e cheia de imperfeições, onde desprezamos as verdades mais excelsas, orgulhando-nos dos conhecimentos materiais e tornando-nos, por assim dizer, acanhados na capacidade de penetrar nas luzes da verdade revelada. É imensa a nossa ignorância e ainda nos julgamos grandes sábios, firmando-nos nas próprias opiniões. Com tristeza ignoramos as nossas tendências e defeitos, e na maioria das vezes, nem os reconhecemos quando nos chamam a atenção.

*“Aquele que bem se conhece tem-se por vil, e não se deleita com os louvores humanos”*. *“Se nos parece que sabemos muito e que entendemos muito bem as coisas, devemos ter por certo que é muito mais o que ignoramos”*; assim nos diz a Imitação de Cristo.

É sob a luz que emana de Maria Santíssima que melhor reconhecemos a imensidade da nossa miséria e nos desprezaremos, confiando somente em Deus, pois, a Verdadeira Devoção, tornar-se-á o remédio salutar para os nossos males...

Sendo fiéis a esta prática de devoção ensinada por São Luís Maria Grignon de Montfort, teremos as luzes do Espírito Santo, dadas a nós por Maria, onde nos faremos partícipes da sua profunda humildade, levando-nos a amar o desprezo e não desdenhar dos outros. Participaremos na fé de Maria, a maior de toda a terra, tendo-a de forma pura no nosso proceder, levando-nos a buscar só o amor, onde realizaremos grandes coisas para Deus e a salvação das almas. Teremos a verdadeira liberdade dos filhos de Deus em obedecê-l’O, afastando de nós todo o escrúpulo, temor servil e desregrado, dilatando o nosso coração para avançarmos nos caminhos dos mandamentos do Senhor. Ganharemos grande confiança em Deus e em Maria, porque seremos revestidos dos merecimentos e virtudes da Virgem Santa. Por fim, a nós será comunicada a alma da Santíssima Virgem, para glorificarmos o Senhor, e o seu espírito, para nos regozijarmos em Deus.

Esse tempo tão esperado, em que nos tornaremos cópias vivas de Maria, há-de vir para que se estabeleça logo o Reinado de Jesus no mundo. Sejamos, pois, fiéis à consagração que iremos realizar!

**Oração:** Mãe Poderosa, nesta preparação para a nossa entrega total ao Vosso carinho, surpreende-nos a tão grande distância entre nós e as Vossas virtudes. Confessamos o abismo do nosso nada. Elevamos o olhar para Vós, ao contemplar o esplendor da graça com que Deus Vos revestiu, a fortaleza inabalável com que Vos confirmou, e a Divina Sabedoria que iluminou a Vossa inteligência. Trazei-nos o dom dessa humildade; que nos faça não confiar jamais em nós mesmos, para nos apoiarmos somente na força de Deus e na certeza do Vosso amor fiel. *Amem!*

**Jaculatória:** *Maria, Mãe do Verbo Encarnado, livrai-nos dos espinhos da nossa miséria, fragilidade e ignorância das coisas do Céu!*

## Décimo sétimo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 25, 14-30)

**Meditação:** **A nossa impossibilidade na vida sobrenatural**

*“A santidade é obra simultânea da acção divina e da correspondência humana; mas nesta colaboração estreita a parte de Deus é sempre maior. ‘Sem Mim nada podeis fazer’, disse Jesus. A alma deve, pois, antes de mais, entregar-se docilmente à acção misteriosa da Graça. – É esta uma lei universal.”*

(Pe. Thomas de Saint-Laurent)

Assegura- nos a Imitação de Cristo: *“Não devemos confiar em nós mesmos, mas sim, devemos pôr em Deus a esperança.”* *“Não há inimigo pior nem mais perigoso para a nossa alma que nós mesmos”.* Apresentamo-nos, verdadeiramente como indigentes na ordem sobrenatural. Só podemos elevar-nos pela Graça que nos vêm de Deus, por isso, não deixemos de implorá-la com frequência. Ela é indispensável para prevenir e acompanhar todas as nossas acções. Não sejamos comedidos nas súplicas para conquistarmos a perseverança no bem; este favor especial só nos vem pelo socorro do Pai. A esse respeito, encontramos no Concílio de Trento (sess. 6, can. 22): *“Seja anátema quem disser que, uma vez justificados,*

***podemos perseverar na justiça recebida sem especial socorro de Deus”.***

*Participantes da própria essência de Deus!* Eis o que nos tornamos através da Graça sobrenatural; Graça essa, de que não temos direito, mas somos com Ela, elevados pela onnipotência divina. E para permanecermos neste estado contamos com as ***graças actuais***, que também nos vêm gratuitamente de Deus, dependendo tão-somente da sua livre vontade. Necessitamos, então, da ***graça antecedente***, que nos move para o acto da virtude, com a qual temos que cooperar aceitando e tornando eficaz o impulso divino; e depois da ***graça concomitante***, pela qual a alma poderá continuar todos os actos sobrenaturais.

É Deus que nos impulsionou o livre querer, e é Ele, que ainda o leva ao acto. Dependemos d’Ele em tudo que empreendemos para a conquista da felicidade eterna. Como não nos atirmos humildemente aos pés do Senhor para aí permanecermos no estado de justiça que Ele mesmo nos colocou?

Para a nossa perseverança é de fundamental importância o auxílio de uma graça especial, que Jesus Cristo nos quer dar, mas, que deseja que lha peçamos com humildade e confiança. *“Com nossas próprias forças, é verdade, nada podemos, mas tudo nos será possível com a assistência de Deus”.* Vejamos, portanto, que na nossa indigência precisamos sempre confiar na desmedida bondade divina, vinda a nós pela intercessão poderosa da sempre Virgem Maria. Meditemos na importância de recorrermos a Ela, para assim, sermos sempre socorridos pela Graça!

Comparando-nos à Virgem fiel, vemos ressaltadas as nossas misérias, e isso deve nos fazer humildes ante os pés da Santíssima Virgem, rogando a sua piedade para chegarmos ao conhecimento e horror dos nossos pecados. Possamos, assim,

emendar de vida e levantarmo-nos com a forte decisão de sermos santos. *Sejamos corajosos!*

Meditando, parte por parte, na oração da Ave-Maria, façamos a comparação entre a Virgem Maria e nós, os seus pobres filhos...

### ***“Ave-Maria cheia de graça”***

A Santíssima Virgem estava e estará sempre cheia da *graça santificante*, mais do que todos os anjos e santos; enquanto nós, ao permanecermos na soberba, estamos repletos de chagas e expostos a novas quedas.

### ***“O Senhor é convosco”***

O Senhor esteve com a sua Santíssima Mãe, mais do que com qualquer outra criatura, presente nas suas puríssimas entranhas e unido à sua alma; no entanto, quanto nos afastamos de Deus, e escassamente desfrutamos da sua Divina presença através dos nossos pecados!

### ***“Bendita sois Vós entre as mulheres”***

A Santíssima Virgem soube muito bem aproveitar de todos os dons e bênçãos com que o Senhor A contemplou; e nós, na nossa pobreza, andamos aproveitando mal dos bens sobrenaturais que possuímos.

### ***“Bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus”***

Nossa Senhora deu-nos o fruto da salvação e da vida que é Jesus Cristo; e nós, poucos frutos obtemos para a glória de Deus e para o bem dos irmãos, sendo estéreis os nossos trabalhos, pois, não possuímos alento sobrenatural para os vivificar.

**ORAÇÃO:** Santíssima Virgem, não permitais que nenhum servo Vosso escureça a honra da Vossa casa com os pecados e vícios. Pela compaixão maternal, com que buscais o pecador, intercedei junto a Vosso divino Filho por nós. Dai-nos a graça de participarmos na Vossa humildade e no Vosso amor pelo escondimento. Ámen!

**JACULATÓRIA:** *Virgem Mãe, cheia de graça, fazei de nós Vossos humildes e felizes Escravos de Amor!*

## Décimo oitavo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Jo 8, 12-20)

### **Meditação: Necessidade de mediadores**

*“Pelo facto de os habitantes do Céu estarem unidos mais intimamente com Cristo, consolidam com mais firmeza na santidade toda a Igreja. Eles não deixam de interceder por nós ao Pai, apresentando os méritos que alcançaram na terra pelo único mediador de Deus e dos homens, Cristo Jesus. Por conseguinte, pela fraterna solicitude deles, a nossa fraqueza recebe o mais valioso auxílio.”*

(LG 49; C.I.C. 956)

*“A partir do consentimento dado na fé por ocasião da Anunciação e mantido sem hesitação sob a Cruz, a maternidade de Maria estende-se aos irmãos e às irmãs de seu Filho, que ainda são peregrinos e expostos aos perigos e misérias”. “Jesus, o único Mediador, é o Caminho de nossa oração; Maria, sua Mãe e nossa Mãe, é pura transparência d’Ele. Maria mostra o Caminho, é ‘seu sinal’...”*

(C.I.C. 2674)

É mais perfeito, porque é mais humilde, aproximarmo-nos de Deus através dos seus mediadores. Isso, porque o nosso

interior é muito corrompido e as nossas virtudes apresentam-se sempre manchadas, valendo pouco diante do Senhor.

Deus, vendo a nossa indignidade e incapacidade, concede-nos mediadores, para nos dar acesso às suas Misericórdias. Assim, dispôs intercessores poderosos ante a sua grandeza, e através deles, une-se a nós e ouve-nos. Diante de tão alta graça, não podemos despreza-los, porque, se o fizéssemos, seria uma grande falta de humildade da nossa parte, resultando numa perda enorme.

Jesus Cristo é o nosso advogado e Mediador de Redenção, pela sua Encarnação, Paixão e Morte. Ainda necessitamos de um *mediador de intercessão*, junto ao próprio Mediador Jesus, que é Maria, a mais apropriada para este ofício de caridade, segundo nos diz São Bernardo. Sobre esse assunto acrescentemos os conselhos de São Francisco de Sales em seu livro – Filotéia: *“Honra, venera e respeita de um modo especialíssimo a Santíssima e Excelsa Mãe de Jesus Cristo, nosso irmão, que é também indubitavelmente a nossa Mãe. Recorramos a Ela e, como seus filhinhos, lancemo-nos a seus pés e nos seus braços com uma perfeita confiança, em todos os acontecimentos e momentos. Invoquemos esta Mãe, tão santa e boa, imploremos o seu amor materno; tenhamos para com esta Mãe um coração de filhos e esforcemo-nos por imitar as suas virtudes”*.

Foi por Ela que Jesus nos veio, e deve também ser por seu intermédio que havemos de chegar a Ele. Não temamos ir ao encontro do seu auxílio, pois, Ela é tão caridosa que a ninguém repele, mesmo que sejamos muito pecadores. Os próprios santos comprovam esta verdade, dizendo-nos: *“Nunca se ouviu dizer, desde o começo do mundo, que haja abandonado a nenhum dos que a Ela acudiram com confiança e perseverança”*. Maria Santíssima é tão poderosa que nenhum dos seus pedidos é rejeitado por Deus!

Diante das dificuldades, faz-se mister, buscar o socorro de tão poderosa e amorosa Medianeira...

Devido a nossa fraqueza, é-nos muito difícil conservar as graças e tesouros sobrenaturais, já que temos um corpo corruptível e uma alma inconstante, que se perturba facilmente. Além disso, os demónios espreitam ocasiões para tirar-nos a graça, de improviso. A própria Sagrada Escritura nos adverte: *“Sede sóbrios e vigilantes. O vosso adversário, o diabo, rodeia como um leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhe, firmes na fé.”* (Ipe. 5,8-9a).

Difícil ainda, é perseverar na Graça, devido a corrupção do mundo; sendo um verdadeiro milagre mantermo-nos de pé, sem nos deixarmos arrastar pelas suas torrentes envenenadas pelo mal.

Abandonados às próprias forças, somos somente fraqueza e um puro nada. É o amor de Deus por nós que opera maravilhas de graças... Não devemos amar a nós próprios, desordenadamente, senão perder-nos-emos. Porém, se buscarmos a Deus, amando-O puramente, n’Ele nos acharemos. O Senhor faz por nós muito mais do que nos atrevemos esperar e pedir. Foi Ele mesmo que escolheu Maria Santíssima para nos levar à salvação. Só teremos íntima união com Deus, se tivermos uma profunda união com a Mãe do Céu, apresentando-nos totalmente dependentes d’Ela e suplicando-Lhe constantemente a sua protecção.

O Altíssimo fez d’Ela a tesoureira das suas riquezas e a única dispensadora das suas graças; foi a Ela que entregou *“as chaves do celeiro do Seu Divino Amor”*, no qual faz entrar quem Lhe aprouver.

As almas mais santas, cheias de graça e virtudes, serão as que mais assiduamente A invocarem e A tiverem sempre presente, como seu perfeito modelo e poderosa auxiliadora. Deste modo, é que nos devemos comportar para apresentarmos uma verdadeira devoção a Maria Santíssima; devoção esta, que nos une intimamente a Jesus Cristo e nos torna fiéis ao Espírito Santo. Vivenciando-a bem, seremos iluminados com os seus esplendores, conduzidos pelo seu espírito, sustentados pelos seus braços e guardados sob a sua protecção. É necessário, portanto, atrair a todos, com as palavras e os exemplos, a praticarem esta Verdadeira Devoção, onde suscitaremos muitos inimigos, é verdade, mas teremos também a segurança de conquistarmos muitas vitórias para Deus.

De tal modo nos esclarece, Geraldo Henrique, no livro intitulado: *“A Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem”*...

*“Como Ele (Jesus), Ela (Maria) é Medianeira no Céu, intercedendo junto a Deus por nós. Também a mediação de Maria vai além das graças actuais que nos obtêm incessantemente, porque Ela suscita na terra outros pequenos medianeiros que são as almas apostólicas, quais outros canais secundários ligados ao ‘Canal de todas as graças’. É Maria a Rainha de todos os militantes do Exército de Cristo Rei, é Ela que os anima e conforta, os sustenta na luta do bem contra o mal. E todos os militantes, unidos verdadeiramente a Maria, participam não só das suas graças, mas também da sua onnipotência” (Cf. P. Nubert).*

## REFLEXÃO:

### ***“Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós...”***

Com Isabel também nós nos admiramos: *“Donde me vem que a Mãe do meu Senhor me visite?” (Lc 1,43)*. Por que nos dá Jesus, seu Filho, Maria é Mãe de Deus e nossa Mãe; podemos confiar-Lhe todos os nossos cuidados e pedidos: Ela reza por nós como rezou por Si mesma. *“Faça-se em mim segundo a Vossa palavra” (Lc 1,38)*. Confiando-nos a sua oração, abandonamo-nos com Ela a vontade de Deus. *“Seja feita a Vossa vontade”*.

### ***“Rogai por nós pecadores, Santa Mãe de Deus, agora e na hora de nossa morte...”***

Pedindo a Maria que reze por nós, reconhecemo-nos como pobres pecadores e nos dirigimos à “Mãe de Misericórdia”, à Toda Santa. Entregamo-nos a Ela *“agora”*, no hoje das nossas vidas. E a nossa confiança aumenta para desde já entregar nas suas mãos *“a hora da nossa morte”*. Que Ela esteja então presente, como na morte na Cruz do seu Filho, e que na hora da nossa passagem Ela nos acolha como nossa Mãe, para nos conduzir a seu Filho Jesus no Paraíso. (C.I.C. 2677).

**ORAÇÃO:** Jesus, Deus-homem, sede o Mediador bendito para a nossa vida, o cultivo das virtudes, a perseverança e o nosso Céu! Maria, tão próxima de Jesus, queremos escolher-Vos como doce depositária dos nossos pequeninos tesouros espirituais. *Ámen!*

**JACULATÓRIA:** *Maria Santíssima, pelos santos mistérios da Encarnação e Redenção, levai-nos novamente ao Pai!*

## SEGUNDA SEMANA

### *Conhecimento da Santíssima Virgem*



## SEGUNDA SEMANA

### **Conhecimento da Santíssima Virgem**

***“Durante a Segunda Semana aplicar-nos-emos em todos os exercícios de piedade ao conhecimento da Santíssima Virgem, pedindo esta graça ao Divino Espírito Santo.”  
(T.V.D.)***

Agora, iremos dedicar-nos ao estudo da Teologia Marial para termos a mais alta idéia da Virgem Santíssima, e a partir daí, aumentar o amor para com Ela, impulsionando-nos na Consagração Total do nosso ser.

#### **Orações:**

- *Ladainha do Espírito Santo*
- *Ladainha de Nossa Senhora*
- *Saudação a Nossa Senhora*

## Décimo nono dia

Sugestão de leitura: Sagrada Escritura (Prov. 8, 22-33)

### Meditação: Grandeza oculta de Maria

*“Um grande segredo é viver uma vida oculta, na humildade permanecendo em Maria. Ocultemo-nos para vivermos n’Ela. Aceitemos tornarmo-nos cinzas para nos unir às humilhações de Jesus e a vida oculta da nossa Mãe.”*

(Pe. Joseph Schiriver, Maria, minha Mãe)

Torna-se importante, neste momento, um profundo conhecimento de Maria Santíssima, para que A amemos, efectivamente, confiando-Lhe toda a nossa eternidade.

Inicialmente, iremos meditar sobre a escolha da Virgem Maria em viver sempre oculta aos olhos do mundo para crescer em humildade...

A Mãe do Céu não desejou outra coisa do que ser conhecida somente de Deus, por isso recebe o título de *Mãe secreta e escondida*. E o Senhor aprovou-A nos seus desejos, ocultando-A, nos vários momentos importantes da sua vida, deixando que d’Ela se soubesse exclusivamente o necessário para fazer Jesus Cristo conhecido.

Somente aqueles que reconhecem o domínio absoluto de Deus nas suas vidas, é que podem ser considerados humildes; e a Virgem Maria, é o modelo perfeito desta altíssima virtude; pois

Ela é a humilde *Escrava do Senhor*, assumindo plenamente a vontade de Deus... **“Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra” (Lc 1, 38).**

Maria Santíssima é, por excelência, a obra-prima de Deus. No seu seio virginal o Verbo Divino encontrou o Paraíso aqui na terra, realizando maravilhas incompreensíveis. Segundo a Sagrada Escritura, *n’Ela fez grandes coisas Aquele que é poderoso*.

É importante sabermos que as glórias de Maria são anunciadas em todos os cantos do mundo; a Ela prestam reverência, desde as mais pequeninas crianças, até nações inteiras, que A tomam por padroeira. Mesmo os demónios, cheios de temor, Lhe têm respeito, posto que Ela sempre se manteve escondida frente às criaturas.

A humildade é o fundamento e a protecção de todas as outras virtudes. Procuremos seguir Maria Santíssima no puro amor a Deus, cultivando a sede do escondimento e os sentimentos de humildade.

Santo Agostinho afirma que *só amamos aquilo que conhecemos*. Portanto, para dilatar o nosso mesquinho coração no amor para com a Virgem Santíssima, e dar o lugar que Lhe é de direito, aprofundemo-nos no seu conhecimento!

O verdadeiro amor para com a Mãe de Deus perpassa pela imitação das suas virtudes. Atemo-nos ao seu exemplo, que na **humildade profunda**, recusava os louvores a si prestados e referia-os a Deus (*cf.* Lc 1, 46); **servia diligentemente** o próximo nas suas necessidades (*cf.* Lc 1, 39); e **amava os desprezos, resignadamente**, pois sabia que eles eram “mimos”do Céu, a ponto de permanecer em pé, junto a Cruz do seu Filho (*cf.* Jo 19, 25).

## Vigésimo dia

*Sugestão de leitura:* Santo Evangelho (Lc 1, 26-38)

### **Meditação: Maria e a Santíssima Trindade**

*“Maria é o Santuário e o Repouso da Santíssima Trindade, onde Deus está mais magnífica e divinamente que em qualquer outro lugar do universo...”*

(T.D.V. 5)

*“Pois quem Me acha encontra a vida e alcança o favor do Senhor.”*

(Prov. 8, 35)

*“A Bem-Aventurada Virgem Maria, porque é Mãe de Deus, tem uma dignidade quase infinita que lhe provem do Bem infinito que é Deus.” (S. Tomás de Aquino, Summa Theológica).* A partir desta afirmação de um grande doutor da Igreja, sabemos que a Santíssima Virgem, em virtude da sua maternidade divina, possui imensas grandezas e belezas, que a fazem superior a todos os anjos e santos, ficando abaixo unicamente de Deus. A Ele foi absolutamente fiel, devotando-Lhe todo o seu amor.

Maria Santíssima é rica em graça, repleta de uma perfeição inimaginável. Segundo a Beata Isabel da Trindade: *“Maria, salvando a distância entre o finito e o infinito é o grande louvor de glória da Santíssima Trindade.”* Sendo, a Santíssima Virgem, Aquela que mais

O seu título predilecto, segundo Perez, era o de *“Escrava do Senhor”*. Sob este aspecto O honrou sobremaneira, pois, na humildade, viveu bem o conhecimento de si mesma e o de Deus.

Recebendo-A como Mãe estamos aceitando a vontade Salvífica de Deus para todos nós. Eis o mistério de amor; a mais insigne graça que Deus nos concedeu depois de Jesus!

“No Seu *Fiat* reconhecemos o *Faça-se* de Jesus. Ambos, assentiram incondicionalmente à Vontade do Pai.”

O seu exemplo é extremamente belo, pois, como diz S. Bernardo, é raro e extraordinário mostrar-se humilde em meio as honras; e Maria Santíssima sempre o foi. Compreendendo a grandeza de ser Mãe do Salvador, Ela escondeu-se no seu nada.

Apoiemo-nos n’Ela, assumindo em nossas vidas, a sua conduta de Filha de Deus, num abandono confiante, apresentando sempre uma obediência cega e humilde.

**Oração:** Mãezinha, não fostes ainda suficientemente louvada, exaltada, amada e servida na Vossa extraordinária beleza interior. O nosso coração jamais alcançará a Vossa excelsa condição, ó Mãe Santíssima! Vós sois o milagre dos milagres que nos aponta Jesus. Obrigada, querida Mãe, pelo exemplo que nos dais. Ámen!

**Jaculatória:** *Que o nosso coração, ó Maria, reconheça as Vossas grandezas!*

próxima está de Deus, reflectamos na sua perfeita intimidade com o Senhor... Buscando-A, conheceremos melhor a Santíssima Trindade.

Ela foi a nossa perfeita Medianeira pois nos trouxe o Salvador, e por sua vez, tem a missão de nos levar até Ele. Onde está Maria, está Jesus; e a sua incumbência materna, em relação a todos os baptizados, é a de nos apresentar Jesus, como o único Senhor digno de ser amado e servido.

*Como não nos tornarmos Escravos de Amor de tão grande Rainha?!*

Deus Pai A criou como sua Obra-prima, comunicando-Lhe toda a fecundidade que uma simples criatura é capaz de receber, tornando-A verdadeiramente Mãe de Jesus, e também de todos os cristãos. Ela constitui-se o seu tesouro maravilhoso, perfeito tabernáculo no qual encerrou Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro., que Nosso Senhor Jesus Cristo se fez homem para a Salvação de toda a humanidade, e aí, encontrou o seu paraíso na terra, fazendo brilhar a sua liberdade, a sua força e a sua glória, dependendo desta Virgem tão amável, pois esta foi, a seu respeito, a Vontade do Pai. Seguindo o Cristo, façamo-nos Escravos da Virgem Maria, dependendo d'Ela totalmente, numa vida oculta aos olhos do mundo e unindo-nos a sua imolação no sacrifício do seu Filho.

O Espírito Santo de Deus produziu com Ela, e por Ela, Jesus Cristo, Deus feito homem, e há-de produzir os membros do seu Corpo Místico; os eleitos. Ele, encontrando nas almas, Maria, sua fidelíssima esposa, há-de educar e formar, juntamente com Ela, os santos dos últimos tempos.

O Divino Espírito Santo comunicou a Maria todos os seus dons, fazendo-A dispensadora dos seus bens, que serão oferecidos

a quem Ela quiser, quando e como Lhe aprouver. Tudo há-de passar pelas suas mãos benditas!

Maria Santíssima, é a filha primogénita de Deus Pai, Mãe puríssima do Filho, Esposa formosíssima e ilibada do Espírito Santo, assim como nos afirma Santo Afonso Maria de Ligório, na sua obra *Glórias de Maria*.

Peçamos insistentemente à Mãe Santíssima que faça frutificar em nós bons pensamentos e puros desejos de em tudo agradarmos ao Senhor.

**Oração:** Divino Espírito Santo, formai Jesus em nós, mediante a Santíssima Virgem... Para isso, dai-nos verdadeira e profunda devoção para com Ela. Santa Maria, queremos a Vós pertencer, como Vossos pequeninos Escravos de Amor, agora, já em vida, e por toda a eternidade no Céu! Amen!

**Jaculatória:** *Virgem Maria, templo da Santíssima Trindade, ajudai-nos!*

## Vigésimo primeiro dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Mt 1, 18-25)

### Meditação: Glórias de Maria

*“Cremos que Maria é a Mãe sempre Virgem do Verbo Encarnado, nosso Deus e Salvador Jesus Cristo, e que, em consideração dos méritos do seu Filho, foi resgatada da maneira mais sublime, preservada de toda a mancha do pecado original, e repleta do dom da graça mais do que todas as outras criaturas.*

*Associada por um vínculo estreito e indissolúvel aos Mistérios da Encarnação e da Redenção, a Santíssima Virgem Maria, a Imaculada, no fim da sua vida terrestre, foi elevada em corpo e alma à glória celeste e, configurada ao seu Filho ressuscitado, recebeu antecipadamente a sorte de todos os justos; cremos que a Santíssima Mãe de Deus, Nova Eva, Mãe da Igreja, continua no Céu o seu ofício materno, em relação aos membros de Cristo, cooperando no nascimento e desenvolvimento da vida divina nas almas dos homens resgatados.”*

(Papa Paulo VI)

*“Aqueles que se admiram como é possível que o Evangelho nos tenha dito tão pouco de Nossa Senhora, responde-lhes S. Tomás de Vilanova: ‘Que mais queres? Basta-te saberes*

*que é Mãe de Deus. Basta afirmar d’Ela estas palavras: de qua natus est Jesus – da qual nasceu Jesus.’ Sim, ó Maria! Para me enamorar de Ti, basta-me saber que és a Mãe de Deus.”*

(Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena)

Maria Santíssima é grande nos seus privilégios por ter sido escolhida para ser a Mãe de Deus; Mãe do Nosso Redentor, Jesus Cristo.

Quatro são os dogmas que coroam as grandezas de Nossa Senhora, a saber: A Imaculada Conceição, a Maternidade Divina, a Virgindade Perpétua e a sua Assunção de corpo e alma ao Céu.

O privilégio da Imaculada Conceição consiste em Maria Santíssima ter sido preservada da nódoa do pecado original. Este singular obséquio de Deus, concedido a Maria, é-nos muito significativo, pois, faz-nos reflectir sobre o facto d’Ela ter sido sempre pura; uma criatura tão bela, onde o pecado nem sequer avizinhou-se. Há nesta verdade dois aspectos muito importantes: o primeiro, refere-se à ausência de todo e qualquer pecado na sua alma; e o segundo, leva-nos a reconhecer-l’A como a única criatura plena de graça. Muito nos encantemos pelos dons com que o Senhor adornou a Virgem Santíssima. levando em conta a sua altíssima missão de Mãe de Deus, para a qual exigia-se uma santidade singular.

A Santa Madre Igreja incentiva-nos a amar e honrar Maria, por ser Ela a digna Mãe de Deus. Partindo da alta realidade d’Ela ter dado, em sua substância, a natureza humana ao Verbo Encarnado, gerando verdadeiramente Jesus, admiramos haver quem conteste a sua pureza, pois, Nosso Senhor, com o seu nascimento, consagrou para todo o sempre a sua integridade virginal (Gaud. Brix).

A sua Virgindade Perpétua, ou seja, a permanência no seu estado virginal, antes, durante e depois do parto já era proclamado, desde o princípio na Fé da Igreja, mas ganhou definição clara e completa no Concílio de Latrão, em 649, no Pontificado de S. Martinho.

Confessemos a fé neste dogma mariano e dele retiremos grande incentivo para vivermos numa vida de elevada castidade, tornando-nos mais próximos da Virgem Maria.

A Assunção Gloriosa (um outro grande privilégio seu) deve-nos lembrar a elevação do seu corpo e da sua alma ao Céu, que foi o prémio pela sua perfeição no amor a Deus, que é traduzida por sua ilimitada obediência à Vontade do Pai.

Assim, nos afirma São Tomás acerca da sua Assunção ao Céu: *“os anjos A vieram buscar, não que deles tivesse necessidade aquele corpo glorioso e ressuscitado, mas para indicar a reverência a ele devida”*.

Não podemos esquecer-nos que lá no Céu, Jesus é tão filho de Maria, como foi aqui na Terra, e devido a sua submissão a Ela, nunca haverá de resistir aos seus pedidos, pois Ela é sempre humilde e conformada à santa Vontade do Pai.

Por fim, não esqueçamos de nos sujeitar à Rainha Maria; deste modo, satisfaremos a vontade de Jesus Cristo, que quis estabelecê-la como *Senhora dos Corações*, Aquela que apresenta sublime domínio sobre as almas.

Confiemos nas súplicas da Mãe de Deus a nosso favor, pois elas são muito poderosas junto a Nosso Senhor, alcançando-nos d’Ele inúmeros benefícios.

**Oração:** Gloriosa Virgem Maria, aproximai-nos de Vós, para que estejamos sempre próximos de Deus. Dai-nos a Sabedoria de apreciarmos o valor inestimável da Graça divina na nossa alma,

para fugirmos sempre do pecado. Queremos, bondosa Mãe, tornarmo-nos dignos filhos Vossos para merecermos a Vossa intercessão junto de Jesus, através de um coração purificado e desejoso do Céu! *Ámen!*

**Jaculatória:** *Imaculado Coração de Maria, dai-nos a Vossa Pureza!*

## Vigésimo segundo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Lc 1, 39-56)

### **Meditação: Maria e nós, seus filhos**

*“Diz-nos S. Boaventura: Maria amou de tal modo o mundo que lhe deu o seu Unigénito, a quem amava mais do que a Si mesma, para que todos alcançassem a vida eterna. (Op III, Sermo I. B. V. M.). Por este preço, dando-nos o seu Filho, a Virgem Maria chegou a ser a Nossa Mãe, e nós, os seus filhos.”*

(Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena)

No conhecimento de Maria Santíssima devemos perceber as relações estabelecidas entre Ela, a nossa Mãe na ordem da graça, e nós, os seus frágeis e necessitados filhos... Outro aspecto que necessitamos contemplar, observando a sua maternidade espiritual para connosco, é o facto d’Ela apresentar-se como forte escudo diante das ciladas do inimigo infernal.

O Bom Deus, após a queda dos nossos primeiros pais, Adão e Eva, nos seus desígnios perfeitíssimos, quis estabelecer um outro homem e uma outra mulher para nos restaurar do pecado. Designou, no Mistério da Encarnação, Jesus como o Salvador, e Maria Santíssima, como o canal sagrado para trazê-l’O ao mundo e nos conduzir a Ele. Podemos de facto dizer: é Maria que nos conduz a Jesus; é Ela que nos comunica a Graça, a Vida de Deus em nós.

Como Ela trouxe Jesus ao mundo, tem também a missão de restaurar-nos a Graça; por disposição divina, é responsável de nos devolver a imagem de Jesus, que foi-nos anteriormente desfigurada pelo pecado.

Uma mulher, a primeira delas – Eva – contribuiu negativamente para a perda da Graça, e Maria Santíssima – a Mãe puríssima do Senhor – com o seu *Fiat*, recupera-nos este tesouro perdido. *“Maria Santíssima cooperou livremente pela fé e obediência, na Salvação dos homens, e ainda coopera actualmente.”* (Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena).

De tal forma, se estamos na Graça; se temos Jesus na alma, correspondendo fielmente à sua acção salvífica, podemos dizer que é graças à Mãezinha do Céu.

Na ordem sobrenatural Ela é a nossa Mãe; tornando-se um preciosíssimo dom que o Senhor Jesus concedeu a todos. Esta amável senhora aceitou livremente restaurar em nós a Graça de Deus. A sua maternidade espiritual, em relação a nós, iniciou-se com o mistério da Encarnação do Verbo, onde aceitou ser Mãe de Jesus Cristo e de todos os membros do seu Corpo Místico; ratificando-se na Cruz, quando o próprio Cristo no-l’A deu por Mãe, na pessoa de São João: *“Eis aí a tua Mãe.”* (Jo 19, 25-26).

Sabemos que, no decorrer da caminhada, encontramos muitas dificuldades e obstáculos sobrevindos do inimigo da nossa alma – o demónio. Não devemos temer, pois a Mãe do Céu foi constituída, pelo Criador, como a opositora “número um” do maligno e dos seus planos infernais. Confiemos em Maria e clamemos o seu dulcíssimo nome! Ela, conforme nos dizem as Escrituras, há-de esmagar a cabeça da mui orgulhosa serpente,

que por sua vez, sob vários pretextos, quer eliminar a devoção mariana nos corações dos fiéis.

Temos urgência em devotarmos-nos verdadeiramente a Maria, pois, somente através das suas puríssimas mãos, é que nos virão as graças necessárias à salvação. Se queremos alcançar o fruto, Jesus, busquemos a Árvore da vida que é a Santíssima Virgem. Ela, por sua vez, há-de nos fazer submergir num oceano de graças, protegendo-nos com o seu poder, iluminando-nos com a sua luz e abrasando-nos com seu amor; claro, se efectivamente nos despojarmos de tudo o que tivermos de mais precioso para honrá-l'A e servi-l'A, entregando-nos inteiramente ao seu Coração Imaculado.

A nossa Total Consagração certamente nos aproximará de Jesus Cristo, sem qualquer temor servil, pois, assim procedendo, não ficaremos centrados em nós mesmos, mas lançaremos mão dos merecimentos e tesouros de Maria Santíssima, a quem nos abandonaremos por completo. Façamos esta doce experiência: a de pertencermos totalmente à Maria para mais perfeitamente pertencer a Jesus!

**Oração:** Maria, incomparável vencedora de satanás, para cujo ódio rancoroso sois “*terrível como exército em linha de batalha*”. Mãezinha, doce medianeira e defesa invencível, louvamos ao Senhor por nos haver concedido a riqueza preciosa do Vosso nome e da Vossa protecção. Não teremos nada a temer, mesmo que o demónio arme insídias de todo o género, suscitando-nos sofrimentos e dores. Porque com o Vosso auxílio esmagaremos também a cabeça da serpente, satã em nós será vencido e Jesus há-de triunfar. Socorrei-nos amada Rainha, desvendando-nos sempre a malícia do tentador, assegurando-nos contra as suas

ameaças, dissipando os seus conselhos diabólicos e escudando-nos como fiéis e queridos filhos Vossos contra a cruel infestação do inimigo. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Maria, verdadeira Mãe e poderoso escudo, nós Vos amamos!*

## Vigésimo terceiro dia

Sugestão de leitura: (Actos 1, 12-14; 2, 1-4)

### **Meditação: Ofícios de Maria aos seus devotos**

*“Maria é a Mãe solícita da salvação eterna dos crentes, obtêm-lhes as graças para essa finalidade, chama-os docemente à prática do bem sempre que se afastam dele, substitui a sua indigência, prepara os corações para que se abram com docilidade à Graça e instrui-os para que sejam agradáveis ao seu Filho.”*

(Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena)

A Virgem Maria é para nós a onipotência suplicante junto de Jesus, intercedendo por nós com muito carinho porque somos de facto os seus filhos. Maria já é extremosa nos seus cuidados para connosco, e mais ainda se desdobrará a nosso favor quando a Ela nos entregarmos, com total dedicação e abandono, através da Santa Escravidão de Amor.

Ela é verdadeiramente Mãe, na ordem da Graça. A sua maternidade espiritual faz parte dos planos de Deus para connosco! Não podemos subsistir na Graça senão por Ela; e todo o nosso desenvolvimento espiritual dá-se pela sua intercessão. Maria conduz-nos aos Sacramentos com os seus cuidados de Mãe, levando-nos a participar deles frutuamente.

Nossa Mãezinha celeste ama de maneira singular os seus devotos, Ela alimenta-nos, guia-nos, protege-nos e por nós intercede; e ao mesmo tempo, precisamos ser-Lhe dóceis.

Podemos agora perceber melhor a sua acção materna...

Ela, com todos os seus desvelos, cuida de alimentar os eleitos. O que significa esta afirmação? Quer dizer que Ela como tesoureira e dispensadora dos favores celestes, para manter os seus filhos e servos, utiliza de todos os dons e graças recebidos do Senhor.

Um exemplo... É de sua responsabilidade conduzir-nos à Mesa Sagrada onde nos dará a comer o Pão da Vida – Jesus no Santíssimo Sacramento. Ao mesmo tempo, nos nutrirá com as suas sublimes virtudes, amparando-nos e tornando-nos melhor preparados para nos aproximarmos deste Augustíssimo Mistério.

Não nos apartemos de tão bondosa Senhora, assim havemos de aurir dos mais elevados sentimentos de amor e de adoração em relação a Jesus presente na Santíssima Eucaristia.

Ela, portanto, é nossa guia e intercessora poderosa, e nós devemos nos comportar como seus fiéis devotos.

Semelhante à formosa estrela que nos leva até o bom porto, a Virgem Santíssima há-de nos conduzir até à vida eterna, ajudando-nos a adquirir a Justiça, protegendo-nos dos perigos e também levantando-nos, se tivermos a desventura de cair no pecado; até mesmo nos corrige, aplicando-nos eficazmente aqueles “castigos” que mais nos ajudarão na nossa emenda.

Nunca se ouviu dizer que um devoto de Maria se desviou, por completo dos caminhos que levam ao Céu. Intercedendo por nós, Ela aplaca a ira de Jesus, unindo-nos a Ele intimamente de forma doce e suave.

A sua intercessão, tudo nos alcança fazendo-nos confiar n’Ela plenamente, seguros de que sob a sua orientação alcançaremos a vitória. Portanto, pela devoção a Maria, salvaram-se os Bem-aventurados; e isso é uma doutrina certa, pois, basta

pesquisar as suas biografias para nelas encontrarmos um amor filial e terno para com a Mãe de Deus.

Desde que não coloquemos obstáculos à sua acção, com uma vida fora da Graça e indócil aos seus conselhos, esta Mãe carinhosa há-de conseguir-nos, através de suas preces e súplicas, o Paraíso que tanto almejamos.

Certamente, para alcançarmos tal objectivo, precisamos Lhe entregar, com total liberalidade, todas as boas obras para que elas sejam, por sua bondade, purificadas do amor-próprio, embelezadas com os seus méritos e virtudes, e assim, aceites por Jesus Cristo, pois, Ele olha mais para a beleza de quem Lhe oferta (a Virgem Mãe) do que para a pobreza e pequenez dos presentes.

Por conseguinte, através da Consagração Total a Maria, deixamo-nos guiar e formar plenamente dentro do mistério da sua maternidade espiritual. E esta, é uma resposta eficaz que damos a Ela, onde apresentamos uma vida voltada à conversão pessoal, à oração, à penitência e à aceitação da Boa Nova de Nosso Senhor, valendo-nos do precioso auxílio que encontramos no seu Coração Imaculado.

**ORAÇÃO:** Maria Santíssima, revesti-nos de todas as Vossas virtudes! Da Vossa fé inquebrantável, da Vossa humildade profunda, da Vossa mortificação universal, da Vossa ardente caridade, da Vossa pureza divina... Velai por nós, para que de Vós não nos afastemos pela perda da Graça de Deus. Rogai por nós, seus filhinhos, conservando-nos na plenitude dos dons celestiais. Ámen!

**JACULATÓRIA:** *Maria, que encontremos em Vós o maior tesouro, depois de Jesus!*

## Vigésimo quarto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho: (Mt 7, 16-20)

**Meditação: Maria, a Árvore da vida.**

*“Não julguemos, pois, filhos predilectos do Senhor e de Maria, se em nossa vida não houver sacrifício e desapego.”*

(Bem-aventurado João XXIII)

*“Ó prodigiosa Maria! Sois capaz de fazer prodígios de graças nas almas que se querem perder em Vós!”*

Através desta perfeita devoção, ensinada a nós por São Luís Maria G. de Montfort, teremos nas almas o Reinado absoluto de Maria para que, enfim, tenhamos Jesus, o fruto bendito e tão esperado!

Não é por coincidência que a presença viva e reinante de Maria Santíssima nas nossas almas é comparada a possuímos a Árvore da Vida...

Agradeçamos imensamente a Deus, por ter-nos concedido a graça de conhecermos este tesouro da devoção à Virgem Maria, e ao mesmo tempo, descobrir que para possuí-lo, na verdade, e não apenas no afecto, devemos fazer um sacrifício de nós mesmos nas suas puríssimas mãos, e mais ainda, precisamos perdermo-nos n’Ela, como seus fiéis Escravos de Amor.

Como cultivar esta perfeita devoção que nos trará uma maior intimidade com Jesus através de Maria?

Inicialmente, com o desprezo a nós próprios, recorrendo a Maria e apoiando-nos unicamente n’Ela, deixando de buscar qualquer consolo humano. Concomitantemente, temos que nos ocupar com frequência da sua pessoa, fazendo-A “o objecto” da nossa contemplação. Aquele que ama com sinceridade não se descuida do ser amado!

Sabemos, no entanto, que esta devoção poderá ser sufocada por quaisquer astúcia do mal, do mundo e da própria carne. Para lhe sermos fiéis, urge praticarmos constantemente a mortificação, violentando-nos para não nos desviarmos com os prazeres inúteis e as vãs ocupações, o que nos impõe crucificar a carne nos apelos dos sentidos e mantermo-nos num salutar silêncio.

Devemos ser obedientes às palavras do Senhor, “*Vigiai e orai*”. Para que o amor a Maria cresça em nós, é preciso cortarmos frequentemente, como dissemos anteriormente, a erva daninha do amor-próprio. E não podemos esquecer que, para a vida da Graça (que foi cultivada em nós por Maria) venha render frutos “*cem por um*”, é necessário que tenhamos atitudes firmes contra toda espécie de pecados, até mesmo os veniais, pois, se estes não forem combatidos, tornar-se-ão grandes entraves para o crescimento nas virtudes. Num estado vigilante e perseverante, dedicando-nos a uma vida de oração e amor a Maria, fortificar-nos-emos com a participação diária da Santa Missa, recebendo regularmente, e de maneira digna, a Jesus na Santa Comunhão (em estado de graça, decência, recato, piedade, etc.). Assim, nos afirma o Pe. Humberto Pasquale, na biografia que escreveu sobre a Beata Alexandrina de Balasar: “*É evidente que o amor para com o*

*Santíssimo Sacramento aumenta em nós a proporção daquele que se tem por Nossa Senhora”.*

Jesus está presente no Santíssimo Sacramento do altar! Sua Santa Mãe não haveria de estreitar o amor para com Ele, O nosso único e sumo bem?

Este processo de assimilação das virtudes de Jesus, conformando-nos com a sua vida há-de nos ser alcançado por esta via Imaculada que é Maria... onde maravilhas de graças acontecerão na luz da Virgem Mãe, e em pouco tempo, como contrapartida aos esforços que empreendermos para Lhe sermos fiéis. Ela é o precioso molde, donde devemos liquefazer-nos, fundindo o que há do homem velho em nós, e aí nos lançarmos... Só por Ela, é que daremos a glória devida à Jesus! E isso poder-se-á concretizar quando vivermos da seguinte forma:

- Abandonando as nossas intenções, ao executarmos as boas obras, para as praticarmos pela Santíssima Virgem; sob total abandono, entregando-as por completo a Ela;

- Praticando a humildade, submetendo-nos com confiança e comprazendo-nos nas disposições de Maria, sem nos apoiarmos nos próprios desejos;

- Entregando sempre as boas acções a Maria, assim Ela há-de recebê-las, embelezando-as e oferecendo-as sem dificuldades a Jesus;

- E, finalmente, temos a feliz sorte de que pensando em Maria, Ela, em nosso lugar pensará em Deus. A Virgem Santíssima é o *Eco de Deus*, dirigindo ao Senhor tudo o que oferecemos ao seu Imaculado Coração.

Não tenhamos receio de cultivar tão ardente devoção pela Mãe de Deus, porque amando-A, servindo-A e louvando-A estaremos a fazer o mesmo a Jesus!

*“Por Vós, ó Maria, recebem os miseráveis misericórdia; graça os ingratos; perdão os pecadores; dons sublimes, os fracos; mercês dos céus, os moradores da terra; a vida, os mortos; a Pátria, os peregrinos!” (Pseudo Agostinho).*

**ORAÇÃO:** Mãe querida, dai-nos a felicidade de ter-Vos no coração, guardando com todo o zelo essa preciosa riqueza. Dai-nos também a ventura de ter-Vos, crescida e florescida, com todas as suas virtudes. Dai-nos, por fim, a riqueza de ter o Vosso fruto Jesus, e assim, conservá-l’O em nosso coração, na hora da morte, e durante todos os séculos da eternidade. *Ámen!*

**JACULATÓRIA:** *Mãe Santíssima, dai-nos perseverança nos compromissos da nossa consagração!*

## TERCEIRA SEMANA

*Conhecimento de Jesus Cristo*



## TERCEIRA SEMANA

**Conhecimento de Jesus Cristo**

***“Empregarão a terceira semana a obter o conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.” (T.V.D.)***

Jesus é o fim último da devoção à Virgem Maria. Por Nossa Senhora chegaremos ao Coração de Jesus, a fim de n'Ele permanecermos para sempre.

Para amá-l'O, como Ele merece, é necessário conhecê-l'O melhor, meditando neste período sobre sua pessoa: A Sabedoria Eterna, Incriada e Encarnada!

### **Orações:**

- *Ladainha do Espírito Santo*
- *Ladainha de Nossa Senhora*
- *Oração de Santo Agostinho*

## Vigésimo quinto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Jo 1,1-14)

### **Meditação: Jesus no seio de Maria**

*“O ‘Ecce Ancilla Domini’ (Eis a Escrava do Senhor) de Maria é o Eco perfeito no tempo do ‘Ecce’ eterno do Verbo e torna possível a sua actualização. O seu oferecimento une-se ao de Cristo, constituindo uma única oblação que Mãe e Filho há-de viver, inseparavelmente unidos, até à consumação no Calvário para a glória do Pai e a redenção dos homens.”*

(Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena.)

Vamos agora, na altura destas meditações, referir-nos à pessoa de Jesus, sempre unida à Santíssima Virgem. De início, deteremo-nos na contemplação do Senhor no momento em que Ele quis começar a Redenção da humanidade... No puríssimo seio de Maria o Verbo se encarnou! Vemos aí, uma íntima união entre Mãe e Filho que deverá nortear toda a vida dos redimidos.

O fim último da devoção à Santíssima Virgem é Jesus, portanto, sendo dóceis à acção materna desta querida Mãe, nos conformaremos a seu divino Filho, fazendo-O resplandecer no nosso comportamento.

É preciso amar a Jesus sobre todas as coisas, desprezando as criaturas, e a nós mesmos, em função deste amor que deve ser sem limites e sem reservas. Nada se compara ao amor de Jesus,

Ele nunca nos falta! Dedicando-nos ao Senhor, demonstraremos fidelidade ao entregarmos-Lhe todas as afeições do nosso coração. Podemos até tentar buscar consolações fora d’Ele, mas reconheceremos que isso é nocivo ao amor que devemos ter para com Deus.

Jesus deve ser o único bem a ser querido por nós! Dentro desta realidade – Jesus como o fim de todas as nossas acções e pensamentos – tomemos Maria como meio excelentíssimo para chegarmos a este termo. A sua devoção, vivida solidamente, é um meio fácil e seguro para atingirmos Nosso Senhor, pois é por Maria que O acharemos, O amaremos e O serviremos com lealdade.

Por que havemos de buscar Maria Santíssima, para melhor amar e servir Jesus?

Porque precisamos,ordinariamente, d’Ela como Mestre na vida espiritual, tomando-A como perfeito modelo de seguimento a Cristo, sendo sempre obedientes aos seus ensinamentos.

Voltemos a meditar no Mistério da Encarnação do Verbo Divino para dele tirarmos melhor lição...

O *SIM* de Maria na Anunciação do Anjo traz-nos dois pontos importantes:

I. – Maria Santíssima já estava *intimamente unida a Deus* na sua *vida oculta e silenciosa*, onde foi sempre dócil, a tantas graças concedidas por Ele.

II. – Colocando-se como a *humilde Escrava do Senhor* apresenta-se em atitude de *Fé inabalável*, diante das contrariedades que são advindas da sua escolha; *deixando-se conduzir pela Providência Divina* em todos os momentos da vida associa-se à *Missão Redentora de Cristo*.

A beleza espiritual de Maria atraiu Jesus, o Verbo do Pai para encarnar-se em seu seio. A sua humildade profunda, pureza sublime, fé viva e oração contínua, muito agradou ao Senhor, que também quer encontrar estas virtudes nas almas, para aí “habitar”. Com a união hipostática, na única pessoa do Verbo, uniram-se a natureza divina e humana de Jesus. Maria Santíssima, foi Aquela que, com o seu ardente amor e qualidades tão sublimes, fez repousar o Senhor no seu seio, tornando-se para Ele o seu “Jardim Secreto”. Como não agradá-l’O, imitando na medida das nossas forças tão amável Mãe, e deste modo, atraí-l’O novamente às nossas almas?

*No Mistério da Encarnação, é-nos revelado Jesus vivendo todo em Maria e Maria vivendo toda em Jesus. Ó doce intercâmbio desta união mística que se prolonga por toda a eternidade! Aqui, na vida terrestre, é necessário que aconteça o mesmo para obtermos a maior glória de Deus e a salvação de muitas almas. Sejamos, pois, como Maria para Jesus, e também, vice-versa, como Jesus para Maria, dando continuidade neste amor através da vivência sincera do Cristianismo; abrindo o coração para que Nosso Senhor ame a sua Mãe em nós; e que igualmente aconteça o inverso, para que a Mãe Santíssima continue amando liberalmente o Cristo presente em nós.*

Não nos separemos de Jesus e de Maria! Encerremo-nos no seio de Nossa Senhora através desta consagração bem compreendida e vivida. E, deste modo, teremos conseqüentemente, uma vida interior fecundada pelo silêncio e pelo escondimento, oferecendo ao Pai, juntamente com Jesus, os pequenos sacrifícios de louvor e adoração, não somente pelas próprias intenções, mas, pelas de todos aqueles que deveriam estar com Deus e ainda não estão.

Portanto, assim estaremos longe das trevas para que a Luz de Cristo brilhe em nós, e ao mesmo tempo, resplandeça para os irmãos, não só através das palavras, mas também, com os fecundos exemplos que brotarão da nossa união com Maria. Aprofundando neste mistério, onde a Sabedoria Eterna encarna no seio santíssimo da Virgem Imaculada, podemos afirmar com o Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena: “... nós os cristãos não somente nos tornamos Filhos de Deus, mas também somos chamados a sermos esposos místicos de Cristo Jesus.”

**ORAÇÃO:** Ó Jesus, que viveis em Maria, vinde e vivei em Vossos servos, no espírito da Vossa santidade, na plenitude da Vossa força, na perfeição dos Vossos caminhos, na verdade das Vossas virtudes, na comunhão dos Vossos mistérios, dominai sobre toda a potestade inimiga, em Vosso espírito, para a glória do Pai. Assim seja!

**JACULATÓRIA:** *Doce Coração de Maria, inefável Sacrário do Verbo Encarnado, acolhei-nos em Vosso carinho!*

## Vigésimo sexto dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Lc 2, 1-20)

### **Meditação: Jesus nos braços de Maria**

*“Todos os homens são chamados a esta união com Cristo, luz do mundo, do Qual vivimos, por Quem vivemos, e para o Qual caminhamos.”*

(Concílio Vaticano II, LG 3)

Jesus Cristo é o nosso tudo! Tendo-O em nosso interior, pela vivência no estado de graça, percebemos que ficar sem Ele é terrível inferno.

É de fundamental importância sabermos exercitar a conversa íntima com Jesus, possuindo-O na alma. Por consequência, estaremos cultivando a interioridade, tão necessária para que haja o crescimento da nossa vida sobrenatural.

Para possuímos Jesus, ou seja, conformarmos-nos com Ele, imitemo-l’O no seu trato íntimo com a sua Mãe Maria Santíssima. Ah, se soubéssemos unir-nos a Maria, maravilhas de graças seriam derramadas sobre nós!

Porquanto, Jesus esteve sempre junto do Coração de Maria, a saber:

- Foi nos braços maternos da Virgem que Nosso Senhor, por ocasião do seu nascimento, ostentou as suas grandezas e recebeu as homenagens vindas dos pastores, reis magos, e até

mesmo, dos santos anjos. Assim, afirmamos com precisão: *“Todos nós devemos ir a Jesus por meio de Maria”*. Quando a Ele apresentarmos os presentes das boas acções, estes, por mais pequenos que sejam, passando por intermédio das mãos da Virgem Santíssima, muito Lhe agradarão, pois, o que conta é a ofertante e não o que foi ofertado. Se nos fosse negada esta necessidade de tudo apresentarmos a Jesus pelas mãos virginais de Maria, estaríamos fadados a ver todas as boas obras rejeitadas por apresentarem-se manchadas pela nódoa do nosso amor-próprio. Mas, se ao contrário, entregarmos tudo a Maria, Nosso Senhor há-de recebê-las, deixando-se vencer pelos encantos das virtudes de sua Mãe.

- Nos braços de Maria, Jesus também foge dos perigos de morte, aliás, sob seus cuidados excepcionais, vive a maior parte do exílio aqui na terra, até voltar para a verdadeira pátria que é o Céu. Também temos que respeitar a Vontade do Pai a nosso respeito, e na existência humilde, na obscuridade dos nossos trabalhos quotidianos, temos que permanecer na companhia de Maria. À imitação de Jesus, vivamos juntos d’Ela em todas as circunstâncias da vida, nas tristezas, perseguições e desolações. Busquemos sempre o refúgio do seu Coração Imaculado, que tanto nos quer bem; pois, Ela tem para nós desígnios de Misericórdia!

Deste modo, conforme nos ensina São Luís de Montfort, por meio da Santa Escravidão nos tornaremos filhinhos de Maria, não filhos crescidos, que vivem numa certa independência, mas sim, criancinhas de colo que constatando toda a sua incapacidade, ignorância e fragilidade, agem com humildade e simplicidade, abandonando-se completamente nas mãos de Deus. Deixando-nos conduzir por Maria Santíssima, apresentaremos a alma repleta de

uma salutar delicadeza para com as “coisas” de Deus, mostrando-nos sempre dóceis a todo toque da graça que nos levará à prática da perfeição.

Concluindo: em todos os passos que dermos em direcção ao Céu, a Santíssima Virgem Maria nos levará pela mão, amparando-nos com a sua força e levantando-nos, se por fraqueza viermos cair.

**Oração:** Jesus Cristo, Sabedoria Encarnada, Aprove a Vós depender de Maria na infância, fazei que aprendamos também viver nesta dependência de pequeninos filhos e amorosos escravos de tão celeste Rainha. Senhor, queremos ir a Vós por Maria! Dai-nos esta graça! Amen!

**Jaculatória:** *Oferecei-nos a Jesus, ó Maria!*

## Vigésimo sétimo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Lc 2, 39-52)

**Meditação: Jesus na casa de Maria**

*“Ó Jesus! Que eu Te sirva e Te siga; e, onde Tu estiveres, esteja eu também” (Jo 12,22).*

(Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena)

Segundo a Imitação de Cristo... *“Jesus é nosso especialíssimo amigo e temos de Lhe sermos fiéis”*. Antes contrariar a todo mundo; aos nossos pretensos amigos, do que ofendermos o Senhor. Correspondamos, com justiça, ao amor de Jesus, amando-O sobre todos e tudo! Havemos de amar a Cristo por Ele mesmo, de forma singular; e os outros, por amor d’Ele, sejam amigos ou inimigos.

Agindo, assim, é que seremos puros e livres no interior não nos deixando embarçar por criatura nenhuma, nem por nós mesmos. Através do nosso total despojamento ofereceremos ao Senhor um coração intacto, e O alcançaremos ajudados por sua Graça.

Nosso Senhor Jesus Cristo é o nosso divino amigo. Devemos assemelhar-nos a Ele cooperando com o influxo da Graça, onde munidos do seu auxílio poderemos tudo, já que participamos da sua divindade.

E para galgarmos ao alto posto de *arautos do grande Rei*, precisamos da ajuda de uma salutar mediação... Como então

agiremos? Imitemos o Senhor! No Coração de Maria, onde Deus realizou maravilhas, nos devemos encontrar, e aí repousar, à imitação de Jesus, convivendo com Ela na sua casa, aurindo de toda a glória e riqueza. E isso só o poderemos fazer tendo no interior a imagem, o amor, o recolhimento e as virtudes da Virgem Mãe. Como predestinados que somos, amaremos viver nesta casa santa, junto a sua companhia, comprazendo-nos no retiro e na vida de oração. Se quisermos viver assim (com Jesus na casa de Maria) amemos o escondimento e a simplicidade, deixando as superficialidades da vida frívola dos que se preocupam com inutilidades. Desprezemos o mundo e refugiemo-nos em Deus!

Para que possamos gozar da verdadeira liberdade dos filhos de Deus sigamos Jesus, nas suas atitudes de adoração, esquivando-nos dos apegos da terra...

O desejo de dar glórias ao Criador e de salvar almas fez Jesus percorrer o caminho mais curto e perfeito, que foi o da humilde submissão à Santíssima Virgem. Assim, como o Pai quis que o Filho Unigénito se sujeitasse a Maria, também e este é o seu desígnio a nosso respeito.

É por essa via Imaculada, Maria Santíssima, que glorificaremos altamente ao Pai do Céu. Sejamos como Jesus, praticantes de uma larga e humilde obediência para com nossa bondosa Mãezinha!

O Verbo Encarnado também cresceu na ciência experimental sob os olhos da Virgem. Possamos nós, seus filhos e Escravos de Amor, experimentar grande progresso vivendo neste suavíssimo tabernáculo. Ela, por sua vez, nos fará participantes da divina Sabedoria, conduzindo-nos ao adiantamento nos caminhos

da luz, da experiência e santidade, alcançando-nos em pouco tempo a plenitude da estatura de Cristo.

Jesus fez da sua Mãe um perfeito molde que nos transformará em santos. Desde que nele nos lancemos de forma bem fundida, veremos destruído em nós o velho Adão e todos os seus vícios.

É por intermédio da Santíssima Virgem que o Pai quer ter filhos sedentos de santidade, por isso, Ele a constituiu a nossa Mãe na ordem sobrenatural.

Amparados por essa verdade podemos afirmar, com todo conhecimento de causa que temos Deus por Pai e Maria por Mãe. Portanto, devemos amá-l'Os e honrá-l'Os como bons filhos.

Jesus quer ser formado em nós todos os dias por intermédio d'Ela; e o Santo Espírito de Deus, quer educar-nos como seus eleitos, n'Ela ,e por Ela. É desta forma que cresceremos de virtude em virtude, e de graça em graça!

A maternidade espiritual de Maria em relação a nós é um mistério da caridade de Cristo, onde o extremoso cuidado que Ela tem para conosco é apenas reflexo do Amor maior que é Deus. Sejamos-Lhe dóceis!

**Oração:** Jesus, quão amável é Maria, Vosso tabernáculo. N'Ela queremos receber o socorro necessário para adiantarmos nas virtudes até elevarmos à perfeição. Maria Santíssima, Mãe amada do nosso coração, desejamos viver em Vós, agora e por toda a eternidade. Amen!

**Jaculatória:** *Maria, verdadeira habitação de Deus e "Porta do Céu", socorrei-nos!*

## Vigésimo oitavo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Jo 2, 1-11)

### **Meditação: Jesus e Maria nas bodas em Caná**

*“A Virgem Santa, embora feliz pela visão da Augusta Trindade, não esquece os Seus filhos que caminham como Ela outrora na peregrinação da Fé. (LG 58). Contemplando-os em Deus e vendo bem as suas necessidades, em comunhão com Jesus Cristo que está sempre vivo a interceder por eles (Heb 7, 25), deles se constitui Advogada, Auxiliadora, Amparo e Medianeira.” (LG 62)*

**(Papa Paulo VI, *Signum Magnum*)**

Mesmo que na Sagrada Escritura não encontremos Jesus sempre perto de Maria, notemos o quanto Ele manifesta o seu grande amor para com Ela ao atender os seus pedidos...

Um grande exemplo que podemos tirar da imensa ternura que o Senhor tem por sua Mãe, é o relato narrado pelos Evangelistas sobre as Bodas em Caná da Galiléia, onde por meio da Virgem Puríssima, temos o primeiro milagre de Jesus na ordem da natureza.

Meditemos de forma mais apurada neste milagre, onde Nossa Senhora demonstra profundo conhecimento do Coração de Jesus e incita-nos ( com seu conselho maternal) a obedecer-Lhe sempre.

Passemos, portanto, ao resumo da história bíblica e na sequência meditemos sobre ele...

Jesus, prestes a iniciar o seu ministério público está conjuntamente com sua Mãe e seus discípulos a festejar umas núpcias... No momento veio a faltar vinho, e Maria Santíssima, dirige-se confiadamente, com respeito e insistência a seu Filho, suplicando-lhe um milagre; Ela assim o faz, pois, conhece a generosidade e a bondade do Coração de Nosso Senhor.

Para que o milagre acontecesse, Jesus prescreveu o seguinte: que eles enchessem as talhas de pedra com água! Depressa, Maria diz aos serventes para providenciarem o que foi pedido e, para a alegria de todos, o milagre deu-se – Jesus transformou toda a água em vinho, e num vinho especialíssimo!

Agora compreendamos como aplicar o sentido do milagre num plano espiritual...

Maria Santíssima, também nossa Mãe, está sempre atenta às necessidades dos seus filhos, principalmente, as de ordem espiritual, e nos incita, com a súplica a Jesus, a dirigirmo-nos sempre a Ele com uma oração confiante, diligente e insistente, mantendo pelo Cristo um profundo respeito. Ela aponta-nos a obediência como virtude indispensável para merecermos a Graça de Deus. Seja fácil ou difícil, doce ou amarga, vinda da boca dos superiores, da Madre Igreja, ou da voz da consciência. Não importa! Devemos sempre proceder com docilidade, dando uma resposta positiva ao *“fazei tudo o que Ele vos disser”*, que nos é dirigido pela Virgem Santa.

A vida obediente emana da nossa virtuosa Mãe do Céu, que sempre se manteve silenciosa, humilde, pura e abrasada pela caridade. Se nos comportarmos, como seus fiéis Escravos de Amor, fazendo tudo o que Ela nos disser ou nos motivar (com a

sua vida exemplar), teremos de Jesus todos os milagres necessários, sejam eles, de ordem material ou espiritual. Lembremos: *“Foi por Maria que Jesus iniciou os seus prodígios e é por meio d’Ela que Ele há-de continuá-los até ao fim do mundo”*. Por isso, não tenhamos medo de pedir a sua materna intercessão, pois, Jesus atendê-la-Á sempre!

E que maior bem podemos almejar do que crescermos em frutos para a eternidade, a partir de uma vida totalmente centrada em Jesus Eucarístico? É este o seu papel de Mãe, conduzir-nos à vivência plena do estado de graça onde teremos a honra, e um amoroso respeito, de chegarmos muitas vezes a Nosso Senhor, no Santíssimo Sacramento do altar. Só Ele nos deve bastar!

Esta íntima e frutuosa comunhão com Jesus na Santíssima Eucaristia aumenta em nós o amor por Maria Santíssima, e por sua vez, o amor e a união com Ela, nos afervora e une-nos ao seu Santíssimo Filho – É uma lei circular de amor que gera amor.

Então, qual é a maneira mais perfeita de amar e servir a Jesus por intermédio de Maria?

É simples, basta fazermos todas as acções por Maria, com Maria, em Maria e para Maria.

Expliquemos melhor esta prática interior perfeita:

***FAZER TODAS AS ACÇÕES POR MARIA:*** Consiste em orientar as acções renunciando às próprias luzes e vontades, entregando-nos ao espírito de Maria. Isso dar-se-á ao abandonamos-nos a Ela, com simplicidade, mesmo que seja através de um único movimento do espírito e da vontade, ou até verbalmente, dirigindo-Lhe a seguinte jaculatória: *«renuncio a mim mesmo e me dou a Vós, querida Mãe.»*; renovando esta intenção sempre que d’Ela nos lembrarmos.

***FAZER TODAS AS ACÇÕES COM MARIA:*** Em cada acção temos que considerar como Maria Santíssima a realizaria, e com todo esforço tentaremos imita-l’A. Para procedermos desse modo, é importante meditar sobre as suas grandes virtudes: a sua *fé inabalável*, (do “*fiat*” na Encarnação até o seu silencioso “*fiat*” da Cruz); a sua *profunda humildade* (que a fazia sempre escondida das criaturas para ser conhecida somente de Deus); a sua *pureza toda divina*, etc.; em resumo: TODAS AS SUAS VIRTUDES, que muito encantaram Jesus Cristo.

***FAZER TODAS AS ACÇÕES EM MARIA:*** Estar mergulhado n’Ela – ter a sua presença moral. Devemos ver as coisas com os olhos de Maria; renunciando às próprias intenções e vontades para que as de Deus se realizem. Sendo assim:

- Tomaremos os sentimentos da Virgem Maria em tudo que emprendermos;

- Permaneceremos em seu interior;

- Repousaremos em paz no interior da Virgem Santíssima, apoiando-nos n’Ela com confiança, escondendo-nos com segurança, perdendo-nos em Maria, sem reservas, para aí, nos alimentarmos do leite da sua Graça e da sua Misericórdia, libertando-nos das dúvidas, temores, escrúpulos, etc; culminando, em fim, com o hábito de nos recolhermos em nós mesmos, e assim, formarmos uma pequena imagem espiritual da Santíssima Virgem e, conseqüentemente, termos Jesus.

***FAZER TODAS AS ACÇÕES PARA MARIA:*** Iremos, dessa forma, oferecer em sua honra tudo o quanto realizarmos, defendendo os seus privilégios, sustentando a sua glória, falando e

clamando contra os abusos dos falsos devotos, firmando-nos numa devoção verdadeira, pretendendo com todos esses actos a honra de pertencer-Lhe; e assim unirmo-nos ao Senhor.

A Mãe do Céu quer a vida de todos nós que somos membros do Corpo Místico do seu Filho. Confiemos na sua maternidade divina, espelhando-nos n'Elas para chegarmos a mais perfeita imitação de Cristo, apesar de toda a nossa indignidade e fraqueza.

**Oração:** Maria, intercessora suavíssima, queremos aproximar-nos de Vós, para tudo ter na vida espiritual. Vós sois a tesoureira dos bens de Jesus. As melhores graças - as de santificação, de vida interior, e de intimidade com Cristo - Vós as dais, a quem quiserdes. Dizei uma palavra a Jesus e santificai-nos! Assim seja!

**Jaculatória:** *Glória a Jesus em Maria! Glória a Maria em Jesus!  
Glória a Deus só!*

## Vigésimo nono dia

Sugestão de leitura: Santo evangelho (Jo 19, 25-27)

### **Meditação: Jesus e Maria no Calvário**

*“O sofrimento é o maior tesouro na terra – purifica a alma. Ao sofrer conhecemos quem é o nosso verdadeiro amigo. O autêntico amor é medido com o termómetro da dor.”*

(Sta. Faustina, Diário 342)

Ao contemplarmos Jesus Cristo pregado na Cruz somos impulsionados a considerar a sua grande prova de amor por nós: Despojou-se de si, sendo Deus, fez-se homem para sofrer e morrer na Cruz por nós, que éramos seus inimigos devido os pecados. Por ser verdadeiro homem e verdadeiro Deus, Ele elevou ao infinito o valor dos seus sofrimentos, e só através das suas chagas é que fomos curados das chagas das nossas faltas, voltando à amizade com o Senhor. Com a Redenção conquistou-nos a filiação adoptiva e deu-nos a Graça Santificante que nos vem com o Baptismo.

Com Maria, compreendamos melhor o “*valor precioso da graça redentora de Cristo...*” Meditemos, segundo as possibilidades, na extensão do sofrimento do Senhor...

Jesus Cristo padeceu sob penas de todas as ordens: sofreu no corpo e na alma, conforme podemos meditar em algumas passagens do livro de Isaías (50,6 – 52,14 – 53; 3, 7-9).

*“Aos que Me feriam apresentei as espáduas, e as faces àqueles que Me arrancavam a barba; não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros”; “tão desfigurado estava que havia perdido a aparência humana”; “era desprezado, era a escória da humanidade, homem das dores experimentado nos sofrimentos”; “como aqueles, diante dos quais se cobre o rosto, era amaldiçoado e não fazíamos caso d’Ele”; “foi maltratado e resignou-se; não abriu a boca”; “por um iníquo julgamento foi arrebatado”; “foi-Lhe dado sepultura ao lado de facínoras, e ao morrer achava-se entre malfetores, se bem que não haja cometido injustiça alguma, e na sua boca nunca tenha havido mentira”.*

*Sofreu dos seus discípulos... um O maldisse e O traiu; outro O negou por três vezes, e todos O abandonaram e fugiram.*

*Sofreu na sua alma... com grandes e indizíveis tormentos, pelos pecados de todos os homens, desde a sua concepção até à morte; com o mais cruel e espantoso dos tormentos que foi o seu desamparo na Cruz. “Meu Deus, Meu Deus por que Me abandonastes” (A. S. E.). “Só Ele, que vê o Pai e por isso rejubila-se plenamente, avalia em profundidade o que significa resistir, pelo pecado, ao seu amor.” (Papa João Paulo II, Novo Milênio Ineunte).*

E nós, como retribuiremos a um tão imenso amor? Jesus sofreu tanto pelos homens, que antes eram seus inimigos pelo pecado; o que temos de fazer pelo nosso Redentor? Correspondemos à sua predileção, vivendo a fé com obras de justiça, espírito de reparação e de penitência, em união com as dores dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria?

Saibamos que Maria Santíssima há-de exercer sobre nós a sua maternidade espiritual também na escola da Cruz, onde reside o verdadeiro conhecimento do valor de nos conformarmos a Jesus Crucificado, *“completando em nossos membros o que faltou à Paixão de Jesus Cristo”*. Nós, como membros do Corpo Místico de Cristo, a Santa Igreja, temos que atender ao seu incessante convite: *“Renuncia a ti mesmo, toma a tua Cruz e segue-Me”*. ***“Se queremos chegar a nos conformarmos com o Cristo Glorificado temos que necessariamente, conformarmo-nos ao Crucificado. Não há vida cristã sem Cruz. E para tomá-la corajosamente e eficazmente haveremos de renunciarmo-nos a nós mesmos até o sacrifício, não poupando nossa vida das mortificações necessárias e também empenhando-nos por gastarmo-nos no serviço a Deus e ao próximo. (Pe. Gabriel de Sta. Maria Madalena, Intimidade Divina).***

Tudo deve ser feito por puro amor! E o melhor exemplo, onde o encontramos? Na vida escondida e interior da Santíssima Virgem, que se associou, da melhor maneira possível, à Vida, Paixão e Morte do Cristo, pois, *“conservava todas as coisas no seu coração”*.

Com o precioso auxílio de Maria, através da Total Consagração, devemos contradizer, com a nossa vida, a esta sociedade hodierna que rejeita a Cruz de Cristo, por estar preocupada com as comodidades e alegrias efêmeras...

**Contra o naturalismo**, que a tudo infecta, urge-nos aderir a esta devoção maravilhosa que nos levará a viver numa atmosfera sobrenatural a partir do cultivo de uma vida interior sob a intercessão de Maria Santíssima.

**Contra o modernismo**, que despreza a espiritualidade mariana, estaremos a apoiarmo-nos numa sólida teologia, que é a da Mediação Universal de Maria.

**Contra as “liberdades de perdição”**, que querem a independência de toda a autoridade, deixando-se escravizar por uma falsa liberdade, pelos abusos dos divertimentos, apegos desmedidos aos confortos que cercam a sociedade de consumo; a Santa Escravidão impele-nos a ter uma vida de dependência contínua e absoluta para com Deus, como Maria, vivendo numa total sujeição do entendimento e da vontade. *“Ó doce escravidão, que nos desprende dos laços terrenos e nos alcança a verdadeira paz e a liberdade dos filhos de Deus!”* Com esta devoção teremos vida e força interior para vivermos num espírito generoso de abnegação e sacrifício, conforme nos aconselha o Anjo de Portugal: *“de tudo que puderdes deveis oferecer sacrifícios para reparar os pecados que ofendem tanto a Deus e pedir a conversão dos pecadores”*. *“Sobretudo, aceitai e suportai com submissão, o sofrimento que o Senhor vos enviar” (Anjo de Portugal aos Pastorinhos, verão de 1917)*.

**O remédio para as chagas do mundo moderno é a Santa Escravidão de Amor a Maria**, onde Ela, como perfeita educadora nos fará amar a Jesus Crucificado. Isto nos inspirará a prática do sacrifício, da abnegação, da oração e da obediência por amor, libertando-nos de tudo que é contrário a Deus.

Maria Santíssima é quem nos ensinará a tão almejada *simplicidade de pomba*, munindo-nos de muita Fé e Confiança, onde à imitação da Beata Elisabeth da Trindade possamos dizer: *“esta Mãe da Graça é que vai formar a minha alma, a fim de que a sua filha seja uma imagem viva e impressionante do*

*seu Primogénito, o Filho do Pai Eterno, Aquele que foi a imagem perfeita da glória do Pai.”*

*Para melhor entender a Sabedoria da Cruz,  
leiam o livro de São Luís de Montfort:  
“Carta circular aos amigos da Cruz”.*

**Oração:** Virgem Dolorosíssima, uni-nos de coração contrito, à Vossa compaixão aos pés da Cruz. Dai-nos compreender o preço da Redenção; o amor de Jesus, tão generoso e gratuito para conosco, e também o Vosso amor de Mãe, compassivo e cheio de perdão, e aí choraremos as culpas de toda a vida. *Ámen!*

**Jaculatória:** *Virgem Dolorosa, guardai a nossa alma aos pés da Cruz!*

## Trigésimo dia

Sugestão de leitura: Santo Evangelho (Lc 22, 7-20)

### **Meditação: Bondade e doçura da Sabedoria Encarnada**

*“A Sabedoria Eterna é doce, simples e atraente e, ao mesmo tempo, Ela é brilhante, excelente e sublime. Convoca os homens para lhes ensinar o método de serem felizes: vai à procura deles, sorri-lhes, cumula-os de mil benefícios e previne-os de mil e uma maneira; chega até mesmo, a sentar-se à soleira das suas casas, à sua espera, dando-lhes assim a prova de amizade verdadeira”*

(S. Luís Maria G. de Montfort, A.S.E. 5)

*“Jesus Cristo, Sabedoria Eterna, é tudo quanto tu podes e deves desejar. Deseja-O, procura-O, já que é a única pérola preciosa que para adquiri-la, não deverás hesitar em vender todos os bens que possúes”*

(São Bernardo)

Neste momento da preparação para a Consagração Total à Jesus, Sabedoria Encarnada, pelas mãos de Maria, é muito importante determo-nos em mais alguns pontos de meditação, a saber:

- *A bondade das palavras e acções de Jesus, que nos leva a ama-I’O;*
- *A sua doçura; sendo Ele Filho de Maria, o Cordeiro de Deus;*
- *A sua suavidade; que O levou a permanecer connosco na Santíssima Eucaristia.*

Não devemos admirar-nos da tamanha bondade e doçura de Jesus para connosco quando sabemos da sua procedência: *“Ele é o dom do amor do Eterno Pai e do Espírito Santo”*. E *“é também nascido da mais doce, terna e formosa Mãe – Maria Santíssima!”* Jesus é Filho de Maria, n’Ele só há doçura e bondade!

Pelos profetas, Ele foi chamado de ovelha e cordeiro; por São João Batista foi precisamente indicado como o *«Cordeiro de Deus, Aquele que tira o pecado do mundo»*... *“Ele não veio para condenar o pecador, mas sim, para que ele tenha vida e vida em abundância”*. O seu nome, Jesus Salvador, quer dizer caridade ardente, amor infinito, encantadora doçura.

Ele encantava a todos, expressando a sua bondade, através das suas palavras e acções,.

Por meio das palavras atraiu os apóstolos, curou enfermos, consolou muitos aflitos. Com as suas suaves acções, vários pobres e pequeninos tornaram-se seus seguidores, pois, n’Ele encontravam simplicidade, benignidade, caridade e condescendência. Na sua bondade, comia com os pecadores para convertê-los; buscou ganhar Judas, o traidor, chamando-lhe *amigo*, e rogou ao Pai com excessivo amor pelos algozes.

Ainda nos serão precisas mais provas de suma bondade, de doçura e de mansidão?

Não precisaríamos, mas temos, ainda, uma outra grande prova da caridade de Jesus para conosco – a sua presença real e consubstancial no Sacramento do Amor que é a Santíssima Eucaristia. Não nos querendo abandonar, Jesus quer perpetuar-se entre nós multiplicando os prodígios e os milagres, estando ao nosso dispor como alimento, sacrifício e companheiro de exílio nesta terra estrangeira.

A própria aparência que escolheu para estar no nosso meio, revela-nos a sua enorme suavidade e candura... Sob as aparências de vinho e pão preocupou-se em não nos assustar, para que dessa forma não nos afastássemos d'Ele. Sujeita-se aos seus ministros, deixa-se levar pelas suas mãos; desce aos lábios e aos corações de todos os fiéis, mesmo àqueles mais pequeninos e fracos que tanto necessitam do seu amor.

E na Santíssima Eucaristia Ele quer vir acompanhado de Nossa Senhora... Em Maria, encontramos Jesus da maneira mais próxima. *“Nela, Ele é o suave Pão dos pequeninos!”*

Cresceremos em intimidade com Jesus, no Santíssimo Sacramento, se a exemplo de Maria Santíssima, nos convertermos a Deus de todo o coração, deixando o apego e as consolações do mundo. Só quando aprendermos de Maria a desprezar as coisas exteriores, e soubermo-nos dar às interiores, é que virá a nós o Reino de Jesus, onde acharemos completo descanso.

Se tivermos o coração preparado para o Esposo, estaremos repletos de toda a riqueza e não necessitaremos de mais nada! Tornando-nos verdadeiros amantes de Jesus e da verdade ver-nos-emos livres de todas as afeições desordenadas, saindo de nós mesmos, recolhendo-nos em Deus através da boa disposição de mortificarmos as paixões. Desprezando as consolações exteriores

conquistaremos as coisas do alto, e gozaremos assim, das alegrias interiores que são as mais valiosas.

Nossa Senhora, mesmo no seu estado glorioso, está, bem mais perto de nós, o que A torna capaz de exercer todo o seu amor materno para conosco *da maneira mais ampla, mais fecunda, mais terna e mais divina*. Assim, a Virgem Maria tem mais facilidade de entrar nas nossas iniciativas e de nos compreender sensivelmente, embora nos encontre destituídos de qualquer amabilidade.

Com a sua predileção, Ela está sempre atenta à nossa pobreza. É Ela que nos une a Jesus, fazendo-nos chegar à perfeição cristã, por meio da **Santa Escravidão**, que é para nós um **caminho fácil**, o mesmo percorrido por Jesus, que não possui nenhum obstáculo para nos levar até Deus. Até poderá haver outros, mas este, é o que nos levará a passar pelas grandes cruces, com suavidade e tranquilidade, tendo maiores méritos e glória porque avançamos com Maria, que nos ampara, nos esclarece, nos fortalece e nos sustenta.

Esta devoção é também:

**Um caminho curto:** levando-nos a viver submissos e dependentes de Maria, onde seremos mais maduros espiritualmente.

**Um caminho seguro:** foi trilhado por Jesus, por vários santos e é aprovada pela Igreja, tendo no Papa João Paulo II um grande exemplo e estímulo para ser vivida.

**Enfim, Ela é um caminho perfeito:** iremos a Jesus e também a Ele nos uniremos, porque Maria é uma perfeita e santa

criatura; foi por intermédio d'Ela que o Senhor nos veio, e é também por este santo caminho que chegaremos ao Altíssimo sem nada temer.

Certamente, Jesus nosso amado mestre, virá outra vez a terra para nela reinar, devemos, então, ter por certo que Ele não escolherá outro caminho senão Maria Santíssima!

*“Para que venha o Vosso Reino, ó Jesus, venha o Reino de Maria.” (T.V.D. 217).*

*Para melhor compreender a bondade de Jesus, leiam o livro de São Luís Maria de Montfort: “O amor da Sabedoria Eterna”.*

**Oração:** Quão suave sois ó Jesus, Filho da Virgem Bendita! Quanto sois bondoso, Cordeiro divino que tira o pecado do mundo! Queremos amar-Vos, consagrando-nos todo a Vós, pelas mãos virginais, e pelo Imaculado Coração de Maria, chegando assim à salvação eterna. Ámen!

**Jaculatória:** Mãe dulcíssima, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso ventre!

## DIA DA CONSAGRAÇÃO

### Trigésimo primeiro dia

Sugestão de leitura: Santo evangelho (Lc 24, 13-35)

**Meditação: Nossa Consagração a Jesus por Maria**

*“Eu renuncio a mim mesma, e me dou inteiramente a Vós Jesus, pelas mãos da Vossa Mãe, Maria Santíssima!”*

(Ir. Maria José do Menino Jesus, I.E.D.A.)

Após um mês de meditação iremos, enfim, consagrar-nos! Para tirar proveito espiritual da consagração temos que fazê-la com verdadeiro conhecimento de causa.

Considerando bem a entrega que faremos do nosso corpo (com todos os sentidos), ofertando-o à pureza de Maria, e da nossa alma (com todas as potências), entregando-a à humildade da Santíssima Virgem, disporemos conscientemente de todos os bens exteriores e interiores à Virgem fiel.

Com relação à consagração do nosso corpo, temos que buscar na devoção a Virgem Maria o remédio eficaz e seguro para conservar-nos a pureza. Estando o mundo contaminado pelo espírito maligno, que impregna tudo com a sua imundície, busquemos a devoção mariana para resguardarmos a castidade, assim, como nos exorta a Santa Igreja. Ela é indispensável para mantermo-nos na integridade.

Na Total Consagração que faremos damos-Lhe todo o corpo, com os seus sentidos e o nosso coração. Para que este acto seja consciente e eficaz devemos usa-los com a mais vigilante castidade, porque tudo será depositado no puro e Imaculado Coração de Maria.

Como a consagração é plena, ao lado da entrega do corpo, em promessa de pureza, damos também a nossa alma em resolução de humildade. Como isso se fará? Vamos restituir a Deus o domínio que Ele tem de direito sobre nós, usando as potências da alma, sob a orientação de Maria, pedindo-Lhe muitos conselhos, não só nas dúvidas, mas também nas nossas resoluções. Estaremos assim, sacrificando a vontade própria e egoísta, com todos os desejos vãos e pensamentos inúteis, em humilde fidelidade. Por fim, entregamos-Lhe todos os bens de fortuna e os da graça... Os de fortuna são entregues a Maria para que os conserve e os guarde... Deste modo os usaremos com total desapego, sempre pedindo licença a Maria Santíssima, que colocará um freio nas ambições desregradas e nos concederá a resignação nas perdas materiais. É dessa forma que a Santíssima Virgem nos ensinará a ter prudência no uso dos bens materiais!

Entretanto, com relação a mais valiosa entrega, que é de ordem espiritual, colocamos à disposição de Maria Santíssima todos os pequeninos méritos, presentes, passados e futuros, para que Ela os use como melhor Lhe aprouver. A parte que for pessoal, portanto, intransferível, há-de guardá-la e aumentá-la. Já os valores de satisfação (que apaga as penas devidas pelos pecados) e os de impetração (que nos obtêm graças) doamos-Lhe tudo para que deles disponhamos para a maior glória de Deus. A oferta é insignificante, já sabemos, mas muito agradará a Jesus e a sua Santíssima Mãe.

Outra graça ,que Maria Santíssima conseguirá para nós, é a ajuda para perseverarmos firmemente juntos de Jesus, obedecendo sempre às suas inspirações e fazendo-nos surdos aos barulhos do mundo.

Somente cultivando uma vida interior, fechada às exterioridades que nos afastam de Deus, é que estaremos a gozar de grande paz, para que possamos chegar à tão sonhada Bem-Aventurança eterna!

**Oração:** Sim, ó Virgem Santíssima, queremos entregar-nos a Vós, e por Vós, à Sabedoria Encarnada. Depositaremos na riqueza dos Vossos tesouros, todos os pequeninos bens, num imenso desejo de chegarmos ao total desapego. Queremos tê-l'A, como uma Mãe muito querida, por toda a vida terrena e eterna. Aceitamos, Senhora dulcíssima, desejamos ser Vossos filhos e Escravos sempre fiéis. Amen!

**Jaculatória:** *Atraí-nos, ó Virgem Imaculada, ao perfume das Vossas virtudes!*

## ORAÇÕES



## AO ESPÍRITO SANTO

Vinde, ó Santo Espírito  
As nossas almas visitai,  
Enchei nossos corações  
Com Vossa graça divinal,

Vós sois chamado o Intercessor,  
O Dom de Deus Altíssimo,  
A fonte viva, o Fogo, o Amor,  
E a espiritual Unção.

Sois doador dos sete dons,  
E sois poder na mão do Pai;  
Por Este transmitido a nós,  
Enriqueceis a nossa voz.

Iluminai nosso entender,  
Em nós vertei o Vosso amor,  
Com Vossa graça eternal,  
O fraco em nós robustecei.

Nosso inimigo repeli,  
E dai-nos logo a Vossa paz.  
E, tendo um guia como Vós,  
Evitaremos todo mal.

Fazei-nos conhecer o Pai,  
E o Filho revelai também.  
E que de ambos procedeis,  
Fazei-nos firmemente crer.

Glorifiquemos a Deus Pai,  
E ao Filho que ressuscitou,  
E ao Espírito de Deus,  
Por todo o sempre. *Ámen!*

V. Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado.

R. *E renovareis a face da terra.*

**OREMOS:** *Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo; concedei-nos que no mesmo Espírito conheçamos o que é recto, e gozemos sempre das suas consolações. Por Cristo Nosso Senhor. *Ámen!**

## SAUDAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ave, sempre bela,  
Ó Virgem Mãe de Deus,  
Do alto mar estrela,  
Porta azul dos céus.

Novas o Anjo traz:  
“Ave” Te saúda;  
Funda-nos na paz  
De Eva o nome muda.

Mansidão, pureza,  
Ó Virgem sem igual,  
Dá-nos com presteza.  
E livra-nos do mal.

Seja ao Pai louvor,  
Ao Cristo também;  
Ao Consolador  
Igualmente. *Ámen!*

Quebra a algema ao réu,  
E dá aos cegos luz,  
Dá-nos Mãe do céu,  
O que ao céu conduz.

Mostra seres Mãe,  
Faz a nós descer  
Quem por nós nascido,  
Quis de Ti nascer.

Dá-nos vida pura,  
Um caminho certo  
Para quem procura  
Ver Jesus de perto.

## LADAINHA DO ESPÍRITO SANTO

Senhor, *tende piedade de nós.*  
Jesus Cristo, *tende piedade de nós.*  
Senhor, *tende piedade de nós.*  
Divino Espírito Santo, *ouvi-nos.*  
Espírito Paráclito, *atendei-nos.*  
Deus Pai dos céus, *tende piedade de nós.*  
Deus Filho Redentor do mundo, *tende piedade de nós.*  
Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*  
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*  
Espírito da verdade, *tende piedade de nós.*  
Espírito da sabedoria, *tende piedade de nós.*  
Espírito da inteligência, *tende piedade de nós.*  
Espírito da fortaleza, *tende piedade de nós.*  
Espírito da piedade, *tende piedade de nós.*  
Espírito do bom conselho, *tende piedade de nós.*  
Espírito da ciência, *tende piedade de nós.*  
Espírito do santo temor, *tende piedade de nós.*  
Espírito da caridade, *tende piedade de nós.*  
Espírito da alegria, *tende piedade de nós.*  
Espírito da paz, *tende piedade de nós.*  
Espírito das virtudes, *tende piedade de nós.*  
Espírito de toda graça, *tende piedade de nós.*  
Espírito da adoção dos filhos de Deus, *tende piedade de nós.*  
Purificador das nossas almas, *tende piedade de nós.*  
Santificador e guia da Igreja Católica, *tende piedade de nós.*  
Distribuidor dos dons celestes, *tende piedade de nós.*  
Conhecedor dos pensamentos e das intenções do coração, *tende piedade de nós.*  
Doçura dos que começam a servir-vos, *tende piedade de nós.*  
Coroa dos perfeitos, *tende piedade de nós.*

Alegria dos anjos, *tende piedade de nós.*  
Luz dos patriarcas, *tende piedade de nós.*  
Inspiração dos profetas, *tende piedade de nós.*  
Palavra e sabedoria dos apóstolos, *tende piedade de nós.*  
Vitória dos mártires, *tende piedade de nós.*  
Ciência dos confessores, *tende piedade de nós.*  
Pureza das virgens, *tende piedade de nós.*  
Unção de todos os santos, *tende piedade de nós.*  
Sede-nos propício, *perdoai-nos, Senhor.*  
Sede-nos propício, *atendei-nos, Senhor.*  
De todo o pecado, *livrai-nos, Senhor.*  
De todas as tentações e ciladas do demónio, *livrai-nos, Senhor.*  
De toda presunção e desespero, *livrai-nos, Senhor.*  
Do ataque à verdade conhecida, *livrai-nos, Senhor.*  
Da inveja da graça fraterna, *livrai-nos, Senhor.*  
De toda a obstinação e impenitência, *livrai-nos, Senhor.*  
De toda a negligência e tibieza, *livrai-nos, Senhor.*  
De toda a impureza da mente e do corpo, *livrai-nos, Senhor.*  
De todas as heresias e erros, *livrai-nos, Senhor.*  
De todo o mau espírito, *livrai-nos, Senhor.*  
Da morte má e eterna, *livrai-nos, Senhor.*  
Pela Vossa eterna procedência do Pai e do Filho, *livrai-nos, Senhor.*  
Pela milagrosa conceição do Filho de Deus, *livrai-nos, Senhor.*  
Pela Vossa descida sobre Jesus Cristo baptizado, *livrai-nos, Senhor.*  
Pela Vossa santa aparição na transfiguração do Senhor, *livrai-nos, Senhor.*  
Pela Vossa vinda sobre os discípulos do Senhor, *livrai-nos, Senhor.*  
No dia do juízo, *livrai-nos, Senhor.*  
Ainda que pecadores, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que nos perdoeis, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis vivificar e santificar todos os membros da Igreja, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis conceder-nos o dom da verdadeira piedade,

devoção e oração, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis inspirar-nos sinceros afectos de misericórdia e de caridade, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis criar em nós um espírito novo e um coração puro, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis conceder-nos verdadeira paz e tranquilidade do coração, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis fazer-nos dignos e fortes para suportar as perseguições pela justiça, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis confirmar-nos em Vossa graça, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis receber-nos no número dos Vossos eleitos, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Para que Vos digneis ouvir-nos, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Espírito de Deus, nós Vos rogamos, *ouvi-nos.*  
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *enviai-nos o Espírito Santo.*  
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *mandai-nos o Espírito prometido do Pai.*  
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *dai-nos o Espírito bom.*

Espírito Santo, *ouvi-nos.*

Espírito Consolador, *atendei-nos.*

Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

**OREMOS: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, concedei-nos que no mesmo Espírito conheçamos o que é recto, e gozemos sempre das suas consolações. Por Cristo, Nosso Senhor. Amen!**

## **ORAÇÃO DE SANTO AGOSTINHO**

*Vós Sois, ó Jesus Cristo, meu Deus misericordioso, meu Rei infinitamente grande; sois o meu Bom Pastor, o meu único mestre, o meu auxílio cheio de bondade, o meu bem-amado de uma beleza maravilhosa, o meu pão vivo, o meu sacerdote eterno, o meu guia para a pátria, a minha verdadeira luz, a minha santa doçura, o meu recto caminho, sapiência minha preclara, a minha pura simplicidade, a minha paz e concórdia; sois, enfim, toda a minha salvação, a minha herança preciosa, a minha eterna salvação...*

*Ó Jesus Cristo, amável Senhor, por que, em toda a minha vida, não amei, por que não desejei outra coisa senão Vós? Onde estava eu quando não pensava em Vós? Ah! Que, pelo menos, a partir deste momento o meu coração só deseje a Vós e por Vós se abraze, Senhor Jesus! Desejos da minha alma, correi, que já bastante tardastes; apressai-Vos para o fim a que aspirais; procurai em verdade Aquele que procurais.*

*Ó Jesus, anátema seja quem não Vos ama. Aquele que não Vos ama seja repleto de amarguras. Ó doce Jesus, sede o amor, as delícias, a admiração de todo o coração dignamente consagrado à Vossa glória.*

*Deus do meu coração e minha partilha, Jesus Cristo, que em Vós o meu coração desfaleça, e sede Vós a minha vida. Acenda-se na minha alma a brasa ardente do Vosso amor e se converta num incêndio todo divino, a arder para sempre no altar do meu coração; que inflame o íntimo do meu ser, e abraze o âmago da minha alma; para que no dia da minha morte eu apareça diante de Vós inteiramente consumido em Vosso amor. Amen!*

## **LADAINHA DE NOSSA SENHORA**

Senhor, *tende piedade de nós.*  
Cristo, *tende piedade de nós.*  
Senhor, *tende piedade de nós.*  
Jesus Cristo, *ouvi-nos.*  
Jesus Cristo, *atendei-nos.*  
Deus Pai do Céu, *tende piedade de nós.*  
Deus Filho Redentor do mundo, *tende piedade de nós.*  
Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*  
Santíssima Trindade que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*  
Santa Maria, *rogai por nós.*  
Santa Mãe de Deus, *rogai por nós.*  
Santa Virgem das virgens, *rogai por nós.*  
Mãe da Divina Graça, *rogai por nós.*  
Mãe puríssima, *rogai por nós.*  
Mãe castíssima, *rogai por nós.*  
Mãe imaculada, *rogai por nós.*  
Mãe intacta, *rogai por nós.*  
Mãe amável, *rogai por nós.*  
Mãe admirável, *rogai por nós.*  
Mãe do Bom Conselho, *rogai por nós.*  
Mãe do Criador, *rogai por nós.*  
Mãe do Salvador, *rogai por nós.*  
Mãe da Igreja, *rogai por nós.*  
Virgem prudentíssima, *rogai por nós.*  
Virgem venerável, *rogai por nós.*  
Virgem louvável, *rogai por nós.*  
Virgem poderosa, *rogai por nós.*  
Virgem benigna, *rogai por nós.*  
Virgem fiel, *rogai por nós.*

Espelho de justiça, *rogai por nós.*  
Sede de Sabedoria, *rogai por nós.*  
Causa da nossa alegria, *rogai por nós.*  
Vaso espiritual, *rogai por nós.*  
Vaso honorífico, *rogai por nós.*  
Vaso insigne de devoção, *rogai por nós.*  
Rosa mística, *rogai por nós.*  
Torre de David, *rogai por nós.*  
Torre de marfim, *rogai por nós.*  
Casa de ouro, *rogai por nós.*  
Arca da aliança, *rogai por nós.*  
Porta do Céu, *rogai por nós.*  
Estrela da manhã, *rogai por nós.*  
Saúde dos enfermos, *rogai por nós.*  
Refúgio dos pecadores, *rogai por nós.*  
Consoladora dos aflitos, *rogai por nós.*  
Auxílio dos cristãos, *rogai por nós.*  
Rainha dos anjos, *rogai por nós.*  
Rainha dos patriarcas, *rogai por nós.*  
Rainha dos profetas, *rogai por nós.*  
Rainha dos apóstolos, *rogai por nós.*  
Rainha dos mártires, *rogai por nós.*  
Rainha dos confessores, *rogai por nós.*  
Rainha das virgens, *rogai por nós.*  
Rainha de todos os santos, *rogai por nós.*  
Rainha concebida sem pecado original, *rogai por nós.*  
Rainha assunta ao Céu, *rogai por nós.*  
Rainha do Sacratíssimo Rosário, *rogai por nós.*  
Rainha da paz, *rogai por nós.*  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, *perdoai-nos, Senhor.*  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, *ouvi-nos, Senhor.*  
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, *tende piedade de nós.*

Rogai por nós Santa Mãe de Deus, *para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*

**OREMOS:** *Senhor Deus, nós Vos suplicamos que concedais a Vossos servos lograr perpétua saúde de alma e corpo; e que pela gloriosa intercessão da Bem-aventurada sempre Virgem Maria sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo Nosso Senhor. Ámen!*

## **CONSAGRAÇÃO DE SI MESMO A JESUS CRISTO, A SABEDORIA ENCARNADA, PELAS MÃOS DE MARIA**

*Ó Sabedoria Eterna e Encarnada! Ó amabilíssimo e adorável Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, Filho Unigénito do Pai Eterno e da sempre Virgem Maria.*

*Adoro-Vos profundamente, no seio e nos esplendores do Vosso Pai, durante toda a eternidade, e no seio virginal de Maria, Vossa Mãe digníssima, no tempo da Vossa Encarnação. Dou-Vos graças por Vos terdes aniquilado a Vós mesmo, tomando a forma de escravo, para livrar-me da cruel escravidão do demónio. Eu Vos louvo e glorifico por Vos terdes querido submeter em tudo a Maria, Vossa Mãe Santíssima, a fim de, por Ela, tornar-me Vosso fiel escravo. Entretanto, ai de mim, criatura ingrata e infiel! Não guardei os votos e promessas que tão solenemente Vos fiz no Baptismo. Não cumpri as minhas obrigações; não mereço ser chamado Vosso filho, nem Vosso escravo; e, como nada há em mim que não mereça a Vossa repulsa e a Vossa cólera, não ousou aproximar-me por mim mesmo de Vossa Santíssima e Augustíssima Majestade. Recorro, pois, à intercessão e à misericórdia da Vossa Mãe Santíssima, que me destes por medianeira junto de Vós. É por intermédio d'Ela que espero obter de Vós a contrição e o perdão dos meus pecados, a aquisição e conservação da Sabedoria. Ave, pois, ó Maria Imaculada, Tabernáculo Vivo da Divindade, onde a Eterna Sabedoria escondida quer ser adorada pelos anjos e pelos homens. Ave, ó Rainha do Céu e da Terra, a cujo Império é submetido tudo o que há abaixo de Deus!*

*Ave, ó Seguro Refúgio dos pecadores, cuja misericórdia a ninguém despreza. Atendei ao desejo que tenho da Divina Sabedoria, e recebei, para isso, os votos e ofertas apresentados pela minha baixeza.*

*Eu, infiel pecador, renovo e ratifico hoje, nas Vossas mãos, as promessas do meu Baptismo: renuncio para sempre a satanás, às suas pompas e suas obras, e dou-me inteiramente a Jesus Cristo, a Sabedoria Encarnada, para o seguir, levando a minha Cruz, todos os dias da minha vida. E para Lhe ser mais fiel do que até agora tenho sido, escolho-Vos hoje, ó Maria, na presença de toda a Corte Celeste, por minha Mãe e Senhora. Entrego-Vos e consagro-Vos, na qualidade de escravo, o meu corpo e a minha alma, os meus bens interiores e exteriores, e o próprio valor das minhas boas obras passadas, presentes e futuras, deixando-Vos pleno e inteiro direito de dispor de mim e de tudo o que me pertence, sem excepção alguma, segundo o Vosso agrado e para maior glória de Deus, no tempo e na eternidade. Recebei, ó Benigníssima Virgem, esta pequenina oferta da minha escravidão, em união e em honra à submissão que a Sabedoria Eterna quis ter à Vossa Maternidade; em homenagem ao poder que ambos tendes sobre este vermezinho e miserável pecador; em acção de graças pelos privilégios com que Vos favoreceu a Trindade Santíssima. Protesto que quero, de hoje em diante e firmemente, como Vosso verdadeiro escravo, buscar Vossa honra e obedecer-Vos em todas as coisas. Ó Mãe Admirável, apresentai-me ao Vosso amado Filho na condição de escravo perpétuo, a fim de que, tendo-me resgatado por Vós, por Vós também me receba propiciamente. Ó Mãe de Misericórdia, concedei-me a graça de obter a Verdadeira Sabedoria de Deus, e de colocar-me, para isso, entre o número daqueles que amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos e escravos Vossos. Ó Virgem Fiel, tornei-me em tudo um tão perfeito discípulo, imitador e escravo da Sabedoria Encarnada, Jesus Cristo, Vosso Filho, que eu chegue um dia, por Vossa intercessão e a Vosso exemplo, à plenitude da sua idade na terra e da sua glória no Céu. Amen. Assim seja!*

# A SANTA ESCRAVIDÃO DE AMOR

A Santa Escravidão a Jesus por Maria é uma prática de devoção antigüíssima, remontando aos primeiros séculos da Igreja. Com o passar dos anos, experimentou uma admirável evolução, no sentido que cada vez melhor se compreendeu o que esta prática significava no contexto da fé. Passando pela escola francesa do século XVII do Cardeal de Bérulle, Boudon, Olier, Condrem, São João Eudes, etc. Foi em São Luís Grignon de Montfort que a doutrina e a prática da Santa Escravidão encontrou sua expressão mais perfeita, sendo também, por meio deste grande apóstolo de Maria, que esta prática devocional tornou-se popular. A doutrina e espiritualidade da Santa Escravidão de Amor foram imortalizadas por São Luís Maria de Montfort, no célebre escrito: *“O Tratado da Verdadeira Devoção a Santíssima Virgem”*. Tal livro demonstra com muita sabedoria, clareza e unção quem é a Santíssima Virgem, qual é o seu papel na vida da Igreja e de cada pessoa em particular, com efeito, o livro mostra a missão materna que Deus confiou a Santíssima Virgem, as razões e a maneira como Deus sujeitou a Ela todos os corações, bem como, o seu papel no estabelecimento do Reinado de Cristo e sua união íntima com o segundo advento do seu Filho.

**O Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem foi escrito por São Luís Grignon de Montfort em 1712, e devido à grande força que este escrito tem para levar as pessoas à verdadeira santidade foi fortemente combatido pelo inimigo infernal.** O demónio quis verdadeiramente destruí-lo, mas Deus não permitiu, contudo, o inimigo escondeu este tratado durante cento e trinta anos. Tudo isso foi admiravelmente predito e escrito por São Luís, no próprio Tratado da Verdadeira Devoção onde narra: *“Vejo animais frementes que se precipitam furiosos para destruir com seus dentes diabólicos este pequeno manuscrito e aquele de quem o Espírito Santo se serviu para compô-lo, ou ao menos para fazê-lo ficar escondido no silêncio de um baú a fim de que não apareça”* (T.V.D. 112).

Assim, este livro escrito em 1712, desapareceu sendo reencontrado apenas em 1842 num baú de livros velhos. Publicado em 1843 tornou-se leitura obrigatória de toda alma piedosa que buscasse a santidade. De facto, São Luís predisse o desaparecimento do livro, também, como o seu reaparecimento e o seu sucesso (c.f. T.V.D. 112), de modo que, depois que foi publicado o tratado, a Santa Escravidão tornou-se a via espiritual de muitos santos, que se fizeram escravos de Maria Santíssima, e na escola do seu Imaculado Coração aprenderam a amar a Deus e fazer sua Santa Vontade. Santos como: São João Maria Vianney, São João Bosco,

São Domingos Sávio, Santa Terezinha, Santa Gema Galgani, São Pio X, São Pio de Pietrelcina, e tantos outros santos e santas do nosso tempo, viram, na Total Consagração a Santíssima Virgem não uma “devoção qualquer” ou “mais uma devoção,” mas uma Devoção Perfeita, aquela devoção querida por Jesus ao fazer de cada um de nós filhos da sua Mãe Santíssima.

Um dos maiores apóstolos desta consagração foi nosso querido Papa João Paulo II, que se fez escravo por amor quando ainda era seminarista. E de tal forma esta total consagração ordenou sua vida e missão que adquiriu como seu lema pessoal o *“Totus Tuus Mariae”*. João Paulo II foi um testemunho vivo da eficácia desta consagração na vida de uma pessoa.

## 1- O que é a Santa Escravidão de Amor?

**A Total Consagração a Nossa Senhora, ou a Santa Escravidão de Amor é a entrega de tudo que somos e possuímos à Santíssima Virgem para que através dela possamos mais perfeitamente pertencer a Deus.**

A finalidade desta total entrega a Nossa Senhora é nos unir a Jesus Cristo e nos fazer crescer em sua graça. Nos entregamos totalmente a Nossa Senhora para que Ela nos ensine a cumprir em nossa vida a Santíssima vontade de Deus. São Luís Maria de Montfort chama a Santa Escravidão de Amor de “A Verdadeira Devoção”, simplesmente porque ela nos mostra quem é Nossa Senhora, qual o seu lugar no plano de salvação e sua missão na vida da Igreja e de cada um de nós.

A doutrina da Santa Escravidão nos faz ver e compreender que Jesus nos deu Maria como verdadeira Mãe, Mestra e Educadora, e ao mesmo tempo nos convida e nos faz lançar aos cuidados desta boníssima Senhora atendendo ao mandato de Jesus que olhando para nós e diz: “Eis aí tua mãe”. Assim pela Total Consagração de nós mesmos à Santíssima Virgem estamos dizendo nosso sim a Jesus que no-l’A deu por Mãe, a fim de que Ela nos ensine a fazer tudo o que Ele mandou.

Do ponto de vista pastoral, a necessidade e eficácia da Total Consagração a Nossa Senhora são sempre actuais, uma vez que esta consagração e devoção não são mais que a perfeita renovação das promessas do Santo Baptismo. De facto os Concílios, assim como, muitos Papas falaram sobre a necessidade de se recordar aos cristãos os votos do seu Baptismo e de seu estado de pertença a Deus, assim pela Total Consagração, nós agora renovamos as promessas baptismas, recuperando a consciência do nosso estado de pertença a Deus. Tudo isso através de Maria, como quer Jesus, para que Ela nos ensine a sermos fiéis a nossa adesão a Cristo, bem como, à renúncia de todo mal.

## 2- O que acontece conosco, quando nos consagramos a Maria, como Escravos por Amor?

Nós confirmamos a soberania de Deus e da Santíssima Virgem em nossas vidas, entregando **TUDO** que somos e temos a Jesus pelas mãos de Maria. Aqui, **TUDO** quer dizer **TUDO**. Nosso corpo, com todos os nossos bens materiais e nossa alma com todas as riquezas espirituais; nossos pensamentos, desejos e querer. Assim, mesmo os méritos das nossas orações, sacrifícios e boas obras passam a pertencer a Maria Santíssima para que Ela possa usá-los como Lhe aprouver. Pela Santa Escravidão de Amor passamos a não possuir mais nada. Tudo passa ser de Maria, para que deste modo tudo possa ser de Deus.

Quando fazemos esta consagração e a vivemos obtemos um aumento admirável no nosso “Capital de Graças”, e por isso nos santificamos mais rapidamente e de maneira mais perfeita e segura. *Com efeito, Maria Santíssima é um caminho fácil, curto, seguro e perfeito para nos unirmos a Jesus e crescermos em sua graça.*

Santo Agostinho, diz que **Maria é o molde de Cristo (forma DEI)**. **Por sua vez, diz São Thomas de Aquino**, que a nossa vida cristã consiste em refazer em nós a imagem e semelhança de Deus perdida pelo pecado, ou seja, devemos nos tornar semelhantes a Jesus na maneira de ser, pensar e agir. Devemos imprimir na nossa alma a fisionomia de Nosso Senhor, para amar como Jesus amou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu...etc. Para isto nada mais oportuno do que esta consagração, uma vez que Maria Santíssima é o grande molde no qual foi formado Jesus. Assim, todo aquele que se lançar e desmanchar dentro deste molde sairá com as feições de Jesus. *A consagração é a maneira pela qual nos lançamos neste molde perfeito e a vivência desta devoção é a maneira pela qual nos desmanchamos no mesmo molde, ou seja, quando nos entregarmos totalmente a Maria, Ela nos ensinará a ser, pensar e viver como Jesus.*

## 3- Quem pode fazer esta Total Consagração, e como fazê-la?

Todos os que querem viver o Batismo podem e devem fazer esta consagração, ou seja, todos os que querem ser santos, que acreditam em Jesus Cristo e em toda a sua Doutrina, tal qual, nos transmite a Santa Igreja. Quem faz restrições à Doutrina de Jesus Cristo, ensinada pela Santa Igreja, ou quem não pode (ou não quer) viver em comunhão eucarística, não pode fazer a consagração.

## 4 – Como fazer esta consagração?

Para fazermos esta consagração é necessário primeiro conhecê-la, lendo e estudando o **Tratado da Verdadeira Devoção a Santíssima Virgem**, escrito

por São Luís de Montfort, e outros livros que falem sobre a Santa Escravidão, como “O Livro de Ouro ao Alcance de todos”, ouvindo palestras e participando de encontros e retiros sobre o tema.

Assim, após termos consciência do que é esta Consagração, e de como devemos vivê-la, podemos marcar uma data e fazer os exercícios preparatórios que durarão um mês. Estes exercícios são meditações diárias que podem ser encontradas nos livros: “Consagração a Nossa Senhora” do Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, e/ou “Exercício Espiritual para Total Consagração a Nossa Senhora”, da Fraternidade Arca de Maria

## A seqüência da preparação é a seguinte:

**I-Doze dias preliminares-** Para desapego do espírito do mundo e aquisição do Espírito de Deus. Onde meditamos sobre a vocação à santidade, desprendendo de tudo que possa nos atrapalhar a sermos santos e irmos para o Céu.

**II-Primeira semana-** Para o conhecimento de si mesmo. Trata-se de um período para fazermos um profundo exame de consciência a partir do que devemos nos aperfeiçoar, buscando em tudo sermos agradáveis a Deus.

**III-Segunda semana-** Para o conhecimento da Santíssima Virgem, da sua pessoa, sua missão, das graças das quais Ela é repleta, das suas sublimes virtudes, dos seus privilégios, etc. De forma que, conhecendo-A melhor, possamos amá-l'A mais, e honrá-l'A como Ela merece ser honrada.

**IV-Terceira semana-** Para o conhecimento de Jesus Cristo nosso Fim Último, nosso grande Deus e Senhor. Aqui devemos meditar no Mistério da Encarnação, Vida, Paixão, Morte e Glorificação de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Devemos contemplar a encantadora vida de Jesus, sua pessoa e sua Doutrina, para que assim possamos crer nel'E com profunda convicção, amá-l'O com amor abrasado, de forma, a despertar em nós um grande desejo de fazê-l'O conhecido, amado e adorado por todos.

Durante a preparação de um mês (ou 33 dias), fazemos uma confissão geral e no dia escolhido (de preferência uma festa Mariana) participamos do Santo Sacrifício da Missa e recebemos Jesus no Santíssimo Sacramento. Depois da Acção de Graças (e como Acção de Graças) recitamos a fórmula da Consagração que deve estar previamente copiada (de preferência de próprio punho) e a assinamos. Quando o sacerdote tem conhecimento da consagração e apóia, pode-se pedir que ele assine a folha como director espiritual e abençoe as correntes (se forem ser utilizadas).

## 5- Como deve viver um consagrado, e quais as suas obrigações?

**Prática interior** – O essencial da devoção consiste em fazer todas as coisas *por Maria, com Maria, em Maria e para Maria*, para mais perfeitamente fazê-las *por Jesus, com Jesus, em Jesus e para Jesus*. Viver num estado de abandono e confiança para com Nossa Senhora, entregando a Ela todas as necessidades, problemas, sofrimentos, alegrias, decisões, negócios... etc. Como uma criança pequenina, segurar nas mãos desta boa Mãe, e deixar-nos conduzir por Ela. Em tudo recorrer a Ela. Fazer tudo do jeito d’Ela. Louvar a Deus e adorá-l’O com o Coração d’Ela.

**Práticas exteriores** – Também devemos cantar as glórias de Maria, honrá-la com todo amor, anunciando sua dignidade e seus privilégios, ensinando a todos e em todo lugar o que é a verdadeira devoção a Ela.

Devemos contemplar os mistérios do Santo Rosário, participar das suas festas, inscrevermo-nos nas suas confrarias, fazer e renovar sempre a consagração a Ela e levar as pessoas a fazerem o mesmo. Usar as pequenas cadeias de ferro, ou correntes, como sinal do nosso amor e da nossa consagração, etc. É preciso, entretanto, observar que estas práticas não são essenciais, mas são utilíssimas para exteriorizar o nosso amor a Jesus e a Maria e, também edificar o próximo.

#### **6- A difusão e a prática generalizada da Santa Escravidão de Amor levará ao Triunfo da Santíssima Virgem, e ao Reinado de Jesus.**

Por fim, é importante lembrar que a Santa Escravidão de Amor, no pensamento e na doutrina de São Luís Maria de Montfort, não é “mais uma devoção”, e muito menos “uma devoção qualquer”, é sim, o meio que a Providência Divina escolheu para estabelecer no mundo o Triunfo de Maria e em consequência o Reinado de Jesus. Se, portanto queremos que venha logo o prometido Triunfo do Coração de Maria, e o Império de Jesus sobre toda humanidade, procuremos todos fazer, viver e propagar a Santa Escravidão de Amor.

## **BIBLIOGRAFIA**

- A entrada do novo milénio. Papa João Paulo II. AO Braga-Portugal. 2ªed. 2001;  
ALONSO, Joaquim, et alli. Fátima, Mensagem e Consagração. Fátima-Portugal. Edições M. Consolata. 2ªed. 1987;  
Apelos da Mensagem de Fátima. Ir. Lúcia. Secretariado dos Pastorinhos. Fátima-Portugal. 2005;  
AQUINO, Felipe de. Os pecados e virtudes capitais. Lorena-SP. Cleofas. 2001;  
BATISTA, F.de Sales SJ, et alli. Maria nos Documentos da Igreja. Braga-Portugal, Editorial AO. 1997;  
Catecismo da Igreja Católica. Edição Típica do Vaticano. Ed. Loyola;  
Compêndio do Concílio Vaticano II. Ed. Vozes;  
HENRIQUE, Geraldo. A verdadeira Devoção à Santíssima Virgem. Anápolis-Go. Serviço de Animação Eucarístico-Mariana. 2003;  
KEMPIS, Tomás de. Imitação de Cristo. Embu-SP. Ed. Ave-maria. 24ªed;  
KOWALSKA, Santa Faustina. Diário - A Misericórdia Divina na minha alma. Ed. dos Marianos da Imaculada Conceição. 2ªed. 2003;  
MANELLI, Pe. Stefano Maria. A devoção à Nossa Senhora. Vida Mariana na Escola dos Santos. Anápolis-Go. Serviço de Animação Eucarístico - Mariana. 2ªed. 2003;  
Memórias da Ir.Lúcia. Secretariado dos Pastorinhos. Fátima-Portugal. 19ªed. 2004;  
MONTFORT, São Luís Maria Grignon de. O amor à Sabedoria Eterna. MG. Missionários Monfortinos. 1998;  
MONTFORT, São Luís de. Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem. Serviço de Animação Eucarístico-Mariana. Anápolis-Go;  
Os Bem-Aventurados Jacinta e Francisco. Secretariado dos pastorinhos. Fátima-Portugal;  
SAINT-LAURENT, Tomás de. Santa Teresinha do Menino Jesus. Porto-Portugal. Ed. Civilização. 1997;  
SALES, São Francisco de. Filotéia, Petrópolis. RJ. Ed. Vozes. 15ªed. 2004;  
SANTA MARIA MADALENA, Pe. Gabriel de. Intimidade Divina. Paço de Arcos-Oeira – Portugal, Ed. Carmelo, 1993.  
SANTOS, Pe. Januário dos. Madre Teresa de Calcutá. Portugal. Editorial Cucujães. 10ªed;  
SIQUEIRA, Dom António Maria. Consagração à Nossa Senhora. Anápolis-Go. Serviço de Animação Eucarístico - Mariana. 2005;  
Rosárium Virgines Maria. Papa João Paulo II. Ed. Paulus;  
VAZ, Dom José Carlos de Lima. O louvor a Maria. SP. Edições Loyola. 2005.